



**Terras de  
Trás-os-Montes**  
Comunidade Intermunicipal



# Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes

Refª.: CIT005

5 de Junho de 2015



# ÍNDICE

- 1. Sumário Executivo**
- 2. Metodologia**
- 3. Caracterização do Pacto**
  - 3.1. Definição e delimitação do território de incidência
  - 3.2. Análise e diagnóstico da situação territorial
    - 3.2.1 Situação atual do território
    - 3.2.2. Análise SWOT
    - 3.2.3. Desafios e fatores críticos de sucesso
  - 3.3. **Estratégia Integrada**
    - 3.3.1. Objetivos e vocação específica do ITI
    - 3.3.2. Modelo de participação ativa dos atores territoriais relevantes e pertinentes para a boa implementação do Pacto
    - 3.3.3. Valor económico e social da intervenção estratégica
  - 3.4. Modelo de estruturação do sistema urbano e de articulação com os planos territoriais de âmbito municipal e intermunicipal, e metodologia do plano de mobilidade sustentável
- 4. Programa de Ação e Investimento**
- 5. Modelo de governação**
  - 5.1. Modelo de gestão e organização que assegurem a prossecução do Pacto
  - 5.2. Mecanismos de acompanhamento e avaliação
  - 5.3. Envolvimento e responsabilidades dos parceiros
- 6. Anexos**
  - 6.1 Detalhe dos investimentos a realizar por Município
  - 6.2 Experiência do Promotor na implementação de Pactos
  - 6.3 Investimentos, acções e metas submetidas no balcão 2020
    - 6.3.1 Metas obrigatórias
    - 6.3.2 Metas complementares

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento, elaborado pela Capgemini em 2015, visa apoiar a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) na elaboração de um **Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para candidatura ao Instrumento Territorial Integrado (ITI)**, que constitui uma das ferramentas para implementar estratégias territoriais de uma forma integrada (recorrendo a fundos comunitários de um ou mais Programas Operacionais).

Neste contexto, o Pacto desenvolvido visa responder i) à estratégia de atuação definida para o Norte e a CIM-TTM, ii) às expectativas dos principais *stakeholders* e iii) às seguintes **Prioridades de Investimento (PI), obrigatórias e facultativas**:

- PI 2.3. | Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura electrónica e a saúde em linha;
- PI 4.3. | Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas;
- PI 5.2. | Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;
- PI 6.1. | Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos;
- PI 8.3. | Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
- PI 8.8. | Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas;
- PI 9.1. | Inclusão activa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação activa e a melhoria da empregabilidade;
- PI 9.4. | Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;
- PI 9.7. | Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
- PI 10.1. | Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- PI 10.5. | Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;
- Ação 3.4. (PDR 2020) | Infraestruturas colectivas - Desenvolvimento regadio eficiente; Eficiência dos regadios existentes; Drenagem e Estruturação Fundiária.

## 2. METODOLOGIA

A elaboração do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, resultou da realização de um projeto desagregado em **2 etapas de trabalhos**:

- Etapa 1: priorização, seleção e validação das medidas da eidt/ pedi1 a incluir no pacto;
- Etapa 2: validação e complemento do pacto.

Em cada etapa foram realizadas diversas atividades:

- Análise da **realidade territorial da região e respetivo contextual atual**, bem como dos principais projetos identificados no âmbito dos principais documentos e instrumentos estratégicos da Região (ex.: Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial; Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal; Plano de Marketing Territorial);
- Sistematização do **conceito e objetivos do Investimento Territoriais Integrados (ITI)**, recorrendo à documentação relacionada com a elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (regulamentação, convite para apresentação de candidatura, etc.);
- Definição das **Prioridades de Investimento (PI)** a contratualizar via ITI;
- Balanço do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal para o período de 2014-2020, identificando os i) projetos não realizados, ii) projetos realizados e iii) **projetos elegíveis via ITI**;
- Recolha de **informação relativa às prioridades da Região** e à sua materialização, a partir da documentação existente, informação enviada pelos Municípios (com detalhe sobre as várias medidas planeadas) e através de reuniões de trabalho com a CIM-TTM;
- Levantamento das **necessidades de investimento existentes** por município, analisando a elegibilidade das mesmas;
- Realização de **reuniões com a Sra. e Srs. Presidentes da Câmara**, bem como com atores locais, regionais e nacionais para identificação de medidas a implementar;
- Construção de **medidas preliminares para a Região**, com base na informação recolhida e reuniões de trabalho com a CIM-TTM;
- Priorização de **linhas orientadoras para o Programa de Ação e Investimento**, analisando a elegibilidade dos Projetos enviados pelos Municípios;
- Apresentação das **principais linhas do Plano de Ação ao Secretariado Executivo da CIM** e apresentação preliminar aos Municípios pela CIM;
- **Caracterização das medidas a implementar** no Programa de Ação e Investimento, detalhando as mesmas de acordo com o formulário disponível no Balcão 2020;
- **Apresentação do Pacto** ao Secretariado Executivo da CIM e aos Presidentes da Câmara, para validação e aprovação final

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO PACTO

### 3.1 DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INCIDÊNCIA

NUT III – Terras de Trás-os-Montes

### 3.2 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO TERRITORIAL

#### 3.2.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (Max. 10500 Caracteres)

A **Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM)** é uma entidade de âmbito territorial NUTIII – Terras de Trás-os-Montes, integrante da NUTII Norte, que se estende por 5.537,7 km<sup>2</sup> e agrega os Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Com aproximadamente 114 mil habitantes, a região caracteriza-se pela **baixa densidade populacional** (21 habitantes por km<sup>2</sup>, em 2013 - CIC Portugal 2020) e pela sua riqueza histórico-cultural, ambiental, natural e gastronómica (sendo um território que está a apostar estrategicamente na valorização do setor do turismo).

Nos últimos anos, a região tem seguido a **tendência demográfica de perda do número de residentes** da região Norte, reflectindo-se num aumento da proporção de população muito envelhecida e uma perda de população jovem acentuada (entre 2011 e 2013, registou-se uma perda de 3.949 habitantes no total, aproximadamente 3% - INE).

Considerando o aumento da esperança média de vida, a diminuição das taxas de natalidade e uma estrutura demográfica envelhecida, os índices de envelhecimento (257,1 idosos por cada 100 jovens, na região face a 122 idosos por cada 100 jovens no Norte – 2013) e dependência de idosos são elevados. Esta situação coloca um **desafio não só à capacidade de resposta social, mas também à própria bolsa de trabalho** no que concerne à disponibilidade de mão-de-obra para o futuro, com impacto no dinamismo da região. Neste contexto de poucos jovens e um número considerável de idosos, tem-se afirmado a necessidade de intervir junto da população idosa e criar meios para atrair e fixar população a partir do aumento dos apoios sociais, saúde e educação, garantindo o atingimento de um duplo benefício: renovar a estrutura social e a assistência à população e melhorar a capacidade produtiva.

A **qualificação da população surge como um fator decisivo** para a promoção de uma economia mais inclusiva, ao potenciar a empregabilidade e promover a competitividade empresarial. A região registou uma melhoria significativa dos níveis de analfabetismo entre 2001 e 2011 (a taxa da região desceu 6%, destacando-se os municípios de Vimioso e Miranda do Douro). Todavia, a região continua a apresentar elevados níveis de analfabetismo bem como de abandono escolar, em particular quando comparada com a realidade nacional (tx de analfabetismo da região de 11,46% face a 5,22% em Portugal; tx de abandono escolar da região de 1,85% face a 1,58% em Portugal – 2011). Este cenário reflete a necessidade de continuar a reforçar os investimentos no setor da educação (especialmente na formação, com o intuito de fornecer ferramentas/programas para uma participação ativa no mundo do trabalho) de modo a capacitar a região de população qualificada, influenciando positivamente o desenvolvimento económico-social.

Apesar do número de equipamentos escolares estarem alinhados com as metas definidas para a Região Norte, é **fundamental continuar a investir na rede escolar**, nomeadamente: nas escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário, importa a realização de investimentos em equipamentos e de requalificação das escolas que se encontram degradadas e/ou cuja requalificação corresponde a soluções de reorganização da rede; no pré-escolar e 1º ciclo básico, destaca-se a necessidade de realizar intervenções selectivas na rede e em equipamentos que promovam a racionalização da mesma.

O desempenho económico está estreitamente relacionado com o mercado de trabalho. Na região, a **taxa de desemprego é inferior à média nacional** (11,13% na região face a 13,18% em Portugal - 2011), não apresentando, em termos estatísticos, diferenças significativas entre população do género masculino e feminino. Destaca-se, em 2014, o setor terciário, com a taxa de desemprego mais elevada (56%), e o setor primário, com a taxa mais baixa (14%).

Em termos de faixa etária, registou-se um **aumento do número de desempregados** entre os 35 e os 54 anos, no período entre 2013 e 2014 (decréscimo de 6% - IEFP). À semelhança da tendência nacional, observou-se um aumento do número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção - RSI (o número de beneficiários de RSI por 1.000 habitantes em idade ativa sofreu uma variação entre 20% a 30%, entre 2011 e 2013).

Neste contexto de fragilidades sociais, potenciadas por uma economia pouco dinâmica, os municípios, em conjunto com as IPSS e outros parceiros, disponibilizaram diversos serviços para providenciar apoio às populações em risco (famílias carenciadas e com dificuldades financeiras). Contudo, para continuar a assegurar a promoção da inclusão social, a CIM pretende criar/reforçar as **respostas sociais através da constituição de uma rede intermunicipal** dedicada à população envelhecida e aos jovens em idade de escolaridade obrigatória, promovendo a retenção e a empregabilidade da população jovem que estuda na região.

Relativamente ao tecido empresarial, a região é caracterizada por uma **reduzida intensidade tecnológica**. A região é constituída, predominantemente, por empresas de dimensão reduzida em termos de número de colaboradores (98% têm menos de 10 trabalhadores e 2% têm mais de 10 colaboradores), sendo estas, essencialmente, empresas individuais com uma gestão, em geral, familiar. Assim sendo, a região tem um investimento empresarial pouco significativo no contexto da região Norte, resultando numa menor competitividade externa.

Em termos de setores de atividade, o setor agroindustrial assume predominância na dinâmica da região, resultante da presença de recursos agrícolas e florestais abundantes (cerca de 38% do **território é considerado Superfície Agrícola Utilizada**). Este setor é predominantemente de cariz individual e o seu desenvolvimento deve-se às cooperativas/agrupamentos, que têm funcionado como facilitadores na comercialização dos produtos. O desenvolvimento/crescimento deste setor deveu-se, igualmente, ao aumento dos investimentos por parte de jovens agricultores, cujas atividades se centram no cultivo hortícola, frutícola e micológico (não descurando a produção pecuária de bovinos, ovinos, caprinos e suínos).

As **estruturas de apoio na área da ciência, tecnologia e inovação** (viveiros) encontram-se insuficientemente desenvolvidos, sendo fundamental melhorar a gestão do conhecimento, tanto a nível empresarial como administrativo, para apoiar e atrair a criação de investimento empresarial sustentável e potenciar a competitividade das empresas, considerando as necessidades locais da região.

Em termos de inovação, a região apresenta um nível **Moderate Innovator**, segundo o *Regional Innovation Scoreboard*, sendo, contudo, necessário continuar com o desenvolvimento de medidas que promovam a inovação – ao nível de empreendedorismo – em áreas essenciais (ex.: agroalimentar; turismo; energias renováveis)

Considerando a redução do tecido empresarial registada desde 2011 (aproximadamente 7,2%) em paralelo com o decréscimo da população empregada, e o potencial de desenvolvimento associado à riqueza dos produtos endógenos agrícolas e turísticos da região, faz sentido contrariar esta tendência negativa a partir da **maximização do valor dos recursos endógenos** atrativos ao investimento empresarial, e nomeadamente externo, e capaz de incutir um forte espírito empreendedor na região. Importa, neste contexto, referir o papel impulsionador das Associações Comerciais e Empresariais na região e a potencial da localização estratégica deste território, que poderão gerar um forte contributo para o desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Quanto ao setor da energia, a região regista um consumo total de energia elétrica por consumidor inferior ao registado em Portugal (cerca de 24,5% da energia eléctrica produzida em Portugal é originária da região de Alto Trás-os-Montes, onde está inserida a CIM-TTM- Direção-Geral de Energia e Geologia). Este cenário, que se deve à riqueza de recursos naturais de que dispõe, coloca a região como uma das regiões do país com maior concentração de potência renovável (Bragança contribui com 14% de energia renovável). Nesta temática, é relevante ter em conta que as estações do ano são caracterizadas por Invernos e Verões rigorosos, e uma porção significativa dos edifícios não está preparada para realizar uma gestão eficiente da energia. Neste sentido, a região pretende continuar a evoluir e a afirma-se como **ecoregião, nacional e internacionalmente**, bem como uma smart region, usufruindo dos recursos naturais a partir da produção de energias renováveis para autoconsumo, bem como, investindo nas infraestruturas públicas da administração local. Esta atuação permitirá a prossecução de um duplo benefício: ambiental e económico (melhorando a fatura energética e subsequentemente, reduzindo a despesa)

A proteção, promoção e rentabilização dos recursos naturais e florestais passa igualmente pela **prevenção e gestão de riscos naturais**. Na região, os incêndios florestais merecem atenção, dado que em 2013 registaram-se 335 incêndios. Estes valores assinalam a necessidade de criar modelos de prevenção e resolução de situações de incêndio, bem como de capacitar as instituições envolvidas em termos de equipamentos, infraestruturas e intervenções no território numa lógica intermunicipal.

Ao nível do ambiente, em 2013 os municípios desta região tiveram como despesa 10.967.000 Euros, mais do triplo do que foi gasto em 1993, em gastos que variaram entre a **gestão de resíduos e a proteção da biodiversidade e paisagem**.

Em suma, a região enfrenta desafios importantes no combate ao despovoamento, ao declínio económico, aos desequilíbrios educativos e à ineficiência energética. Para tal, é necessário identificar respostas pertinentes eficazes, e eficientes, que permitam uma evolução positiva da relação entre a região e os seus habitantes, reforçando os objetivos da estratégia de desenvolvimento da região desta CIM, cujo foco é o:

- **Desenvolvimento Rural**, identificando inequivocamente a região e diferenciando-a das restantes, pela especificidade e qualidade, atraindo população e enaltecendo o estilo e qualidade de vida proporcionados; promovendo o desenvolvimento económico e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população;
- **Ambiente**, potenciando a sustentabilidade energética, valorizando, protegendo e utilizando de forma sustentável os recursos naturais e paisagísticos;
- **Turismo** (indiretamente), estimulando o investimento, investigação, desenvolvimento e inovação do território.



### 3.2.2 ANÁLISE SWOT (Max. 875 Caracteres cada)

#### ■ Principais Pontos Fortes

- **Dinâmica e qualidade do setor primário:** i) autossustentabilidade da região, suportada no elevado peso do setor agrícola e abundância de recursos naturais; ii) diversidade regional de produtos de qualidade, muitos deles com certificação de qualidade reconhecidos na União Europeia, e outros com potencial de certificação;
- **Capacidade de geração de energia a partir de fontes de energia renováveis:** Características geográficas do território permitem a forte exploração e potencial para a produção de energias renováveis;
- **Oferta de respostas sociais:** Boa capacidade da rede social de modo a responder aos fenómenos de exclusão e dinâmicas sociais negativas da população sénior e população de risco;
- **Proximidade com Espanha:** Experiências prévias em colaborações transfronteiriças, conferindo à região a capacidade de colaboração em projetos integrados.

#### ■ Principais Pontos Fracos

- **Baixos níveis de formação e qualificação:** Níveis de formação e qualificação da população inferior à média nacional (peso significativo de população com níveis de formação ao nível primário);
- **Processo progressivo de regressão demográfica:** Baixa densidade populacional em comparação com a média nacional e respetivo despovoamento do território, resultando no envelhecimento da população, influenciado pelo êxodo da população jovem para fora da região (fator que pode ter impacto na criação de riqueza por via da perda de população em idade ativa);
- **Reduzida competitividade:** Número e dimensão das empresas da região bastante reduzidos, revelando-se como um entrave à empregabilidade da região;
- **Carências de investimentos em TI:** Reduzido grau de utilização de tecnologias da informação por alguns segmentos da população, prejudicando a competitividade da região a este nível.

#### ■ Principais Oportunidades

- **Estratégias de sustentabilidade energética:** Valorização das energias renováveis, da eficiência energética e de uma economia de baixo carbono, tanto a nível nacional como europeu;
- **Mudança do paradigma dos investimentos:** Possibilidade de orientar o ciclo de investimentos na região para a criação de oportunidades de emprego, e desenvolvimento económico e de estruturas de apoio na área da ciência, tecnologia e inovação, numa lógica intermunicipal;
- **Valorização dos recursos endógenos:** Promoção do equilíbrio entre a preservação do património natural e desenvolvimento de atividades económicas;
- **Cooperação entre instituições da região:** Capitalização da comunicação e articulação entre as instituições locais, e da capacidade dos gabinetes de apoio e das associações de desenvolvimento gerarem resultados a uma escala local, reforçando as políticas sociais na região.

## ■ Principais Ameaças

- **Limitação da capacidade de renovação demográfica:** Dificuldades em combater o despovoamento da região, garantindo a fixação de população ativa jovem e qualificada;
- **Renovação de investimentos na região:** dificuldade em atrair investimento externo, devido à localização periférica da região, baixo nível de formação da população e à escassez de empresas parceiras na zona;
- **Crise económica:** restrições de crédito às empresas e do consumo das famílias;
- **Limitação da capacidade de renovação demográfica:** Dificuldades em combater o despovoamento da região, garantindo a fixação de população ativa jovem e qualificada;
- **Envelhecimento e empobrecimento da população:** Sustentabilidade das instituições de saúde e economia social, considerando o envelhecimento da população e as dificuldades financeiras dos seus utentes.

### 3.2.3 DESAFIOS E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

(MAX. 3500 CARACTERES)

A partir da análise SWOT é possível visualizar a região da CIM TTM como um todo, permitindo identificar **4 vertentes de desafios – População; Serviços sociais; Tecido empresarial; Parceiros** – que limitam o desenvolvimento socioeconómico da região e cuja consideração será tida em conta aquando da elaboração do Programa de Ação e Investimento.

Perante a atual situação económica e social, e as tendências demográficas da região, o desafio da população consubstancia-se no crescente envelhecimento e despovoamento da região. Importa, portanto, **inverter este cenário – atrair e fixar população (preferencialmente jovem)**, realizando investimentos na educação e no desenvolvimento local (inovação social; emprego; empreendedorismo; participação das comunidades no desenvolvimento do território).

Em termos dos serviços sociais, importa **reforçar as respostas sociais à população mais carenciada, marginalizada e em risco** (que tem registado um aumento nos últimos anos), a partir de prestações de serviços numa lógica de rede, tornando-as mais eficazes e eficientes.

Os desafios que impactam o Tecido empresarial, estão estreitamente ligados à População e Serviços Sociais. Adicionalmente, importa realizar investimentos que visem a **captar, reter e apoiar a criação de empresas**, utilizando as infraestruturas existentes (para tirar partido do seu real potencial) a parti da i) promoção e aumento da competitividade da oferta endógena (produtos e recursos), ii) promoção da inovação nas áreas/ setores relevantes para a região e iii) construção de novos caminhos de diálogo entre diversas CIM. Neste sentido, importa, também, assegurar o desenvolvimento sustentável e níveis de abertura e atratividade elevados, de modo a promover externamente o território, transmitir a imagem de um território que dispõe de recursos físicos, naturais e humanos para produzir riqueza e proporcionar emprego.

Outro desafio, é o reforço da cooperação e dos laços de confiança (a partir de políticas de coesão territorial) entre os parceiros, visando afirmar a **região com uma identidade forte e competitiva**. Existe, também, o desafio de mobilizar os agentes económicos, sociais, culturais e institucionais, visando criar uma comunicação mais simples e eficaz com vista a promover a empregabilidade na região.

Adicionalmente, importa **reforçar as cooperações e parcerias com Espanha**, reforçando as relações atuais e as oportunidades a nível de educação e empresarial.

Complementarmente, existem factores críticos que permitirão potenciar os desafios referidos, de forma a **assegurar que o Pacto seja desenvolvido segundo um conjunto de premissas que influenciarão o alcance dos objetivos**, orientando os projeto para o sucesso. Estes factores críticos de sucesso são:

- Alinhamento entre a estratégia da CIM, a visão e orientações da região Norte e as orientações nacionais;
- Articulação entre os órgãos e os actores chave (*stakeholders*) relativamente aos projeto;
- Criação de um espírito supra municipal para o sucesso das medidas, sem criar uma lógica de silos;
- Acompanhamento e avaliação rigorosa dos projeto/iniciativas;
- Existência de abjetivos e metas exequíveis e instrumentos que permitam a sua monitorização;
- Definição dos processos (canais e rotinas) de comunicação com os parceiros e copromotes;
- Capacitação da equipa técnica da CIM.

### 3.3 ESTRATÉGIA INTEGRADA

#### 3.3.1 OBJETIVOS E VOCAÇÃO ESPECÍFICA DO ITI (MAX. 10500 CARACTERES)

Para garantir a prossecução da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), a região TTM pretende usufruir das **oportunidades e potencialidades delineadas no ITI**. Este instrumento emana as premissas estratégicas fundamentais para a Europa (Europa 2020), Portugal (Portugal 2020) e a região (Norte 2020), servindo, portanto, como base para a definição dos objetivos do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes.

Neste sentido, a região irá realizar um percurso via Pacto, **consistente e coerente com a sua:**

- **Visão:** a região pretende ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma ecoregião de excelência, com condições distintivas, que oferece uma qualidade de vida diferenciada, utilizando os valores naturais e produtos de excelência como principais alavancas;
- **Missão:** pretende potenciar, juntamente com os seus municípios e *stakeholders* locais, a promoção do desenvolvimento sustentável da região, reforçando a sua identidade partilhada e o cariz distintivo do território das Terras de Trás-os-Montes, particularmente a qualidade de vida e os seus produtos endógenos.

Adicionalmente, importa não descurar a realidade da região em termos de necessidades e potencialidades, e as cooperações com agentes locais e regionais, e transfronteiriças (Espanha).

Resultante da análise de atratividade, dos desafios e das “forças” identificadas na região, o **posicionamento estratégico perspetivado para a mesma está assente em cinco fatores-chave**, comuns a todos os municípios, que serão as linhas orientadoras das medidas a implementar:

- **Estratégias supramunicipais:** Realização de investimentos numa lógica intermunicipal, desenvolvendo áreas tais como a qualificação da população, a fixação de jovens, a competitividade empresarial e os apoios na ciência, tecnologia e inovação;
- **Valorização dos produtos da região:** Aumento da competitividade e diferenciação, considerando o potencial de alguns mercados inexplorados, e a variedade e qualidade de produtos; aumento do investimento nos principais produtos endógenos da região;
- **Atração de população residente:** Fixação de população residente (jovem e qualificada), contribuindo para a dinamização económico-social da região através de ofertas de respostas sociais;
- **Caraterização geográfica:** As características geográficas do território permitem a exploração do forte potencial para a produção de energias renováveis, bem como o investimento em produtos da região, tendo em vista o aumento das cooperações com Espanha;
- **Cooperação com agentes locais:** Envolvimento e participação dos principais agentes públicos e privados da região e de Espanha, garantindo cooperações multisetoriais.

Considerando os Programas Operacionais regionais e temáticos e os respetivos objetivos temáticos, a região estruturou dois eixos estratégicos - Desenvolvimento Rural e Ambiente -, que se concretizam em objetivos estratégicos, que deverão ser alcançados a partir da realização do ITI.

O **eixo 01 Desenvolvimento rural** visa a criação de processos que fomentem o crescimento económico-social da região; os objetivos estratégicos deste eixo são:

- Otimizar os recursos de exploração agrícola, pecuária e florestal;
- Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos sectores agrícola e pecuário;
- Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial;
- Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza;
- Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território.

Por sua vez, o **eixo 02 Ambiente** visa a realização de investimentos de modo a potenciar o conceito de Ecoregião, garantindo melhores condições ambientais para as gerações futuras e para a sustentabilidade atual; os abjetivos estratégicos são:

- Potenciar a sustentabilidade energética;
- Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos.

Estes objetivos estratégicos consubstanciam-se, por sua vez, na **prossecução de objetivos específicos (OE; não exclusivos aos anteriores) que estão alinhados com as Prioridades de Investimento (PI)** mais relevantes do ITI para a prossecução da visão, da missão e de cada um dos eixos estratégicos definidos. Deste alinhamento, resultam indicações específicas de possíveis “medidas a implementar”/”investimentos a realizar” (não exclusivas por OE e PI) na região entre 2016 e 2023, a nível de diversas temáticas.

O OE “**melhoria da rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas**” incentiva a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na: *PI 8.3 Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras; PI 8.8 Desenvolvimento dos viveiros de empresas e do apoio ao investimento em atividade por conta própria, microempresas e criação de empresas.*

O OE “**promoção do território e oferta endógena**” incentiva a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na *PI 8.3 criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.*

O OE “**otimização dos recursos de exploração agropecuária, florestal, cinegética e piscícola**” visa a requalificação e modernização dos regadios tradicionais e colectivos existentes; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na *PI 3.4 infraestruturas coletivas - Desenvolvimento regadio eficiente; Eficiência dos regadios existentes; Drenagem e Estruturação Fundiária.*

O OE “**apoio à inclusão social**” visa a redução da pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos, promovendo iniciativas de inclusão social a partir da realização de parcerias de carácter inovador e/ou experimental, e qualificando e aderindo à atual rede de serviços e equipamentos sociais, a satisfação das necessidades da população; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na: *PI 9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade; PI 9.4 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral; PI 9.7 Investimentos nas infra-estruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.*

O OE “**promoção de uma região ambientalmente autosustentada**” incentiva o aumento da eficácia energética nas infraestruturas públicas da administração local a partir da implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos, e valorizando os resíduos através da redução da produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na: *PI 4.3 Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infra-estruturas públicas; PI 6.1 Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.*

O OE “**promoção de ensino sustentável**” visa promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos a partir da redução das saídas precoces do sistema educativo, do combate ao insucesso escolar e do reforço das medidas que promovem a equidade no acesso à educação básica e secundária, e requalificar/modernizar as instalações da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário para colmatar situações deficitárias e melhorar as condições e qualidade do sistema de ensino; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na: *PI 9.4 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral; PI 10.1 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação; PI 10.5 Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infra-estruturas educativas e formativas.*

Finalmente, o OE “**promoção da eficiência das administrações e organismos públicos**” evidencia orientações para a modernização e maior eficiência dos serviços da administração local de natureza local e regional através das TIC, com o objetivo de redução de custos de contexto e aproximação dos serviços à população e às empresas, e reforçar a gestão face a riscos numa perspectiva de resiliência a partir da capacitação as instituições envolvidas; as medidas no âmbito desta OE, devem focar-se na: *PI 2.3 Reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha; PI 5.2 Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes.*

O Pacto reforça, portanto, a visão estratégica de longo prazo, e apresenta um modelo de desenvolvimento face à atual situação económica e social da região de Trás-os-Montes. Neste sentido, este documento tem como base uma análise ao ambiente interno e externo da região, e reflete, direta ou indiretamente, as **vertentes de crescimento defendidas pela estratégia Europa e Portugal 2020**: i) inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação, ii) sustentável, promovendo uma economia mais eficiente (em termos de utilização dos recursos), mais ecológica e mais competitiva, e iii) inclusivo, fomentando uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão social e territorial.



### 3.3.2 MODELO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ATORES TERRITORIAIS RELEVANTES E PERTINENTES PARA A BOA IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO (MAX. 3500 CARACTERES)

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (adiante designado por Pacto) é um acordo que visa o **envolvimento de diversos atores com o intuito de identificar e implementar medidas** que respondam aos principais desafios com que a região, neste caso as Terras de Trás-os-Montes, se confronta, e potenciem o seu crescimento sustentável e coeso.

Neste sentido, a CIM-TTM envolveu diversos atores relevantes para a implementação do Pacto a partir da realização de reuniões/contactos, de modo a identificar/estabelecer parcerias e promotores que tenham um **papel ativo na execução das medidas a implementar**, dando continuidade ao processo de participação já adotado na elaboração da EIDT.

Com o intuito de promover a concertação relativamente aos objetivos do Pacto, às Prioridades de Investimento (PI) a contratualizar, às **necessidades de investimento e às medidas a implementar (projetos) na região**, foram realizadas reuniões entre a CIM-TTM, os Municípios associados (Presidentes e técnicos) e diversos atores da administração pública central e regional, e outras entidades públicas e privadas locais (tais como o IEFP, DGESTE, DRAPN, Agrupamentos escolares e Resíduos do Nordeste). Estes interlocutores apoiaram igualmente na identificação do detalhe necessário para a caracterização e definição do plano de execução.

A participação ativa de outros atores na implementação do Pacto é garantida a partir do seu envolvimento enquanto **parceiros no planeamento e execução das medidas a implementar, intermunicipais e municipais**, cujos promotores são as CIM-TTM ou Câmaras Municipais. Estes atores são entidades locais, nacionais ou transfronteiriças de direito público ou privado (ex.: Associações Comerciais e Industriais; IPSS; Agrupamentos escolares), cujas principais atividades impactam os domínios de intervenção da região (emprego; social; etc.), garantindo a experiência e conhecimento necessário para a implementação eficiente das medidas (trocando know-how e boas práticas) e subsequentemente, a criação de sinergias.

Destacam-se também os parceiros que constituem o **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal** (órgão que compõe a governação do Pacto) e que serão responsáveis pelo acompanhamento estratégico e setorial do Pacto, especialmente no que toca à monitorização dos resultados, garantindo a articulação com as CIM-TTM e os restantes órgãos envolvidos na implementação das medidas.

Adicionalmente, foram realizados acordos formais, que definem o modelo de parceria e identificam o âmbito e as responsabilidades na execução dos investimentos (no âmbito das PI contratualizadas via ITI) com algumas entidades, nomeadamente:

- **Resíduos do Nordeste**, enquanto promotora (acordo formalizado a 19/05/2015), será responsável pela implementação da *medida Eco+Valor*, enquadrado na PI 6.1 Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos;
- **Agência de Energia de Trás-os-Montes** será promotora (acordo formalizado a 19/05/2015) da *medida Edificado + Eficiente*, enquadrada na PI 4.3 Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas.

Importa referir que serão identificados outros promotores e subsequentemente, realizados acordos formais com os mesmos na fase de operacionalização das medidas a implementar na região.

### 3.3.2 VALOR ECONÓMICO E SOCIAL DA INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

NOTA: VALOR ECONÓMICO E SOCIAL DA INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS INERENTES AO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO.

A intervenção estratégica proposta tem como objetivo capacitar a CIM-TTM de ações concretas e sólidas que possibilitem o **desenvolvimento equilibrado e o crescimento sustentável e inclusivo** da TTM (de acordo com as PI obrigatórias e facultativas contratualizadas).

A **fixação de população e de empresas** na região assume especial importância, sendo importante a disponibilização de condições favoráveis ao investimento e à criação de emprego e empresas, estimulando a dinâmica empresarial da região.

A realização de investimentos de reconstrução, conservação, reabilitação e modernização das infraestruturas e equipamentos educativos permite **melhorar os sistemas de ensino** (gestão da administração educativa), a aprendizagem e a convergência dos níveis de sucesso educativo e abandono escolar. A maximização destes resultados deve ser, igualmente, garantido a partir do reforço das intervenções especializadas no âmbito das famílias e comunidades (ex.: empresas; rede social), permitindo responder às necessidades e oferecer novas perspectivas de trabalho na região .

O reforço das intervenções ao nível das TIC nos serviços da administração local, ao nível do apoio à criação de emprego, redução de riscos específicos e de consumos de energia, entre outros, permite a **modernização e o aumento da eficiência interna da administração local**, a redução de custos de contexto, o aumento da gestão de conhecimento e a dinamização dos respectivos mercados. Estas permitem igualmente aumentar a proximidade entre o cidadão e a administração local, contribuindo para a erradicação do desfasamento que existe relativamente às freguesias isoladas, estando mais perto dos que estão mais longe e Permitindo um investimento da região como Smart Region, que a nível económico-social poderá devolver mais investimentos.

Em termos de eficiência energética, destaca-se a redução das despesas com o edificado e equipamentos municipais, e a dinamização do mercado de serviços energéticos, contribuindo, a longo prazo, para o aproveitamento dos recursos naturais (energias renováveis) e a **estabilidade financeira da região** . A relevância de tornar numa ecoregião e de premiar por sistemas de risco e de controlo da natureza envolvente, é economicamente sustentável e ambientalmente favorável para as gerações futuras. As estratégias de promoção da inclusão social e de combate à pobreza visam promover a inserção da população no mercado de trabalho a partir da definição de programas que integrem, entre outras, comunidades marginalizadas e grupos de risco em trabalhos socialmente necessários e que reforcem as suas competências.

O investimento em medidas inovadoras de apoio às redes sociais para as populações mais fragilizadas, bem como grupos de risco e idosos (que representam uma percentagem significativa da população), incrementa a **eficiência das respostas sociais oferecidas e favorece a coesão e a inclusão ativa**. Considerando que algumas zonas encontram-se isoladas, é crucial avançar com estratégias focadas no acesso aos serviços sociais e de saúde.

Para fazer face à tendência crescente de envelhecimento da população, ao nível da saúde, destacam-se investimentos em TIC e programas inovadores de proximidade, que permitem acompanhar grupos fragilizados, eliminando **constrangimentos de deslocações e garantindo o acesso à saúde**.

### 3.4 MODELO DE ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA URBANO E DE ARTICULAÇÃO COM OS PLANOS TERRITORIAIS DE ÂMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL, E METODOLOGIA DO PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

NOTA: RECOMENDAÇÕES DA DECISÃO DE RECONHECIMENTO DA EIDT (MAX. 7000 CARACTERES)

O Programa de Ação e Investimento, instrumento operativo para a concretização do Pacto e consequentemente, da EIDT, **procura ser coerente e articular-se com as orientações definidas ou em definição em diversos planos relacionados com a ordenação do sistema urbano da região**, tais como o PROT – Planos Regionais de Ordenamento do Território, Planos de Urbanização, Plano de Mobilidade, Planos Municipais de Emergência e Proteção Civil, e Estudo de sustentabilidade das estruturas de proteção civil.

Os sistemas urbanos assumem um **papel fundamental na dinamização de múltiplos aspetos socioeconómicos da região onde se inserem**, como são exemplo o desenvolvimento da economia e a criação de emprego. Destaca-se a consolidação do centro urbano de Bragança e a emergência dos centros urbanos estruturantes de Mirandela e Macedo de Cavaleiros, evidenciando o restante território, essencialmente rural, uma ocupação pouco densa e suportada por aglomerados de reduzida dimensão, face a um território com um grande valor patrimonial, cultural e natural de projeção internacional. Neste sentido, as medidas/projetos a implementar que visem o aumento da presença de instituições e equipamentos/infraestruturas nos domínios sociais e da atividade comercial, desempenham um papel essencial na dinamização económica e social dos espaços urbanos, como também na qualidade de vida dos seus habitantes.

Em termos do sistema de transporte, **a mobilidade e o serviço de transportes, públicos e escolares, inter e intramunicipal** nos Municípios da TTM continua com graves lacunas que urge colmatar, de forma a assegurar a mobilidade da população em espaço rural, com uma cobertura territorial mais ampla, com níveis de serviço adequados e com custos controlados, a bem da qualidade de vida da população em geral. Importa destacar que no espaço territorial da CIM-TTM, as zonas rurais estão dispersas por uma grande área, maioritariamente compostas por populações envelhecidas com necessidades esporádicas de utilização de transportes, como, por exemplo, para se deslocarem às sedes de concelho para adquirir produtos normalmente inexistentes no meio rural, deslocações a centros de saúde ou a serviços públicos que apenas existem instalados nos centros urbanos.

Neste contexto de existência de **estrangulamentos em determinadas infraestruturas rodoviárias estruturantes para a região**, que impactam simultaneamente aspetos como o desenvolvimento das atividades económicas locais, a mobilidade profissional da população e a coesão social da região, importa que as medidas a implementar na vertente dos equipamentos sociais e escolares, e de empreendedorismo respeitem a questão chave de mobilidade intra e inter-regional. Adicionalmente, a região irá contratualizar as PI relativas a este âmbito de modo a garantir o melhoramento da mobilidade e minimizar os principais constrangimentos da rede rodoviária no acesso aos concelhos de Miranda, Mogadouro, Vimioso e Vinhais, e à sua respetiva ligação com os outros pólos urbanos da região, nomeadamente Bragança.

Assim, as linhas orientadoras para o plano de mobilidade sustentável passam por **garantir a qualidade de vida, a atratividade e a acessibilidade**, aumentando a sustentabilidade das cidades, dos concelhos e, principalmente, dos pólos urbanos de pequena e média dimensão:

- Promover a utilização do transporte colectivo e dos modos suaves (ex.: circulação pedonal, em bicicleta e das pessoas com mobilidade reduzida) em detrimento do transporte individual;
- Reorganizar o funcionamento da rede viária de modo a assegurar a fluidez do tráfego e a melhoria das condições de circulação e segurança;
- Assegurar a coerência entre as políticas municipais de ordenamento do território e urbanismo e as políticas de mobilidade.

Adicionalmente, para garantir a cobertura de todo o território com **Planos Municipais de Emergência e Proteção Civil** coerentes entre si, estão planeadas medidas, no presente Pacto, que reforçam a componente técnica e operacional para responder aos riscos, a nível municipal e intermunicipal. Importa realçar também que, num contexto de incerteza e de um expectável aumento do risco de incêndio florestal, relacionado com as alterações climáticas, as mudanças socioeconómicas assim como com os comportamentos das populações, há uma crescente necessidade de melhorar o processo de planeamento, da gestão e da eficácia das intervenções em situações de grande sinistro ou catástrofe e das estratégias de resposta contra os principais riscos, garantindo a consideração da dimensão social.

Finalmente, considerando a necessidade de integrar uma abordagem centrada no ordenamento do território (estruturação do sistema urbano), bem como na articulação com os planos territoriais de âmbito municipal e intermunicipal (atualmente existentes ou que irão no curto prazo ser elaborados), que realçam constrangimentos relativos à qualificação urbana e funcional, e no alinhamento com as linhas orientadoras/ abordagem centrada na mobilidade sustentável, a região das Terras de Trás-os-Montes definiu **objetivos estratégicos e subsequentemente medidas na EIDT que visam garantir essa articulação futura**, em parte através do presente Pacto, a partir dos eixos:

(1) Desenvolvimento rural, onde se destacam os objetivos específicos diretamente orientados para responder aos desafios do desenvolvimento urbano e da mobilidade do território:

- **Valorização e preservação do património e recursos naturais**, que visa a definição de estratégia de regeneração e revitalização urbana (podendo contemplar um alargado espectro de intervenções, como: a regeneração de centros históricos e edifícios de elevado valor patrimonial ou histórico, a criação e/ou revitalização de zonas verdes ou a valorização de zonas urbanas comercial);
- **Potenciação e reforço dos meios de comunicação e acessibilidade**, criando uma rede de gestão partilhada dos transportes (estruturação de uma nova rede de transportes, que procurará integrar, a um nível operacional os diferentes operadores da região; implementação de um projeto-piloto de transporte a pedido) e eliminando os estrangulamentos nas principais infraestruturas rodoviárias (melhoria das acessibilidades e interligações entre diversas cidades e Espanha; criação de plataformas de carácter intermodal, como poderá ser exemplo um nó aerorodoviário nas imediações do aeródromo de Bragança).

(2) Ambiente, onde se destacam os objetivos específicos diretamente orientados para promover a eficiência das administrações e organismos públicos, e contemplados explicitamente no presente Pacto, a partir da(o):

- **Gestão partilhada de meios da proteção civil** (criação de uma plataforma de coordenação e gestão partilhada de equipamentos no âmbito da prevenção e combate a incêndios e de reforço dos meios e equipamentos atualmente existentes);
- **Desenvolvimento de um sistema de informação geográfica** (possibilidade das instituições de poder local deterem um conhecimento real e permanentemente atualizado dos aspetos georreferenciáveis da região).

## 4. PROGRAMA DE AÇÃO E INVESTIMENTO

- **EIXOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS, E PRINCIPAIS RESULTADOS A ATINGIR:** (Max. 7000 caracteres)

O Programa de Ação e Investimento do Pacto desagrega-se em Eixos estratégicos e, subsequentemente, em objetivos estratégicos e específicos, e medidas:

- **Eixo 01 Desenvolvimento rural**

- **Objetivo: Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos sectores agrícola e pecuário; Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial**

Neste âmbito, importa melhorar as infraestruturas e serviços de apoio às empresas e incentivar a criação do próprio emprego e de empresas por grupos populacionais em risco a partir das medidas:

- 8.3 a) | *COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo*
- 8.3 b) | *Rede de apoio ao empreendedorismo social (complementar da 8.3 a)*
- 8.8 a) | *Criar/ Expandir/ Capacitar viveiros de empresas (complementar da 8.3 a)*
- 8.3 d) e 8.8 b) | *Sistema de Incentivos (complementar da 8.3 a)*
- 8.3 c) | *Programa de incentivos à criação e consolidação de projetos*
- 8.3 e 8.8 e) | *Investe Jovem*

Os principais resultados esperados são a criação de novos postos de trabalho e empresas a partir do apoio a iniciativas empreendedoras (ex.: suporte ao longo do ciclo de vida de uma nova empresa; partilha de *know-how*; sistemas de microcrédito) que promovam os produtos endógenos da região. Adicionalmente, prevê-se a criação, modernização ou capacitação de viveiros, resultando no apoio à criação e manutenção de emprego e empresas.

- **Objetivo: Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial;**

Este objetivo é parcialmente atingido a partir da implementação da medida 10.5 a) | *Equipamentos e infraestruturas escolares* que visa a promoção do ensino sustentável e requalificação/modernização das infraestruturas educativas. Os resultados esperados são a melhoria do nível de qualidade e de cobertura da rede de infraestruturas de educação e ensino, das condições de ensino e aprendizagem, e a promoção do acesso e incremento do sucesso escolar.

Contribui também para este objetivo a vertente de Capacitação Institucional e TIC das medidas que visam aumentar o acesso dos serviços públicos digitais, promover e melhorar a eficiência interna das administrações/organismos públicos:

- 2.3 a) | *“Trás-os-Montes Conectada” - Plataforma única de atendimento aos cidadãos*
- 2.3 b) | *Smart region Trás-os-Montes*
- 2.3 c) | *Balcão Móvel*

Os resultados a alcançar são a gestão eficiente em todos os domínios urbanos, o aumento do número de acessos aos serviços públicos digitais, o aumento da oferta/procura de serviços em rede e a redução de custos de contexto.

- **Objetivos: Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza; promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território.**

Na vertente de Inclusão Social e Pobreza, é pretendido rentabilizar os recursos existentes e aumentar a cooperação entre parceiros para projetos conjuntos e inovadores, melhorar o acesso e a gestão dos serviços e das respostas sociais, e promover o desenvolvimento de competências nos grupos vulneráveis, reduzir a exclusão social e o desemprego a partir das medidas:

- 9.1 a) | *Contratos de Emprego Inserção*
- 9.1 b) | *Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego*
- 9.1 c) | *Cultura para todos*
- 9.1 d) | *Bolsa Especializada de Voluntariado*
- 9.4 a) | *Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade*
- 9.4 b) | *Envelhecimento + Ativo e Saudável*
- 9.4 c) | *Sempre presente e acompanhar*
- 9.7 a) | *Intervenções em equipamentos sociais*
- 9.7 b) | *Rede social*
- 10.1 a) | *Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar*
- 9.4 e 10.1 a) | *Apoio escolar*

Os principais resultados esperados são reforçar as competências pessoais, sociais e profissionais visando a integração ativa e a empregabilidade de desempregados e outros grupos vulneráveis, reduzir a exclusão social, promover o envelhecimento ativo, reforçar as parcerias existentes, melhorar a oferta e procura de serviços sociais e aumentar o número de pessoas (que necessitam de cuidados de saúde) com acompanhamento. Prevê-se também reduzir o abandono escolar e melhorar os níveis de sucesso educativo através de instrumentos inovadores cujo foco é nas famílias, comunidades (parcerias com empresas e associações) e escolas e consequentemente, nos alunos com necessidades educativas especiais.

Em termos de promoção da sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território, importa garantir a proteção das crianças, o fomento do ensino sustentável, a equidade no acesso e qualidade à educação (reduzindo assimetrias intraregionais) e melhoria do sucesso educativo. Os principais resultados são suprir as fragilidades do sistema educativo e assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades.

- **Objetivo: Otimizar os recursos de exploração agrícola, pecuária e florestal**

Com a implementação da medida 3.4 a) *Promover as infraestruturas de terrenos agrícolas*, prevê-se, como principais resultados, a melhoria do nível de qualidade dos regadios tradicionais e coletivos existentes, da acessibilidade e das condições de produção nas explorações agrícolas, reforçando, portanto, a competitividade.



## ▪ Eixo 02 Ambiente

### • Objetivo: Potenciar a sustentabilidade energética

Na vertente Economia de Baixo Teor de Carbono, importa promover uma região ambientalmente autosustentada e aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas a partir das medidas:

- 2.3 b) | *Smart region Trás-os-Montes*
- 4.3 a) | *Eficiência energética nas infraestruturas públicas*
- 4.3 b) | *Fontes renováveis para autoconsumo*
- 4.3 c) | *Trás-os-Montes + sustentável*
- 4.3 d) | *Edificado + Eficiente*

Os principais resultados são melhorar e aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas, reduzir as emissões de CO2 e os desperdícios de energia, promover o território enquanto eco região e a adoção de tecnologia/ fonte de energia mais sustentável e eficiente. Adicionalmente, devido à utilização de tecnologias de informação, prevê-se a melhoria das capacidades de planeamento, monitorização e comunicação face à eficiência energética.

Em termos de proteção do ambiente, para garantir a valorização dos resíduos e promover a região como ambientalmente autosustentada, importa operacionalizar a medida 6.1 a) | *Eco+Valor*. Com esta medida prevê-se o aumento da separação de resíduos e reciclagem, e a redução da quantidade de resíduos depositados em aterros.

### • Objetivo: Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos

Para melhorar a gestão e a eficácia das intervenções em situação de sinistro ou catástrofe, importa aumentar a capacidade de resposta, aumentando a eficiência dos organismos públicos a partir das medidas:

- 5.2 a) | *Infraestruturas de apoio à gestão de risco*
- 5.2 b) | *Cidadãos + seguros*
- 5.2 c) | *Desenvolvimento de Sistema de Informação Geográfica*

Neste sentido, importa promover a proteção do vasto território que dispõe de vários parques naturais de relevância nacional, nomeadamente ao nível da Rede Nacional de Áreas Protegidas (onde se incluem, entre outros, o Parque Natural de Montesinho, o Parque Natural do Douro Internacional, a Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo e o Geoparque Terras de Cavaleiros). Prevê-se, portanto, melhorar as capacidades de planeamento, monitorização e comunicação face aos riscos, reduzindo a área ardida e melhorando a gestão dos recursos e otimizando os recursos financeiros.

## ■ REALIZAÇÃO

*Nota:* síntese das principais realizações, incluindo mecanismos de recolha de dados para cálculo dos indicadores (Max. 3500 Caracteres)

O Programa de Ação e Investimento estrutura-se em torno das Prioridades de Investimento contratualizadas via ITI:

Na PI 2.3, as principais **realizações centram-se na modernização administrativa** dos serviços públicos prestados, bem como na disponibilização de banda larga nas 9 Câmaras Municipais da região, concebendo um conceito de rede de serviços públicos. As metas serão quantificadas com base Sistema de Informação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

A partir das medidas previstas para PI 4.3, prevê-se, como principal realização, a **redução de aproximadamente 17 GWh** do consumo de energia primária até 2023, sendo o controlo e monitorização das metas realizado através da informação obtida através da DGEG.

Destaca-se, na PI 5.2, a **construção de bases de acolhimento dos GIP** e de apoio logístico para a proteção civil, permitindo o aumento do número de operações acolhidas no combate a incêndios.

As medidas a implementar no âmbito da PI 6.1 permitirão o **aumento da reutilização e reciclagem dos resíduos urbanos(RU)** em cerca de 80% no total de RU recicláveis e a redução em 10% da quantidade de RU depositada em aterros. Estas metas serão monitorizadas a partir dos sistemas de informações da Agência Portuguesa do Ambiente.

Considerando o histórico existente de programas no âmbito da PI 8.3, as medidas a implementar prevêem um aumento de **941 pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego** em termos globais, sendo o método de aferição das medidas com base no sistema de Informação dos FEEI.

As medidas definidas no âmbito da PI 8.8 visam apoiar **421 empresas na globalidade** (considerando um apoio médio de 20.000 euros por empresa), sendo o método de aferição das medidas com base no sistema de Informação dos FEEI.

Para a meta global do programa no âmbito da PI 9.1 (inclusão ativa), a medida visa **apoiar 5.600 participantes em ações de trabalho socialmente necessário** (considerando-se um custo médio de 2.000 Euros por participante, tendo em conta o histórico existente). As metas serão quantificadas com base no Sistema de Informação dos FEEI. Adicionalmente, foram definidas medidas que visam apoiar 578 pessoas e irão dinamizar 42 iniciativas de âmbito cultural. A contribuição para o número de entidades acreditadas na **bolsa de voluntariado é de 600**, sendo o valor monitorizado a partir do sistema de informação do FSE e do Sistema de informação e avaliação do impacto das medidas da CIM-TTM.

No âmbito da PI 9.4, as medidas a implementar prevêem **apoiar 1.100 utentes** e a realização de **70 eventos** de promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Na PI 9.7, importa destacar as **100 entidades registadas no sistema de informação** intermunicipal permitindo o funcionamento em rede das instituições sociais.

A partir de uma das medidas previstas para a PI 10.1, prevê-se **apoiar 3.200 alunos até 2023**, a partir da realização de acções escolares, combatendo, assim, o insucesso e abandono escolar.

As medidas de **requalificação das infraestruturas/equipamentos escolares** (PI 10.5) permitirão um aumento da capacidade das mesmas para 5.084 alunos no total.

Importa referir que as **metas complementares** definidas acima para as PI 5.2, 9.1, 9.4, 9.7 e 10.1 serão monitorizadas e avaliadas a partir de uma Plataforma de Gestão que será implementada para a monitorização das medidas desenvolvidas ao abrigo do Pacto.

## **MEDIDA 2.3 a) | “Trás-os-Montes Conectada” - Plataforma única de atendimento aos cidadãos**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional - Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 2.3a) “Trás-os-Montes Conectada” - Plataforma única de atendimento aos cidadãos
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento Rural;
  - (PO Regional) Capacitação Institucional e TIC.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos públicos;
  - (PO Regional) Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional, e melhorar a eficiência interna da administração pública através de TIC.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar o **número de acessos e a utilização dos serviços** públicos digitais;
  - Aumentar a **oferta e a procura de serviços coletivos** em rede na região;
  - Melhorar os **processos organizacionais**;
  - Reduzir os **custos de contexto**
  - Melhorar a **eficiência** dos serviços da Administração Pública;
  - Qualificar a **prestação do serviço** público.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Prestação digital de serviços públicos de forma integrada e totalmente desmaterializada, com recurso à identificação electrónica partir de qualquer local do território, garantindo um **serviço ao cidadão multicanal**;
  - Disponibilização de rede **wi-fi em todos os municípios** da região de modo a facilitar o acesso aos serviços públicos;
  - Implementação de um **modelo integrado de atendimento - Balcão Virtual** - que permite uma maior adequação dos serviços às necessidades da população, otimizando a gestão do cidadão (ex.: contacto **online** com gabinete de apoio ao empreendedorismo);
  - Integração com **plataforma de pagamentos** electrónicos;

- Desenvolvimento de **conectores entre a informação e dados gerados e armazenados** na plataforma e as respectivas soluções já existentes;
- Levantamento de **serviços e uniformização de procedimentos** de relacionamento com os cidadãos;
- Realização de **ações de formação em processos de modelação e inserção de conteúdos** para os técnicos da CIM-TTM ou das Câmaras Municipais;
- Aquisição de **equipamento informático e de comunicação** expressamente para a operação.
- **Parceiros<sup>1</sup>**: Câmaras Municipais.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>**: Administração pública desconcentrada e local e os cidadãos e as empresas utilizadoras dos respetivos serviços.
- **Beneficiários<sup>1</sup>**: Administração pública desconcentrada e local e empresas públicas.
- **Copromotores não municipais**: não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (02) Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (2.3) Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura electrónica e a saúde em linha;
  - **Investimento previsto:** 4.250.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 3.612.500Euros (85%)
    - Contribuição própria: 637.500Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se que serão apoiados todos os serviços da administração pública da região até 2023.

- **Indicadores e metas de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	5%	20%
Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	50%	90%

**Nota:** Para a definição da meta do indicador de resultado, considerou-se uma meta mais conservadora (face a meta definida da região de 40%) dado que a população da região de TTM é muito envelhecida.

## ▪ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Implementação da plataforma “Trás-os-Montes Conectado” que permitirá a interoperabilidade entre os sistemas de informação instalados nos nove Municípios; adaptação dos sistemas existentes nos Municípios de modo a respeitar os parâmetros definidos e garantir uma integração rápida; constituição de uma rede integrada de serviços partilhados ao cidadão e internamente à administração pública de modo a potenciar o trabalho em conjuntos dos diversos municípios
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 2.200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Plataforma de gestão do ensino – No âmbito das competências atribuídas aos Municípios na área da educação, implementar uma plataforma *web-based*, adaptada a multiutilizadores, que constitui um espaço de intercâmbio e partilha de recursos, facilitando os vários processos de gestão na área da educação. O Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem, modular e personalizável, está adaptado a diferentes perfis de utilizadores
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 150.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Alargamento da rede *wi-fi* a todos os edifícios dos 9 Municípios com sistemas de autenticação centralizado e armazenamento de logs e espaços públicos, garantindo o acesso aos serviços públicos online a partir de qualquer edifício municipal e permitindo um serviço de internet partilhado (ex.: ligações em fibra, RCBLTQT, controladores)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.150.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

3. **Investimento a realizar:** *Cloud* TTM (*Cloud* privada das Terras de Trás-os-Montes): implementação de uma infraestrutura que permitirá os nove Municípios o acesso a uma tecnologia emergente de forma a otimizar os recursos e centralizar e aumentar a segurança da informação
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
5. **Investimento a realizar:** Aquisição de equipamentos necessários para o funcionamento/operacionalização da medida
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 50.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
6. **Investimento a realizar:** Renovação do parque informático dos Municípios que está desatualizado, com migração para sistemas de cliente/servidor, reduzindo custos com energia e de renovação dos computadores existentes
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## **MEDIDA 2.3 b) | *Smart region* Trás-os-Montes**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural 02 Ambiente 03 Turismo/ 2.3b) *Smart region* Trás-os-Montes
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento Rural; Turismo; Ambiente;
  - (PO Regional) Capacitação Institucional e TIC.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial;
  - (EIDT) Estimular o investimento, investigação, desenvolvimento e inovação do território;
  - (EIDT) Potenciar a sustentabilidade energética.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos públicos;
  - (PO Regional) Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional, e melhorar a eficiência interna da administração pública através de TIC.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Melhorar os **processos organizacionais e reduzir custos administrativos** para o aumento da eficiência interna e da capacidade institucional da administração pública na região;
  - Aumentar o **conhecimento em diversos âmbitos das cidades e regiões**: i) urbanismo: infraestruturas, mobilidade e serviços urbanos; ii) segurança: policia, emergências e bombeiros; iii) social: emprego, cultura e turismo; iv) gestão: e-government;
  - **Otimizar os tempos de resposta** e reduzir o número de falhas nas diversas redes;
  - Fomentar a utilização de **serviços em rede**;
  - Aumentar a capacitação para a **sustentabilidade da EcoRegião**;
  - Melhorar a **qualidade dos serviços**;
  - Melhorar a **comunicação com os cidadãos** e turistas;
  - Aumentar a **colaboração entre os vários intervenientes** e agentes económicos;
  - Gerir eficientemente os diversos **“domínios” urbanos**, satisfazendo as necessidades da cidade e dos seus cidadãos.



▪ **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

- Implementação de uma plataforma *smart* (considerando a aplicação “SOFIA2”), de modo a **desenvolver e potenciar o conceito de Smart Region**, considerando 6 vertentes: economia, mobilidade, ambiente, habitantes, qualidade de vida e governo;
- Desenvolvimento de uma **plataforma digital que permita um aumento da eficiência interna da administração pública** a partir da gestão e monitorização remota e em tempo real de todas as redes (ex.: saúde; saneamento; turismo) e dados da região, permitindo a definição de uma nova visão estratégica e possibilitando a racionalização dos recursos disponíveis (“gestão do conhecimento”);
- Centralização de **dados provenientes de várias fontes** (redes de saúde, pontos de interesse turístico, histórico, gastronómico, de lazer, empresarial, entre outros), como uma ferramenta que permite a visualização de dados sobre as redes a partir de qualquer dispositivo (desktop, laptop, *smartphone* ou *tablet*);
- Possibilidade do **cidadão monitorizar as diversas redes**, principalmente a de energia, e contribuir para a eficiência energética da região;
- Possibilidade de aumentar a **interação com o cidadão** através, por exemplo, da disponibilização de conteúdos multimédia (ex.: canal de televisão *online* para visualização de todas as reuniões realizadas pela CIM para aproximar o grande público das decisões regionais), via instalação de códigos QR e aplicações de realidade aumentada;
- Disponibilização de **ferramenta de geolocalização**.
- **Metodologia de implementação:**
  - Estruturação e configuração da Plataforma Sofia2 na *Cloud*;
  - Execução de iniciativas no âmbito da plataforma (ex.: realização de ações de formação);
  - Elaboração e execução do Plano de Comunicação e Gestão da Mudança.

▪ **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais.

▪ **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Administração pública desconcentrada e local e os cidadãos e as empresas utilizadoras dos respetivos serviços.

▪ **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública desconcentrada e local e empresas públicas.

▪ **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (02) Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (2.3) Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura electrónica e a saúde em linha;
- **Investimento previsto:** 1.300.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.105.000Euros (85%)
  - Contribuição própria: 195.000Euros (15%)

Indicadores e metas de realização (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se que serão apoiados todos os serviços da administração pública da região até 2023.

Quadro de Investimentos

**1. Investimento a realizar:** Aquisição e implementação de uma plataforma de integração e repositório de informação com um sistema de visualização e exploração de informação (plataforma *smart*), permitindo o acesso a indicadores de gestão e uma gestão otimizada da informação proveniente de fontes dispare de dados (áreas de saúde, saneamento, turismo, higiene e segurança, ambiente urbano...), e melhorando a compreensão dos acontecimentos no terreno de forma perceptível e intuitiva.

- Ano de início:2016/2017
- Investimento total: 200.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**2. Investimento a realizar:** Aquisição e instalação de equipamentos que permitam a operacionalização da plataforma e consequentemente, o alcance dos seus objetivos

- Ano de início:2016/2017
- Investimento total: 1.100.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 2.3 c) | Balcão Móvel

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/2.3c) Balcão Móvel
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento Rural;
  - (PO Regional) Capacitação Institucional e TIC.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos públicos;
  - (PO Regional) Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional, e melhorar a eficiência interna da administração pública através de TIC.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar a **proximidade dos serviços** da Administração Pública com os cidadãos;
  - Qualificar a **prestação do serviço público**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Aquisição/adaptação de veículos automóveis a utilizar como **serviços itinerantes** para a promoção de uma administração em rede;
  - Reengenharia de processos, que promovam ganhos de eficácia e eficiência, sendo o objetivo principal uma **maior eficácia na interação** da Administração Pública com os cidadãos;
  - Desenvolvimento e integração de **equipamentos tecnológicos interactivos** de suporte aos novos modelos de atendimento, e integração destes sistemas e infraestruturas tecnológicas com os existentes nas diferentes áreas e níveis de administração.
  - **Metodologia de implementação:**
    - Elaboração e execução do plano da mobilidade do serviço itinerante;
    - Estruturação e configuração dos equipamentos interativos.

- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Administração pública desconcentrada e local e os cidadãos e as empresas utilizadoras dos respetivos serviços.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública desconcentrada e local e empresas públicas.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (02) Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade;
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (2.3) Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura electrónica e a saúde em linha;
  - **Investimento previsto:** 540.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 459.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 81.000Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se que serão apoiados todos os serviços da administração pública da região até 2023.

- **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	20%	40%
Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	50%	90%

**Nota:** Para a definição da meta do indicador de resultado, considerou-se uma meta mais conservadora (face a meta definida da região de 40%) dado que a população da região de TTM é muito envelhecida.

## ▪ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Aquisição/ adaptação de veículos automóveis a utilizar como serviços itinerantes na região, promovendo o acesso e proximidade dos cidadãos aos serviços publicos
  - Ano de início:2016
  - Investimento total: 270.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Aquisição e instalação de equipamentos interactivos/comunicação através dos serviços itinerantes para uma melhorar a integração das diferentes áreas e níveis de administração
  - Ano de início:2016
  - Investimento total: 270.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 4.3 a) | Eficiência energética nas infraestruturas públicas

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/4.3 a)Eficiência energética nas infraestruturas públicas
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO Regional) Economia de Baixo Teor de Carbono.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Potenciar a sustentabilidade energética.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover uma região ambientalmente autossustentada;
  - (PO Regional) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Melhorar a **eficiência energética nas infraestruturas públicas** (reduzindo as quotas de consumos e dos custos de manutenção e/ou com materiais);
  - Reduzir as **emissões de CO2**;
  - Promover a **adoção de tecnologias e fontes de energia** mais sustentáveis e eficientes;
  - Promover o território enquanto **Ecoregião**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Realização de investimentos/intervenções ao nível do aumento da eficiência energética dos **edifícios e equipamentos públicos da administração local com pior desempenho energético** (cuja classificação energética é E, F ou G), nos quais se inclui:
    - Intervenções na envolvente opaca dos edifícios, com o objetivo de proceder à instalação de isolamento térmico em paredes, pavimentos, coberturas e caixas de estore;
    - Intervenções na envolvente envidraçada dos edifícios, nomeadamente através da substituição de caixilharia com vidro simples, e caixilharia com vidro duplo sem corte térmico, por caixilharia com vidro duplo e corte térmico, ou solução equivalente em termos de desempenho energético e respetivos dispositivos de sombreamento;

- Iluminação interior e intervenções nos sistemas técnicos instalados, através da substituição dos sistemas existentes por sistemas de elevada eficiência, ou através de intervenções nos sistemas existentes que visem aumentar a sua eficiência energética, nomeadamente integração de água quente solar, incorporação de microgeração, sistemas de iluminação, aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC).
- Realização de **auditorias, diagnósticos e outros trabalhos necessários** à realização de investimentos, bem como a valiação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento.
- **Parceiros<sup>1</sup>**: não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>**: Serviços da administração local e sub-regional.
- **Beneficiários<sup>1</sup>**: Administração pública local.
- **Copromotores não municipais**: não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (04) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (4.3) Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas
  - **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
  - **Investimento previsto:** 13.623.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 12.491.850Euros (95%)
    - Contribuição própria: 681.150Euros (5%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (KWh/ano)	3.334.999	23.344.992

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se o valor prevista no Convite para o Norte de 75.913.668€ e a meta para a região de 140.000.00 kWh/ano, utilizando a taxa de conversão considerada.

- **Indicadores e metas de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Consumos de energia primária na administração regional e local	26.057	17.647

**Nota:** Para a definição da meta, considerou-se a redução de consumo estimado de 30% até 2013.

▪ **Quadro de Investimentos**

1. **Investimento a realizar:** Intervenções em diversos edifícios: Piscinas e pavilhão Municipais, Pavilhão do Estádio Municipal, Teatro Municipal, Centro escolar da Sé, Centro escolar de Santa Maria, Escola das Cantarias, Escola do Campo Redondo, Escola da Estação, J. infância de S. Tiago, Fundação Nossos Livros Escola de Dança, Casa do Lavrador, Assembleia Municipal, Centro Cultural, Estação Rodoviária, Parque de estacionamento Camões, Parque de Estacionamento Sá Carneiro, Mercado Municipal, Matadouro Municipal, Parque de Campismo de Rio de Onor.
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.500.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506215547/Município de Bragança
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados nos seguintes edifícios: Bibliotecas, casa da cultura e Paços do Concelho
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.650.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506627888/Município de Vimioso
  - Concelho(s): Vimioso
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  - Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Eficiência Energética nos Paços do Concelho	650.000
Biblioteca Municipal e Casa da Cultura	550.000
Conservação e requalificação do Posto de GNR	450.000



**3. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções i) na envolvente opada e envidraçada dos edifícios e ii) na iluminação interior e iii) nos sistemas técnicos instalados nos seguintes edifícios: Biblioteca, casa da cultura, Paços do Concelho, Associação Recreativa Alfandeguense (ARA), Junta de Freguesia de Sambade e Escola EB1

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.250.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506647498/Município de Alfândega da Fé
- Concelho(s): Alfândega da Fé
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Biblioteca Municipal e Casa da Cultura	450.000
Melhoria do sistema de climatização instalado no edifício de Paços do Concelho	350.000
Associação Recreativa Alfandeguense (ARA)	200.000
Junta de Freguesia de Sambade	150.000
Escola Básica 1º ciclo	100.000

**4. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções i) na envolvente opada e envidraçada dos edifícios e ii) na iluminação interior e iii) nos sistemas técnicos instalados nos seguintes edifícios: Paços do Concelho, Mercado Municipal e edifício do centro cultural

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.050.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
- Concelho(s): Vila Flor
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Conservação e requalificação do Edifício do Centro Cultural	1.000.000
Remodelação do mercado municipal	550.000
Conservação e requalificação do edifício dos Paços do concelho (Câmara Municipal e Tribunal)	500.000

**5. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados nos seguintes edifícios: Paços do Concelho (Câmara Municipal e Tribunal), Mercado Municipal e Posto de GNR

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.010.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
- Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Remodelação do mercado municipal	750.000
Conservação e requalificação do edifício dos Paços do concelho	720.000
Conservação e Requalificação do Posto de GNR	540.000

**6. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados nos seguintes edifícios: Paços do Concelho, Antiga Escola Primária e “Casa do Povo”/serviços de apoio ao Município

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 850.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501156003/Município de Vinhais
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Beneficiação e conservação do Edifício dos Paços do Concelho	400.000
Beneficiação do Edifício da Antiga Escola Primária	300.000
Beneficiação do Edifício da "Casa do Povo"/Serviços de apoio ao Município	150.000

**7. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados (produção de águas quentes; aquecimento, ventilação e ar condicionado) nos seguintes edifícios: Paços do Concelho e piscina coberta

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.450.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506851168/Município de Mogadouro
- Concelho(s): Mogadouro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Requalificação do Paços do Concelho	2.000.000
Requalificação de edifício piscina coberta	450.000

**8. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados (microgeração, aquecimentos e ventilação) nos seguintes edifícios: 2 Pavilhões desportivos municipais e 2 Complexos culturais

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.350.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**9. Investimento a realizar:** Reabilitação energética (após a realização de auditoria e estudo técnico-financeiro), realizando intervenções na envolvente opada e envidraçada dos edifícios, na iluminação interior e nos sistemas técnicos instalados (produção de águas quentes; aquecimento, ventilação e ar condicionado): Piscina coberta e Biblioteca Municipal e Edifício Ex-Polo da UTAD

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 513.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
- Concelho(s): Miranda do Douro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Certificação Biblioteca Municipal e Edifício Ex – Polo da UTAD	263.000
Requalificação de edifício piscina coberta	250.000

## MEDIDA 4.3 b) | Fontes renováveis para autoconsumo

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/4.3b) Fontes renováveis para autoconsumo
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO Regional) Economia de Baixo Teor de Carbono.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover uma região ambientalmente autossustentada
  - (PO Regional) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Melhorar a **eficiência energética** nas infraestruturas públicas (reduzindo as quotas de consumos e dos custos de manutenção e/ou com materiais);
  - Reduzir as **emissões de CO<sub>2</sub>**;
  - Promover a **adoção de tecnologias** e fontes de energia mais sustentável e eficiente;
  - Promover o território enquanto **Ecoregião**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis nos **edifícios e equipamentos da administração local e subregional** para autoconsumo desde que façam parte de soluções integradas que visem a eficiência energética, nos quais se inclui:
    - Instalação de painéis solares térmicos para produção de água quente sanitária (financiado 85%);
    - Instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes de energia renovável (ex.: micro geração) – (financiado 30%).
  - Criação de **redes urbanas de energia térmica** desde que exclusivamente dirigidas ao abastecimento de *clusters* de edifícios públicos maiores consumidores de calor e de frio.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Serviços da administração local e sub-regional.

- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública local.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (04) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (4.3) Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas
  - **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
  - **Investimento previsto:** 3.245.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.929.000Euros (1.396.500Euros (95%); 532.500Euros (30%))
    - Contribuição própria: 73.500Euros (5%); 1.242.500Euros (70%)
  - **Indicador e meta de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (KWh/ano)	514.993	3.604.950

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se o valor prevista no Convite para o Norte de 75.913.668€ e a meta para a região de 140.000.00 kWh/ano, utilizando a taxa de conversão considerada.

- **Indicador e meta de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Consumos de energia primária na administração regional e local	28.901	27.602

**Nota:** Para a definição da meta, considerou-se a redução de consumo estimado de 30% até 2013.

## ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Instalação de painéis solares térmicos em piscina coberta, permitindo a produção de águas quentes
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 150.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506851168/Município de Mogadouro
  - Concelho(s): Mogadouro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Modernização de centrais térmicas existentes de produção de águas quentes em piscina coberta e parque de campismo
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 240.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
  - Concelho(s): Mirandela
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
3. **Investimento a realizar:** Instalação de painéis solares térmicos para produção de águas quentes sanitárias no Balneário do Parque de Campismo e em piscinas cobertas
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
4. **Investimento a realizar:** Instalação de painéis solares no Parque Biológico de Vinhais para produção de águas quentes
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 60.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501156003/Município de Vinhais
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
5. **Investimento a realizar:** Instalação de painéis solares térmicos para produção de água quente em 10 edifícios públicos
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 450.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506215547/Município de Bragança
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

6. **Investimento a realizar:** Instalação de painéis solares térmicos para produção de águas quentes em: Piscina coberta, Complexo desportivo, Núcleo multiusos de Azibo e Estrutura de apoio à praia da Ribeira
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 370.000Euros (possibilidade de financiamento de 85% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
7. **Investimento a realizar:** Instalação de sistemas de produção de energia em ETAS
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 250.000Euros (possibilidade de financiamento de 30% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506627888/Município de Vimioso
  - Concelho(s): Vimioso
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
8. **Investimento a realizar:** Instalação de sistemas de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo no Parque de Campismo
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 25.000Euros (possibilidade de financiamento de 30% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
9. **Investimento a realizar:** Instalação de sistema Hidroelétrico (micro geração) em 2 infraestruturas Municipais (França e Gralhas)
  - Ano de início: 2017
  - Investimento total: 500.000Euros (possibilidade de financiamento de 30% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506215547/Município de Bragança
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
10. **Investimento a realizar:** Criação de redes de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes de energia renovável (dirigidas exclusivamente ao abastecimento de *clusters* de edifícios públicos)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.000.000Euros (possibilidade de financiamento de 30% do investimento)
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509620540/Agência de Energia de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**MEDIDA 4.3 c) | Trás-os-Montes + sustentável**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/4.3c) Trás-os-Montes + sustentável
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO Regional) Economia de Baixo Teor de Carbono.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Potenciar a sustentabilidade energética.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover uma região ambientalmente autossustentada;
  - (PO Regional) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar a **eficiência energética** nas infraestruturas públicas (reduzindo as quotas de consumos e dos custos de manutenção e/ou com materiais);
  - Reduzir as **emissões de CO2**;
  - Promover a **adoção de tecnologias** e fontes de energia mais sustentável e eficiente;
  - Promover o território enquanto **Ecoregião**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Intervenções na iluminação de edifícios municipais, nos **sistemas de iluminação pública, nos sistemas semafóricos e nos sistemas de iluminação decorativa**, tais como monumentos, jardins, entre outros, com o objetivo de reduzir os consumos de energia através da instalação de sistemas e tecnologias mais eficientes (ex.: LED), assim como pela introdução de sistemas de gestão capazes de potenciar reduções do consumo de energia elétrica associado a estes sistemas.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Serviços da administração local e sub-regional.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública local.
- **Copromotores não municipais:** 509620540/Agência da Energia de Trás-os-Montes.



▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (04) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores.
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (4.3) Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas.
- **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
- **Investimento previsto:** 16.783.600Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 15.944.420Euros (95%)
  - Contribuição própria: 839.180Euros (5%)
- **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (KWh/ano)	4.256.745	29.797.217

**Nota:** Para a definição da meta deste indicador, considerou-se o valor prevista no Convite para o Norte de 75.913.668€ e a meta para a região de 140.000.00 kWh/ano, utilizando a taxa de conversão considerada.

- **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Consumos de energia primária na administração regional e local	25.127	14.392

**Nota:** Para a definição da meta, considerou-se a redução de consumo estimado de 30% até 2013.

▪ **Quadro de Investimentos**

**1. Investimento a realizar:** Substituição das tecnologias convencionais dos pontos de luz da iluminação pública por tecnologia LED

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 14.651.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509620540/Agência de Energia de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Concelho	Orçamento (Euros)	Afetação percentual do investimento total
Substituição integral para LEDs dos pontos de luz dos municípios	Mirandela	3.170.000	18%
	Bragança	2.900.000	16%
	Macedo de Cavaleiros	2.836.000	16%
	Mogadouro	2.120.000	12%
	Vinhais	2.031.000	11%
	Miranda do Douro	1.642.000	9%
	Vila Flor	1.231.000	7%
	Vimioso	969.000	5%
	Alfândega da Fé	922.000	5%

**2. Investimento a realizar:** Instalação de soluções de tecnologia LED em edifícios públicos e iluminação cénica em diversos municípios

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.132.600Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509620540/Agência da Energia de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Instalação de soluções de tecnologia LED em edifícios públicos e iluminação cénica em diversos municípios	540.000
Substituição das lâmpadas convencionais por tecnologia LED no edificado público e iluminação cénica	300.000
Substituição de tecnologias convencionais por LED no Parque de Campismo	1.292.600

## MEDIDA 4.3 d) | Edificado + Eficiente

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (Medida 2.3 b) | *Smart region* Trás-os-Montes)
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/4.3d) Edificado + Eficiente
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO Regional) Economia de Baixo Teor de Carbono.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Potenciar a sustentabilidade energética
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover uma região ambientalmente autossustentada;
  - (PO Regional) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, apoiando a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética e racionalizando os consumos.
- **Principais resultados a atingir:**
  - Reduzir os **desperdícios de energia**;
  - Realizar uma **otimização operacional** dos equipamentos;
  - Monitorizar e manter de forma adequada durante o **tempo de vida dos equipamentos**;
  - **Modernizar os equipamentos** quando se regista uma redução da eficiência energética dos mesmos.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Implementação de uma **solução de Gestão Técnica Centralizada (GTC)** em edifícios municipais baseada num sistema aberto multi-marca e multi-protocolo para garantir a flexibilidade de programação, para uma otimização operacional em tempo real de todos os edifícios, maximizando a informação sobre a instalação para os serviços de exploração e de manutenção;
  - Monitorização e gestão da **quase totalidade das instalações técnicas existentes**, como AVAC, iluminação, consumos, grupos geradores, baterias de correção de fator de potência, monitorização de segurança, entre outros;
  - Instalação de autómatos, bem como **soluções de controlo local**, interfaces para utilizador, instrumentação de campo e softwares de supervisão, e todo o suporte técnico necessário para a correta programação e colocação em serviço das instalações de Gestão Técnica Centralizada.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Serviços da administração local e sub-regional.

- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública local.
- **Copromotores não municipais:** 509620540/Agência de Energia de Trás-os-Montes.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (04) Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (4.3) Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas.
  - **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
  - **Investimento previsto:** 2.000.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.900.000Euros (95%)
    - Contribuição própria: 300.000Euros (15%)
  - **Indicadores de realização e resultados complementares:**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	Edifícios municipais intervencionados	20	50	Número	950.000Euros
Resultado	Edifícios municipais intervencionados cuja poupança aproximou-se ou superou o valor esperado	15%	50%	Porcentagem	950.000Euros

**Nota:** Considerando que a maioria do edificado será alvo de intervenção nos próximos anos, as maiores poupanças só serão verificadas a longo prazo (a mais de 7 anos).

- **Quadro de Investimentos**
  1. **Investimento a realizar:** Instalação de sistemas (plataforma de Gestão Centralizada) e equipamentos (autómatos) que permitam a gestão de consumos de energia, por forma a contabilizar e gerir os consumos de energia, gerando assim economias e possibilitando a sua transferência entre períodos tarifários
    - Ano de início: 2016
    - Investimento total:2.000.000Euros
    - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509620540/Agência de Energia de Trás-os-Montes
    - Concelho(s): Intermunicipal
    - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

## MEDIDA 5.2 a) | Infraestruturas de apoio à gestão de risco

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO SEUR
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/5.2a) Infraestruturas de apoio à gestão de risco
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO SEUR) Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos pública;
  - (PO SEUR) Reforçar a gestão face a riscos, numa perspectiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - **Capacitar os agentes envolvidos** em termos de infraestruturas;
  - Prevenir e gerir outros **riscos específicos** (ex.: acidentes graves).
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Reforço das **instalações de apoio e acolhimento das operações de proteção e socorro e GIPS** da região de Trás-os-Montes, aumentando a resiliência da região, considerando os diversos riscos que poderão afetar o território (incêndios florestais; inundações);
  - Reforço das **infraestruturas utilizadas para os cursos de condução defensiva** dos agentes de proteção civil;
  - Execução do **plano de segurança e vigilância** da Ponte de Açude.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** População residente na região de Trás-os-Montes.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública, associações de municípios e associações que tenham por missão desenvolver operações de gestão de riscos.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (05) Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos.
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (5.2) Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes.
- **Fundo:** Fundo de Coesão (FC).
- **Investimento previsto:** 3.946.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 3.354.100Euros (85%)
  - Contribuição própria: 591.900Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	Número de infraestruturas/equipamentos intervencionados para apoiar a resposta a riscos específicos	8	8	Número	2.850.985Euros
Resultados	Capacidade de acolhimento de operações face as necessidades da região	50	75	Percentagem	503.115Euros

## ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Plataforma de apoio e suporte direto às operações de proteção e socorro da região de Trás-os-Montes, sendo as suas instalações preparadas para as equipas de operacionais destacadas para o combate direto a incêndios florestais
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.519.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de proteção e Socorro da região de Trás-os-Montes
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 540.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506647498/Município de Alfândega da Fé
  - Concelho(s): Alfândega da Fé
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
3. **Investimento a realizar:** Sistema de gestão de risco, segurança e vigilância da Ponte Açude
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 400.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
  - Concelho(s): Mirandela
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
4. **Investimento a realizar:** Construção de um novo pavilhão/hangar no heliporto municipal para melhorar as infraestruturas fundamentais no apoio e suporte direto às operações de proteção e socorro na região
  - Ano de início: 2017
  - Investimento total: 162.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
5. **Investimento a realizar:** Pista para curso de condução defensiva para realização de formações de bombeiros e outros agentes de proteção civil, bem como de outros cidadãos da região de Trás-os-Montes
  - Ano de início: 2018
  - Investimento total: 550.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s):Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

6. **Investimento a realizar:** Câmaras de vigilância na Serra da Castanheira, Serra de Bornes e Serra de Nogueira.
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 75.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s):Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 50%
7. **Investimento a realizar:** Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de proteção e Socorro e requalificação do Quartel
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 700.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
  - Concelho(s):Miranda do Douro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 50%



**MEDIDA 5.2 b) | Cidadãos + seguros**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO SEUR
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/5.2b) Cidadãos + seguros
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO SEUR) Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos pública;
  - (PO SEUR) Reforçar a gestão face a riscos, numa perspectiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.
- **Principais resultados a atingir:**
  - Aumentar a **capacidade de resistência às catástrofes** dos agentes envolvidos em termos de equipamentos operacionais;
  - Reduzir a **área ardida** através do reforço do sistema nacional de proteção civil;
  - Prevenir e gerir outros **riscos específicos** (ex.: acidentes graves).
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Reforço dos **equipamentos operacionais** de resposta a catástrofes (incêndios florestais e neve), investindo, entre outros, em veículos para manter operacional o dispositivo mínimo de segurança e garantir a segurança dos cidadãos aquando da existência de neve na região.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Proteção civil municipal e distrital; Autoridade nacional de proteção civil, GNR – SEPNA e GIPS; Associações Humanitárias de Bombeiros.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** População residente.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública, associações de municípios e associações que tenham por missão desenvolver operações de gestão de riscos.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (05) Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos;

- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (5.2) Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;
- **Fundo:** Fundo de Coesão (FC).
- **Investimento previsto:** 2.920.000 Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 2.482.000Euros (85%)
  - Contribuição própria: 438.000Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	Número de operações apoiadas	50	150	Número	2.109.700Euros
Resultado	Melhoria da capacidade de resposta a catástrofes	70	70	Percentagem	372.300Euros

#### ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Aquisição de 2 grupos de equipamentos operacionais (2 tratores, 2 bulldozers e 2 Zorras) – Parceiros: Câmaras Municipais da CIM TTM
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.400.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Aquisição de veículo especial de combate a incêndios de apoio ao aeroporto regional de Trás-os-Montes – Parceiro: Município de Bragança
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

3. **Investimento a realizar:** Aquisição de *kits* de 1ª intervenção no combate a incêndios florestais – Parceiro: Câmaras Municipais da CIM TTM
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
4. **Investimento a realizar:** Aquisição de 4 equipamentos de intervenção na neve e no gelo de modo a prevenir a existência de catástrofes (ex.: acidentes rodoviários) aquando da queda de neve na região – Parceiros: Câmaras Municipais da CIM-TTM
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 120.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
5. **Investimento a realizar:** Aquisição de veículos de prevenção para a região – Parceiros: Câmaras Municipais da CIM-TTM
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

Intervenções <sup>1</sup>	Orçamento (Euros)
Camião Cisterna	200.000
Bulldozer tipo D4	200.000
2 Tractores	100.000

6. **Investimento a realizar:** Aquisição de veículos especiais de proteção e combate de incêndios, de apoio ao Aerodomo de Mogadouro e Mirandela – Parceiros: Corporação de Bombeiros
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 5.2 c) | Sistema de Informação Geográfica

- Natureza da medida<sup>1</sup>:
  - Intermunicipal
  - Municipal
- Tipologia da medida<sup>1</sup>:
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- Programa Operacional Principal: PO SEUR
- Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto: 02Ambiente/5.2c) Sistema de Informação Geográfica
- Eixos<sup>1</sup>:
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO SEUR) Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos.
- Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>: (EIDT) Valorizar e proteger de forma sustentável os recursos naturais e os cidadãos.
- Objetivos Específicos<sup>1</sup>:
  - (EIDT) Capacitar a região de um sistema de informação geográfica;
  - (EIDT) Promover a eficiência das administrações e organismos pública;
  - (PO SEUR) Reforçar a gestão face a riscos, numa perspectiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas
- Principais resultados a atingir:
  - Melhorar as capacidades de **planeamento, monitorização e comunicação** face aos risco;
  - Reduzir a **área florestal ardida** devido a incêndios, através do reforço do sistema nacional de proteção civil;
  - Melhorar a **gestão dos recursos**;
  - Otimizar os **recursos financeiros**.
- Descrição da medida<sup>1</sup>:
  - Capacitação da administração local com um conjunto de ferramentas de análise e gestão territorial mais sofisticadas, através do desenvolvimento e implementação de um **sistema de informação geográfica (SIG)** em cada um dos municípios constituintes da região;
  - **Integração dos vários sistemas** no espaço intermunicipal;
  - Possibilidade de **mapeamento digital do território** nas suas mais diversas vertentes (ex.: georreferenciação das infraestruturas; equipamentos), permitindo a(o):
    - Gestão, produção/representação e distribuição de uma vasta gama de informação geográfica;
    - Desenvolvimento de um ordenamento do território mais rigoroso;
    - Definição de medidas mais eficientes e eficazes devido à possibilidade de monitorizar em tempo real e permanentemente os aspetos georreferenciáveis da região;

- Possibilidade de aceder e **consultar diversas informações de carácter geográfico dos municípios** (ex.: Planos Municipais de Ordenamento do Território);
- Reforço de equipamentos para **recolha e tratamento de 1ª linha** (campo) e tratamento de dados de 2ª linha (gabinete).
- **Parceiros<sup>1</sup>**: Câmaras Municipais; Instituto Politécnico de Bragança (IPB); Proteção civil municipal e distrital; Autoridade nacional de proteção civil, GNR – SEPNA e GIPS; Associações Humanitárias de Bombeiros; ICNF; Estradas de Portugal; Concessionárias da rede principal de estradas (ex.: Ascendi).
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>**: População residente.
- **Beneficiários<sup>1</sup>**: Administração pública, associações de municípios e associações que tenham por missão desenvolver operações de gestão de riscos.
- **Copromotores não municipais**: não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático**: (05) Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar**: (5.2) Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes.
  - **Fundo**: Fundo de Coesão (FC)
  - **Investimento previsto**: 300.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 255.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 45.000Euros (15%)
  - **Indicadores de realização e resultados complementares** :

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de sistemas de Informação geográfica disponibilizados	1	1	Número	216.750Euros
Resultado	Entidades ligadas ao Sistema de Informação Geográfica	9	20	Número	38.250Euros

**Nota:** Para cada ligação das entidades ao sistema prevê-se um investimento médio de 1.900€.

## ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Capacitação da administração local com um conjunto de ferramentas de análise e gestão territorial mais sofisticadas, através do desenvolvimento de um sistema de informação geográfica em cada um dos municípios constituintes da CIM, possibilitando o mapeamento digital do território e permitindo a gestão, produção/representação e distribuição de uma vasta gama de informação geográfica e o desenvolvimento de um ordenamento do território mais rigoroso – Parceiros: Câmaras Municipais; Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Aquisição e instalação de equipamentos de recolha e tratamento de dados - Parceiros: Câmaras Municipais; Proteção civil municipal e distrital; Autoridade nacional de proteção civil, GNR – SEPNA e GIPS; Associações Humanitárias de Bombeiros; ICNF; Estradas de Portugal ; Concessionárias da rede principal de estradas (ex.: Ascendi)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 100.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 6.1 a) | Eco+Valor

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO SEUR
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 02Ambiente/6.1a) Eco+Valor
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Ambiente;
  - (PO SEUR) Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Potenciar a sustentabilidade energética.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover a região como ambientalmente autossustentada;
  - (PO SEUR) Valorizar os resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar a **separação de resíduos** e a sua reciclagem;
  - Reduzir a quantidade total de **resíduos depositados em aterros**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Realização de ações que visem i) aumentar a **consciencialização ambiental da população**, ii) alargar a participação da comunidade local na educação ambiental, iii) dinamizar projetos escolares para a formação ambiental e de demonstração da sustentabilidade ambiental e iv) fomentar boas práticas ambientais nos serviços municipais, entidades públicas e privadas da região.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** População da região de Trás-os-Montes.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Administração pública, Associações de municípios e entidades gestoras dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.
- **Copromotores não municipais:** 505542331/Resíduos do Nordeste.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (06) Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (6.1) Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.

- **Fundo:** Fundo de Coesão (FC).
- **Investimento previsto:** 350.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 297.500Euros (85%)
  - Contribuição própria: 52.500Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Preparação para a reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis (%).	20	80
Redução da quantidade total depositada em aterro, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 (%).	3	10

**Nota:** Metas definidas pela Resíduos do Nordeste

- **Indicador e meta de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Resíduos sólidos: Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (ton/ano)	500	2.000

**Nota:** Metas definidas pela Resíduos do Nordeste

## ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Realização ações de educação e sensibilização com o enfoque nos primeiros patamares da pirâmide de resíduos (prevenção, reutilização e reciclagem) – Parceiros: Câmaras Municipais; Resíduos do Nordeste
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 505542331/Resíduos do Nordeste
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Criação de instrumentos de sensibilização e comunicação sobre reutilização, reciclagem e compostagem doméstica ou coletiva (e.x.: produção de conteúdos, rótulos, parcerias com imprensa escrita, conferências, reuniões) – Parceiros: Câmaras Municipais; Resíduos do Nordeste
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 50.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 505542331/Resíduos do Nordeste
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%



3. **Investimento a realizar:** Formação, treino e sensibilização das autoridades competentes sobre os requisitos da prevenção de resíduos e a influência no processo de licenciamento (incluindo gestores camarários, agências locais, freguesias), em função das características locais, e apelo à necessidade de mudança nas atitudes, comportamentos e valores (e.x.: seleção e aquisição de produtos, reutilização, compostagem) – Parceiros: Câmaras Municipais; Resíduos do Nordeste
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 25.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 505542331/Resíduos do Nordeste
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
4. **Investimento a realizar:** Realização de campanhas de comunicação e sensibilização (informação nos media, nas embalagens, nos ecopontos) – Parceiros: Câmaras Municipais; Resíduos do Nordeste
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 75.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 505542331/Resíduos do Nordeste
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 8.3 a) | COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/8.3a) COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos setores agrícola e pecuário; Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhorar a rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas;
  - (EIDT) Promoção do território e oferta endógena;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**

Criar **emprego sustentável de cariz local** (empreendedorismo), fomentando a inovação social, e incentivando e apoiando a capacidade de iniciativa das pessoas (salvaguardando princípios de igualdade de género e de não discriminação).
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Criação de uma Agência de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo, coordenada pela CIM-TTM, que visa a:
    - Criação de uma rede Intermunicipal que permita uma **coordenação efetiva dos espaços existentes de incubação** de empresas;
    - Divulgação **centralizada de informação relacionada com empreendedorismo** (ex.: oferta formativa para promotores do empreendedorismo e empreendedores, *workshops* temáticos,...);
    - **Capacitação dos gabinetes existentes** de apoio ao empreendedorismo nos diversos municípios;
    - Realização de **ações de informação e sensibilização** para o empreendedorismo enquadradas nas seguintes tipologias de operações: Programa Coopjovem (programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo, destinado a apoiar os jovens na criação de cooperativas, como forma de desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação, facilitando a criação do seu próprio emprego e a definição do seu trajeto de vida) e Rede de perceção e gestão de negócios (modelo de apoio alargado ao empreendedorismo jovem, da gestação de uma ideia à constituição de uma iniciativa sustentável, de cariz associativo ou empresarial);

- Apoio a projetos de empreendedorismo com vista à **criação de emprego nas seguintes áreas**:
  - Projetos de empreendedorismo social, bem como a promoção de *start-ups* sociais;
  - Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.
- Desenvolvimento de uma **plataforma eLearning para o empreendedorismo** que visa informar, aconselhar e acompanhar todo o ciclo de vida de uma nova empresa, disponibilizando formações, acompanhamento e aconselhamento customizado ao empreendedor;
- Desenvolvimento de um **sistema de qualidade** que através de um selo distinga e confirme a qualidade dos produtos/Serviços oferecidos, garantindo a promoção das empresas que promovam os produtos locais;
- **Cooperação com a CIM-Douro** para troca de boas práticas e *know-how*.
- **Parceiros<sup>1</sup>**: Câmaras Municipais; Atores turísticos; Associações Comerciais e Industriais; Gabinetes de Apoio e os viveiros de empresas dos Municípios; Centros de Apoio à Criação de Empresas do IEFP.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>**: Desempregados e pessoas em idade ativa que pretendam entrar ou permanecer no mercado de trabalho e pessoas em risco de pobreza e exclusão.
- **Beneficiários<sup>1</sup>**: Entidades públicas; Associações de Municípios; entidades da economia social; agências e sociedades de desenvolvimento regional sem fins lucrativos; associações empresariais, comerciais e industriais; CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) e IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude).
- **Copromotores não municipais**: não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas**:
  - **Objetivo Temático**: (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar**: (8.3) Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.
  - **Fundo**: Fundo Social Europeu (FSE).
  - **Investimento previsto**: 6.480.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 5.508.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 972.000Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego (Nº)	38	271

**Nota:** Considerou-se um custo médio de 20.000Euros por pessoa apoiada, tendo como base dados históricos de iniciativas similares

– **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	15%	30%

**Nota:** Para a definição desta meta foram considerados os valores históricos existentes de iniciativas similares.

■ **Quadro de Investimentos**

**1. Investimento a realizar:** Capacitação da agência de apoio ao emprego e empreendedorismo que visa a criação de uma rede intermunicipal que permita uma coordenação efetiva dos espaços existentes de incubação de empresas, e dos gabinetes existentes de apoio ao empreendedorismo, realização de ações de informação e sensibilização para o empreendedorismo, dinamização de formações modulares e capacitação dos gabinetes existentes com um técnico por cada município - Parceiros: Câmaras Municipais; Atores turísticos; Associações Comerciais e Industriais; Gabinetes de Apoio e os viveiros de empresas dos Municípios; Centros de Apoio à Criação de Empresas do IEFP

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 5.000.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**2. Investimento a realizar:** Prémio de empreendedorismo e inovação no espaço CIM-TTM, permitindo, por exemplo, a divulgação e o escoamento dos produtos da região, apoiar e premiar as iniciativas no setor económico a serem implementadas na região - Parceiros: Câmaras Municipais; Atores turísticos; Associações Comerciais e Industriais; Gabinetes de Apoio e os viveiros de empresas dos Municípios

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.000.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

3. **Investimento a realizar:** Desenvolvimento de uma plataforma eLearning para o empreendedorismo que visa informar, aconselhar e acompanhar todo o ciclo de vida de uma nova empresa, disponibilizando formações, acompanhamento e aconselhamento customizado ao empreendedor – Parceiros: Câmaras Municipais
  - Ano de início:
  - Investimento total: 130.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
4. **Investimento a realizar:** Desenvolvimento de um plano de ação destinado à captação de investimento e a iniciativas ligadas ao empreendedorismo local e nacional – Parceiros: Câmaras Municipais
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 250.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
5. **Investimento a realizar:** Desenvolvimento de um sistema de qualidade que através de um selo/ marca de qualidade de TTM distinga e confirme a qualidade dos produtos/serviços oferecidos (atividades a desenvolver: criação do Regulamento para a Obtenção do Selo de Qualidade; design do Selo de Qualidade; Campanha de Comunicação para a divulgação do Selo de Qualidade) – Parceiros: Câmaras Municipais; Atores turísticos; Associações Comerciais e Industriais
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 100.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 8.3 b) | Rede de apoio ao empreendedorismo social

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 8.3 a) | COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo)
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/8.3b) Rede de apoio ao empreendedorismo social
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos setores agrícola e pecuário;
  - (EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhorar a rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas; Promoção do território e oferta endógena;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Apoiar **pessoas e grupos sociais** mais desfavorecidos;
  - Dinamizar a **criação de emprego sustentável de cariz local**, o empreendedorismo e a inovação social.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Disponibilização de um **canal de disponibilidades e necessidades de serviços sociais** (ex.: amas, “cuidadores” de idosos ou de pessoas com deficiência ao domicílio,...), e apoio ao empreendedorismo social de modo a favorecer o *matching* entre a procura e a oferta de serviços sociais, promovendo a criação de emprego;
  - **Metodologia** de implementação:
    - Elaborar a conceção, desenvolvimento e manutenção de um Portal que visa a divulgação centralizada de informação relacionada com empreendedorismo social e que promova a procura e a oferta de serviços sociais;
    - Fomentar as práticas de voluntariado, dependendo do número de horas/prestação de serviços sociais realizados (ex.: no caso de 10 horas de prestação de serviço, é necessário realizar 2 horas de voluntariado);

- Dinamizar seminários orientados ao empreendedorismo social, com uma periodicidade mensal, para os técnicos e gestores dos Parceiros envolvidos na Portal;
  - Definir um Plano de Marketing e Comunicação do Portal e o respetivo Plano de Execução.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios; Segurança Social; IEFPP; IPSS.
  - **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Desempregados e pessoas em idade ativa que pretendam entrar ou permanecer no mercado de trabalho e pessoas em risco de pobreza e exclusão.
  - **Beneficiários<sup>1</sup>:** Entidades públicas do setor do emprego e formação, microempresas e empreendedores e empresas sociais, entidades públicas e entidades sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade na área social e do emprego, agentes de desenvolvimento local, setor cooperativo e organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos.
  - **Copromotores não municipais:** não identificado.
  - **Investimentos, Ações e Metas:**
    - **Objetivo Temático:** (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
    - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (8.3) Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
    - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
    - **Investimento previsto:** 500.000Euros
      - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 425.000Euros (85%)
      - Contribuição própria: 75.000Euros (15%)
    - **Indicador e meta de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Número de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	10	63

**Nota:** Considerou-se um custo médio de 2.000Euros por pessoa apoiada

- **Indicador e meta de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	30%	60%

**Nota:** Para a definição desta meta foram considerados os valores históricos existentes de iniciativas similares

## MEDIDA 8.3 c) | Programa de incentivos à criação e consolidação de projetos

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/8.3c) Programa de incentivos à criação e consolidação de projetos
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos setores agrícola e pecuário e fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhoria da rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas; Promoção do território e oferta endógena;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Criar emprego **sustentável de cariz local**, potenciando o empreendedorismo e a inovação social;
  - Aumentar o **número de postos de trabalho**;
  - Apoiar a **criação do próprio emprego**;
  - Aumentar a criação de projetos no domínio do combate às alterações climáticas (**emprego verde**);
  - Dinamizar o **empreendedorismo social**, através da prestação de serviços às pessoas, às famílias e a grupos sociais desfavorecidos;
  - Aumentar o número de empresas criadas destinadas à **exploração de recursos endógenos**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Criação deste programa que visa apoiar **projetos de criação de i) empresas promovidas por pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho**, através do acesso a crédito para projetos com investimento e financiamento de pequeno montante e ii) pequena dimensão com fins lucrativos, incluindo cooperativas, através do acesso a linhas de crédito com garantia e bonificação da taxa de juro concedido por instituições bancárias;



- Fomento da **criação de emprego de pequena dimensão e o empreendedorismo** entre as populações com maiores dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, beneficiando, preferencialmente, desempregados que pretendam desenvolver uma atividade por conta própria e destina-se a pessoas inscritas nos serviços de emprego ou centros de emprego e formação profissional;
- Existência de dois apoios: **Invest+ e Microinvest**, sendo que o segundo distingue-se do primeiro pelo apoio durante os dois primeiros anos, assegurado pelas entidades que integram a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) ou por entidades constituintes da rede de entidades privadas sem fins lucrativos ou autarquias locais credenciadas pelo IEFP.
- Existência de **duas linhas de crédito**:

Linhas de crédito	Investimento	Financiamento	Prazos	Tx de juro
Invest +	Superior a 20.000 Euros e até 200.000 Euros	até 100.000 Euros	2 anos de carência de capital Reembolso de 5 anos com prestações mensais (amortizações constantes de capital)	Euribor a 30 dias, acrescida de 0,25% com taxa mínima de 1,5% e máxima de 3,5% (o 1.º ano de juros é integralmente bonificado e o 2.º e o 3.º ano são bonificados parcialmente pelo IEFP)
Microinvest	Até 20.000 Euros	até 20.000 Euros		

- Possibilidade de **obtenção de apoio técnico** aquando de aprovação de financiamento ao abrigo desta medida :
  - Acompanhamento do projeto aprovado;
  - Formação;
  - Consultoria na gestão ou na operacionalidade da iniciativa.
- **Condições de atribuição dos apoios aquando da parceria com o IEFP (Invest+ e Microinvest):**
  - O promotor do projeto de criação de empresa deve ter pelo menos 18 anos de idade à data do pedido de financiamento, e não ter registo de incidentes não justificados no sistema bancário;
  - O promotor do projeto de criação de empresa deve ter pelo menos 18 anos de idade à data do pedido de financiamento, e não ter registo de incidentes não justificados no sistema bancário;
  - O projeto de criação de empresa na sua fase de investimento e criação de postos de trabalho não pode envolver:
    - a criação de mais de 10 postos de trabalho;
    - um investimento total superior a Euros200.000, considerando-se para o efeito as despesas em capital fixo corpóreo e incorpóreo, juros durante a fase do investimento e fundo de maneio;
  - O projeto deve apresentar viabilidade económico-financeira;
  - A realização do investimento e a criação dos postos de trabalho devem estar concluídas no prazo de um ano a contar da data da disponibilização do crédito

- **Candidatura:**
  - Os projetos de criação de empresas e emprego devem ser apresentados, diretamente pelo promotor, numa das instituições de crédito aderentes, à qual competirá a análise e decisão sobre o pedido de financiamento.
- **Instituições bancárias aderentes:** A definir com o IEFP
- **Enquadramento Legislativo e Normativo:**
  - Portaria n.º 58/2011, de 28 de janeiro, que altera e republica a Portaria n.º 985/2009 de 4 de setembro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 95/2012, de 4 de abril
  - Manual de Procedimentos
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:**
  - Inscritos nos serviços de emprego, numa das seguintes situações:
    - desempregados inscritos há 9 meses ou menos, em situação de desemprego involuntário ou inscritos há mais de 9 meses, independentemente do motivo da inscrição
    - jovens à procura do 1.º emprego com idade entre os 18 e os 35 anos, inclusive, com o mínimo do ensino secundário completo ou nível 3 de qualificação ou a frequentar um processo de qualificação conducente à obtenção desse nível de ensino ou qualificação, e que não tenha tido contrato de trabalho sem termo
    - nunca tenham exercido atividade profissional por conta de outrem ou por conta própria
    - trabalhadores independentes cujo rendimento médio mensal, no último ano de atividade, seja inferior à retribuição mínima mensal garantida
  - Pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e estejam em risco de exclusão social e que apresentem projetos viáveis para criar postos de trabalho;
  - Microentidades e as cooperativas até 10 trabalhadores que apresentem projetos viáveis com criação líquida de postos de trabalho, em especial da economia social.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios.
- **Copromotores não municipais:** 501442600/IEFP

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (8.3) Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE);
- **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
- **Investimento previsto:** 359.450 Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – Invest +: 162.852Euros (85%)
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – Microinvest: 142.681Euros (85%)
  - Contribuição própria: 53.918Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego	36 (Invest+:14; Microinvest:22)	126 (Invest+:49; Microinvest:77)

**Nota (INVEST+):** Calculou-se o número total de processos INVEST+ aprovados entre 2009 e 2014 e o valor total do respetivo montante contratado por CIM. Com base nestes valores, calculou-se o valor médio de montante contratado por processo e por CIM. Considerou-se uma taxa de crescimento do número de processos similar à verificada entre 2013 e 2014 (cenário conservador) e a estrutura do número total de processos por CIM para distribuir a meta global por CIM. Com base no valor médio de montante contratado por CIM e respetiva meta, calculou-se o valor total contratado sobre o qual se aplicou a TAE de referência da CGD, calculando-se o valor dos juros a suportar pelo IEFPP no 1º ano.

**Nota (MICROINVEST):** Calculou-se o número total de processos MICROINVEST aprovados entre 2009 e 2014 e o valor total do respetivo investimento por CIM. Com base nestes valores, calculou-se o valor médio de investimento por processo e por CIM. Considerou-se uma taxa de crescimento do número de processos similar à verificada entre 2013 e 2014 (cenário conservador) e a estrutura do número total de processos por CIM para distribuir a meta global por CIM. Com base no valor médio de montante contratado por CIM e respetiva meta, calculou-se o valor total do montante contratado por CIM sobre o qual se aplicou a TAE de referência da CGD, calculando-se o valor dos juros a suportar pelo IEFPP no 1º ano.

▪ **Quadro de Investimentos**

1. **Investimento a realizar:** Criação de programa (com base em dois apoios: Invest+; Microinvest) que visa apoiar projetos de criação de empresas promovidas por pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, através do acesso a crédito para projetos com investimento e financiamento de pequeno montante e pequena dimensão
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 359.450Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 8.8 a) | Criar/ Expandir/ Capacitar viveiros de empresas

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 8.3 a) | COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo)
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 8.8a) Criar/ Expandir/ Capacitar viveiros de empresas
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhoria da rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Criar novos **postos de trabalho**;
  - Aumentar o número de **novas empresas** na região.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Desenvolvimento de uma rede de apoio ao desenvolvimento empresarial (utilizando a Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo) para apoiar a i) criação, expansão e/ou qualificação de **viveiros de empresas ou start-ups**, permitindo a partilha de serviços e competências técnicas entre as empresas criadas e o apoio na sustentabilidade das empresas e do emprego, e ii) aquisição de equipamentos para apetrechamento dos viveiros existentes;
  - **Metodologia** de implementação:
    - Organizar a rede de apoio ao desenvolvimento empresarial, desenvolvendo o plano de intervenções nos locais e infraestruturas existentes;
    - Realizar um plano de investimentos, adaptando as infraestruturas e adquirindo equipamentos.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; viveiros de empresas dos Municípios.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Desempregados, inativos (em idade ativa), micro empresários, empreendedores.

- **Beneficiários<sup>1</sup>:** PME; associações empresariais; autarquias e empresas sociais e entidades do terceiro setor; agentes de desenvolvimento local.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (8.8) Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas
  - **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
  - **Investimento previsto:** 10.350.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 8.797.500Euros (85%)
    - Contribuição própria: 1.552.500Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de empresas que recebem apoio	83	293

**Nota:** Considerou-se um custo médio de 30.000Euros por pessoa apoiada.

- **Indicadores e metas de resultado** (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Nº de postos de trabalho criados (1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada)	116	410

**Nota:** Considerou-se a criação de 1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada.

▪ **Quadro de Investimentos**

1. **Investimento a realizar:** Criação de viveiros de empresas e *start-ups* e aquisição de equipamentos para o seu apetrechamento, permitindo a partilha de serviços e competências técnicas entre as empresas criadas e o apoio na sustentabilidade das empresas e do emprego – Parceiros: Câmaras Municipais

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 6.950.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

Intervenções	Concelho	Orçamento (Euros)
Viveiro de empresas	Miranda do Douro	2.500.000
Viveiro de empresas	Alfândega da Fé	1.350.000
Criação e desenvolvimento de um Office center para microempresas	Macedo de Cavaleiro	1.000.000
Viveiro de empresas	Vila Flor	1.000.000
Viveiro de empresas	Vimioso	600.000
Viveiro de empresas	Vinhais	500.000

2. **Investimento a realizar:** Expansão e/ou qualificação de viveiros de empresas e/ou *start-ups* existentes e aquisição de equipamentos para o seu apetrechamento, permitindo a partilha de serviços e competências técnicas entre as empresas criadas e o apoio na sustentabilidade das empresas e do emprego – Parceiros: Câmaras Municipais; Viveiros de empresas dos Municípios de Mogadouro e Mirandela

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 3.400.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar<sup>1</sup>:

Intervenções	Concelho	Orçamento (Euros)
Expansão de ninho de empresas	Mogadouro	2.000.000
Núcleo de Industrias Criativas	Mirandela	800.000
Expansão do Ninho de Empresas de Mirandela	Mirandela	600.000

## MEDIDA 8.3 d) e 8.8 b) | Sistema de Incentivos

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 8.3 a) | COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo)
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional - Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 8.3 d) e 8.8 b) Sistema de Incentivos
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos setores agrícola e pecuário e fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhoria da rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas; Promoção do território e oferta endógena;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Criar emprego **sustentável de cariz local**, potenciando o empreendedorismo e a inovação social;
  - Aumentar o **número de postos de trabalho**;
  - Apoiar a **criação do próprio emprego**;
  - Aumentar a criação de projetos no domínio do combate às alterações climáticas (**emprego verde**);
  - Dinamizar o **empreendedorismo social**, através da prestação de serviços às pessoas, às famílias e a grupos sociais desfavorecidos;
  - Aumentar o número de empresas criadas destinadas à **exploração de recursos endógenos**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Criação de um **Sistema de Incentivos** (entre 100.000 e 235.000 Euros) que permita operacionalizar um mecanismo contínuo de financiamento a empreendedores, com o objetivo de apoiar novas iniciativas empresariais que visem a criação de emprego, em particular (Art. 74º da Portaria 97-A/2015):
    - Projetos de empreendedorismo social, bem como a promoção de *start-ups* sociais;

- Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.

– **Ações principais a desenvolver pelo promotor:**

- Apoiar o **arranque, a gestão e a monitorização de um Sistema de Incentivos** contínuo de investimento em projetos empresariais na Região (cujo investimento é entre 100.000 e 235.000 Euros), garantindo o alinhamento entre os investimentos a realizar e as necessidades específicas da região ao nível de empreendedorismo e empreendedorismo social através de um processo de comunicação e colaboração entre os empreendedores e as organizações da área, tais como:
  - Empresários locais, regionais, nacionais e internacionais;
  - Instituições de ensino público e privado;
  - Agências e Associações de Desenvolvimento Regional e Local;
  - Municípios;
  - Centros de apoio ao empreendedorismo e emprego;
  - Entidades do setor cooperativo e social.
- Disponibilização de **serviços de apoio aos empreendedores** que pretendam candidatar-se ao Sistema de Incentivos, capitalizando nas redes de empreendedorismo existentes e promovendo a eficácia na gestão de processos de criação de novas empresas junto das Autarquias;
- Atualização/revisão do **formato do Sistema de Incentivos**, se necessário;
- Atualização/revisão das **prioridades de investimento a nível de empreendedorismo** para a Região.

– **Descrição do Sistema de Incentivos:**

Com o objetivo de criar um **Sistema de Incentivos para novos projetos empresariais** é crucial identificar e selecionar as regras aplicáveis à concessão de apoios. A criação deste sistema deve ser feita a partir de regulamentos específicos a aprovar por portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e da inovação e do desenvolvimento regional e, quando os sistemas beneficiarem de co-financiamento comunitário, do membro do Governo que coordena a comissão ministerial de coordenação do programa operacional financiador e, ainda, de outros membros do Governo responsáveis pela política visada ou pelo financiamento, quando for o caso.

Neste âmbito, é necessário ter em **consideração a legislação necessária à aplicação dos diversos apoios** financeiros.

A **legislação aplicável** ao Sistema de Incentivos a decorrer atualmente é a:

- Portaria nº97-A/2015, de 30 de março de 2015;
- Portaria nº 261/2014, de 16 de dezembro;
- Decreto-Lei nº287, de 17 de agosto;



A proposta de criação de cada Sistema de Incentivos deve conter a seguinte informação:

- Fundamentação da necessidade da sua criação;
- Âmbito sectorial e territorial;
- Tipo e natureza dos projeto;
- Enquadramento comunitário aplicável;
- Entidades beneficiárias;
- Condições de elegibilidade do promotor e do projeto;
- Despesas elegíveis e não elegíveis;
- Critérios de selecção;
- Taxas de incentivo;
- Natureza dos incentivos;
- Fundamentação de eventual modulação regional das taxas de incentivo;
- Fundamentação de eventual modulação das taxas de incentivo a projetos específicos (ex.: empreendedorismo jovem ou que promovam a conciliação entre a atividade profissional e a vida familiar e pessoal);
- Modelo de gestão;
- Orçamento e fontes de financiamento;
- Controlo e avaliação global.

– **Metodologia de implementação:**

**1. Objetivos do programa:**

- Atuar de forma integrada, apoiando a realização de investimento e a criação de postos de trabalho, primando pela agilidade de procedimentos, pela eficiência na gestão e pela eficácias nos resultados;
- Combater o desemprego juvenil, melhorando os apoios dirigidos aos jovens entre os 18 e os 30 anos, desempregados ou à procura do primeiro emprego;
- Agilizar os procedimentos de candidatura, sendo que será disponibilizado um apoio técnico a nível da preparação das candidaturas e ações de formação.

**2. Processo e critérios de avaliação:** as candidaturas serão alvo de uma análise para verificação das condições de elegibilidade do projeto/empresa e do perfil do(s) empreendedore(s), segundo:

- **Tipologia dos projetos** (de acordo com o artigo 75º da Portaria nº97-A/2015, de 30 de Março de 2015, tendo por base a identificação dos beneficiários elegíveis apoiados pelo POR).
  - Projetos de empreendedorismo social, bem como a promoção de *start-ups* sociais;
  - Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde.

– **Âmbito territorial:**

- Os sistemas de incentivos às empresas devem ter um âmbito de aplicação que cubra a totalidade do território do continente, sem prejuízo da sua aplicação modulada em função das especificidades reconhecidas aos diversos territórios, incluindo os recursos financeiros públicos disponíveis e o regime comunitário em termos de auxílios de Estado.
- Em casos de necessidade fundamentada de instrumentos específicos de natureza regional ou infraregional, podem ser estabelecidos sistemas de incentivos de aplicação territorial mais restrita.

– **Condições de elegibilidade das empresas, de acordo com a legislação em vigor, tais como:**

- Estar constituída e registada;
- Dispor de contabilidade organizada, apresentar uma situação económico-financeira equilibrada, ser microempresa certificada eletronicamente, etc.);
- Ter a situação contributiva regularizada perante o Estado, a Segurança Social e Incentivos;
- Ser microempresa certificada eletronicamente;
- Dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável;
- Ter a sua situação regularizada em matéria de licenciamento aplicável às atividades exercidas e a exercer;
- Apresentar resultados positivos, antes de impostos, no último exercício económico;
- Dispor de Autonomia Financeira igual ou superior a 15% no pós-projeto.
- Assegurar os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento do projeto.

– **Condições de acesso dos projetos, de acordo com a legislação em vigor, por exemplo:**

- Apresentar um valor de investimento elegível que varia entre 100.000 euros e 235.000 euros para projetos apoiados no âmbito de Investimentos Territoriais Integrados, localizados nos municípios e suas associações;
- Apresentar viabilidade económico-financeira;
- Não estar iniciado à data da apresentação da candidatura;
- Manter afeto à respetiva atividade o investimento apoiado, bem como a sua localização geográfica, durante o período de vigência do contrato, e no mínimo, durante três anos após a conclusão do projeto;
- Conduzir à criação líquida de posto(s) de trabalho;
- Ter uma duração máxima do projeto, incluindo a realização do investimento e a criação dos postos de trabalho, de 24 meses, contados a partir da data de início da sua realização;

– **Adicionalmente, é necessário:**

Garantir a correspondência dos projetos propostos com as necessidades da comunidade, criando critérios de admissão que incluem a definição local ou região específica de implementação, bem como os problemas sociais a resolver;

– **Despesas elegíveis apresentadas (ativos tangíveis, intangíveis e outros), como por exemplo:**

• Ativos tangíveis:

- Obras de adaptação de edifícios;
- Aquisição de máquinas e equipamentos relacionados com o Projeto, destinados às áreas da gestão, produção, comercialização e marketing, comunicações, distribuição e logística, design, qualidade, segurança e saúde no trabalho, controlo laboratorial, eficiência energética e energias renováveis, ambiente,...;
- Aquisição de equipamentos informáticos;
- Software *standard* e específico;

- Ativos intangíveis: Transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, licenças, “saber-fazer” ou conhecimentos técnicos não protegidos por patente, etc.;
  - Outras despesas:
    - Estudos e projetos, diagnósticos e auditorias;
    - Despesas com TOC e ROC;
    - Investimentos na área de eficiência energética e energias renováveis, nomeadamente assistência técnica, auditorias energéticas, testes e ensaios;
    - Planos de Marketing e Promoção Internacional
    - Outras despesas de investimento.
  - Despesas não elegíveis: despesas de aquisição de terrenos, compra ou construção de edifícios, etc.
- **Definir taxas e natureza do incentivo:**
- Natureza: não reembolsável, integrando duas componentes: incentivo ao investimento elegível e apoio à criação de 1 a 2 postos de trabalho;
  - Taxas: Ex.: Posto de trabalho criado =  $12 \times \text{IAS} \times \text{coeficiente}$ , em que o coeficiente depende do nível de formação do colaborador;
  - Regras específicas: Os apoios concedidos não são cumuláveis com outros apoios diretos ao emprego e aplicáveis ao mesmo posto de trabalho.
  - Entidades beneficiárias:
    - Podem beneficiar dos apoios previstos nos sistemas de incentivos as empresas de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, incluindo, para além das sociedades comerciais, outro tipo de organização empresarial, designadamente agrupamentos complementares de empresas e, ainda, entidades sem fins lucrativos que prestem serviços de carácter inovador, visando a promoção e acompanhamento de projeto em PME nas diversas áreas que integram os sistemas de incentivos;
    - A regulamentação específica de cada sistema de incentivos deve conter a explicitação dos respectivos beneficiários.
- 3. Detalhe do processo de Candidatura**, contendo os seguintes pontos:
- **Períodos de decisão:**
- As Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regionais estabelecem através de aviso de abertura os períodos de decisão;
  - Na comunicação das candidaturas é importante que seja disponibilizada uma área própria para FAQ, como por exemplo: quais os concursos atualmente abertos, onde pode encontrar os formulários de candidatura, onde pode obter informação acerca dos incentivos, onde pode obter informação sobre os critérios de seleção, etc.;
- **Formas de apresentação da candidatura:**
- As candidaturas são normalmente apresentadas pela internet através do preenchimento de um formulário eletrónico;
  - Para o preenchimento do formulário é normalmente construído um Guia de apoio, não dispensando a consulta da regulamentação aplicável (este guia deverá conter informação prática para a candidatura);

- **Autoridades responsáveis pela gestão:** O Sistema de incentivos será gerido pelas Autoridades de Gestão do Programa Operacional, (segundo o n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 287/2007, de 17 de agosto, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 65/2009, de 20 de Março) que asseguram a abertura dos concursos, a análise e decisão final sobre a concessão dos incentivos, o seu acompanhamento, controlo e financiamento (ex.: definição dos *deadlines* estipulados: “candidatura recebidas desde”, “candidaturas recebidas até” e “comunicação da decisão”);
- **Outras regras:** a aplicar segundo a legislação em vigor.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Gabinetes Municipais de apoio ao Empreendedores (GAE); Organismos e serviços do ministério da tutela e outros organismos desconcentrados da administração central, associações de desenvolvimento local, associações de produtores e comerciantes, Universidades, Institutos Politécnicos, Comissão para a Cidadania e a Igaldade de Género (CIG).
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Desempregados e pessoas em idade ativa que pretendam entrar ou permanecer no mercado de trabalho e pessoas em risco de pobreza e exclusão; pequenas e microempresas existentes de base local.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios.
- **Copromotores não municipais:** 600074404/Comissão de coordenação e desenvolvimento regional do norte.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:**
    - (8.3) Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE);
    - (8.8) Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER).
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE); Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
  - **Investimento previsto:** 5.000.000Euros (montante a definir pela CD do PO Norte 2020)
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – FSE (PI 8.3): 3.272.500Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – FEDER (PI 8.8): 977.500Euros
    - Contribuição própria:750.000Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	50	436
Nº de empresas que recebem apoio	10	48

**Nota:** Considerou-se um custo de 7.500Euros por pessoas apoiada no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego (taxa de comparticipação de 85%) e um custo médio de 20.000Euros por empresas que recebem apoios.

– Indicadores e metas de resultado (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	50%	70%
Nº de postos de trabalho criados (1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada)	14	67

**Nota:** Para a definição da meta do primeiro indicador foram considerados os valores históricos existentes de iniciativas similares; Para o segundo indicador considerou-se a criação de 1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada.

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

1. **Investimento a realizar:** Criação de um Sistema de Incentivos (entre 100.000 e 235.000Euros) que permita operacionalizar um mecanismo contínuo de financiamento a empreendedores, com o objetivo de apoiar novas iniciativas empresariais que visem a criação de emprego

- Ano de início: 2016
- Investimento total - FSE: 3.850.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

2. **Investimento a realizar:** Criação de um Sistema de Incentivos (entre 100.000 e 235.000Euros) que permita operacionalizar um mecanismo contínuo de financiamento a empreendedores, com o objetivo de apoiar novas iniciativas empresariais que visem a criação de emprego

- Ano de início: 2016
- Investimento total - FEDER: 1.150.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 8.3 e) e 8.8 c) | Investe Jovem

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 8.3 a) | COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo)
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional - Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 8.3e) e 8.8c) Investe Jovem
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Melhorar a rede de apoio às empresas, com especial enfoque nos setores agrícola e pecuário e fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Melhoria da rede de infraestruturas e de serviços de apoio às empresas; Promoção do território e oferta endógena;
  - (PO Regional) Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Criar emprego **sustentável de cariz local**, potenciando o empreendedorismo e a inovação social;
  - Aumentar o **número de postos de trabalho**;
  - Apoiar a **criação do próprio emprego**;
  - Promover o **crescimento económico** da região.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Promoção da criação de empresas por jovens desempregados, tendo como modalidades os:

  - **Apoios ao investimento:**
    - Apoio financeiro até 75% do investimento total elegível;
    - Financiamento do fundo de maneo indexado ao projeto até 50% do investimento elegível, no limite de 5 x IAS;
    - Promotores devem assegurar, pelo menos, 10% do investimento total elegível, em capitais próprios

- Atribuição dos apoios sob a forma de empréstimos sem juros, amortizável no prazo de 54 meses, nas seguintes condições:

Investimento total aprovado	Prazos
≥ 2,5 x IAS e ≤ 10 x IAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período de diferimento de 6 meses, a contar da data da contratualização do apoio</li> <li>• Reembolso nos 18 meses imediatamente subsequentes ao término do período de diferimento</li> </ul>
> 10 x IAS e ≤ 50 x IAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período de diferimento de 12 meses, a contar da data da contratualização do apoio</li> <li>• Reembolso nos 36 meses imediatamente subsequentes ao término do período de diferimento</li> </ul>
> 50 x IAS e < 100 x IAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período de diferimento de 12 meses, a contar da data da contratualização do apoio</li> <li>• Reembolso nos 48 meses imediatamente subsequentes ao término do período de diferimento</li> </ul>

- Apoios à **criação do próprio emprego** dos promotores:

Apoio financeiro sob a forma de subsídio não reembolsável, até ao montante de 6 x IAS por destinatário promotor que crie o seu posto de trabalho a tempo inteiro, até ao limite de quatro postos de trabalho objeto de apoio.

- **Apoio técnico:**

- Para desenvolvimento de competências na área do empreendedorismo e na estruturação do projeto – apoio assegurado por iniciativa e responsabilidade do IEFP;
- Para consolidação de projetos – apoio assegurado pela Rede de Entidades Prestadoras de Apoio Técnico (EPAT), credenciadas pelo IEFP.

- **Requisitos do projeto:** apresentar um investimento entre 2,5 e 100 x IAS, apresentar viabilidade técnico-financeira, não incluir no investimento a realizar, a compra de capital social de empresa existente.

- **Condições de atribuição dos apoios:**

- As novas empresas não podem ter iniciado a atividade à data da entrega do pedido de financiamento
- Desde a data da contratualização dos apoios e até à extinção das obrigações associadas à execução do projeto, as novas empresas devem reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos:
  - Encontrarem-se regularmente constituídas e registadas;
  - Dispõem de licenciamento e demais requisitos legais exigidos para o exercício da atividade ou apresentarem comprovativo de terem iniciado o processo aplicável;
  - Têm a situação contributiva regularizada perante a administração tributária e a segurança social;
  - Não se encontram em situação de incumprimento no que respeita a apoios financeiros concedidos pelo IEFP;
  - Têm a situação regularizada em matéria de restituições no âmbito dos Fundos Estruturais;
  - Dispõem de contabilidade organizada de acordo com o previsto na lei, quando aplicável.
- A legislação é o pilar para a aplicação dos apoios, actualmente aplica-se a Portaria nº 151/2014, de 30 de Julho.

- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Desempregados com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** IEFP.
- **Copromotores não municipais:** 501442600/IEFP.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (08) Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:**
    - (8.3) Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE);
    - (8.8) Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER).
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE); Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
  - **Investimento previsto:** 2.569.049 Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – FSE (PI 8.3): 344.219Euros (85%)
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar – FEDER (PI 8.8): 1.839.472Euros (85%)
    - Contribuição própria: 385.357 Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	13	45
Nº de empresas que recebem apoio	22	80

**Nota:** Para a definição do número de empresas considerou-se que são criados 1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada; Para o segundo indicador, considerou-se um custo de 7.500Euros por pessoas apoiada no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego (taxa de comparticipação de 85%)

- **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Percentagem de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	50%	70%
Nº de postos de trabalho criados (1,4 postos de trabalho por cada empresa apoiada)	32	112

**Nota:** Número de postos de trabalho definidos em função da percentagem de desempregados inscritos com idade igual ou inferior a 30 anos.



- **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)
  1. **Investimento a realizar:** 8.3 e) Promoção da criação de empresas por jovens desempregados, tendo como modalidades os apoios ao investimento, à criação do próprio emprego e técnico
    - Ano de início: 2016
    - Investimento total - FSE: 404.964Euros
    - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501442600/IEFP.
    - Concelho(s): Intermunicipal
    - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  2. **Investimento a realizar:** 8.8 c) Promoção da criação de empresas por jovens desempregados, tendo como modalidades os apoios ao investimento, à criação do próprio emprego e técnico
    - Ano de início: 2016
    - Investimento total - FEDER: 2.164.085Euros
    - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501442600/IEFP.
    - Concelho(s): Intermunicipal
    - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 9.1 a) | Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+)

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.1 a) Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+)
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Inclusão Social e Pobreza.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO Regional) Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar o número de **participantes em ações de trabalho socialmente necessário**;
  - Reforçar as **sinergias** entre os diversos atores e níveis de governação da Região;
  - Aumentar as **competências de grupos mais vulneráveis**.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Oferta de programas de emprego e inserção (em parceria com o IEFP) que visem a **realização de trabalhos socialmente necessários** (que satisfaçam necessidades sociais ou colectivas temporárias) em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, por parte de desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego;
  - Possibilidade de realização de protocolos no âmbito da **valorização e proteção da floresta**, minorando os riscos, os efeitos e a dimensão dos fogos florestais, e promovendo a sua florestação e reflorestação, através de projetos que têm uma componente de formação;
  - **Estrutura dos programas:** dinamização de formação especializada durante dois meses e realização de trabalhos de ocupação durante um ano.

- **Despesas elegíveis:**
  - Despesas que integram a comparticipação do IEFP, I. P., nos termos previstos no diploma normativo da política pública: bolsa de ocupação mensal, subsídio de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), refeição ou subsídio de alimentação, seguro que cubra os riscos que possam ocorrer durante e por causa do exercício da atividade;
  - Prestações sociais dos beneficiários desempregados, nomeadamente subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção (RSI), nos termos previstos no n.º 2 do artigo 12.º da Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** IEFP; entidades coletivas, públicas ou privadas sem fins lucrativos (ex.: serviços públicos que desenvolvam atividades relevantes para a satisfação de necessidades sociais ou coletivas, autarquias locais, entidades de solidariedade social)
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:**
  - Comunidades marginalizadas e grupos de risco;
  - Desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou beneficiários do rendimento social de inserção;
  - Desempregados inscritos não beneficiários de prestações de desemprego ou do rendimento social de inserção que se encontrem numa das seguintes condições: inscritos há pelo menos 12 meses, integrem família monoparental ou cujos cônjuges ou pessoas com quem vivam em união de facto se encontrem igualmente desempregados, vítimas de violência doméstica;
  - Pessoas com deficiência e incapacidade e com capacidade de trabalho reduzida, em idade ativa.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** IEFP, I. P., enquanto organismo responsável pela concretização do respetivo instrumento de política pública.
- **Copromotores não municipais:** 501442600/IEFP.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.1) Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação activa e a melhoria da empregabilidade.
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE).
  - **Investimento previsto:** 14.000.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 11.900.000Euros (85%)
    - Contribuição própria/nacional: 2.100.00Euros (15%)

– Indicador e meta de realização (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de participantes em ações de trabalho socialmente necessário	1.600	5.600

**Nota:** Considerou-se o custo médio dos contratos de emprego inserção (CEI e CEI+), em vigor atualmente, de 2.500 euros por participante.

– Indicador e meta de resultado (PO Regional):

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Percentagem de participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	17%	40%

**Nota:** Para a definição da meta, considerou-se o histórico existente relativamente à probabilidade dos participantes permanecerem empregados seis meses após o término da sua participação.

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

**1. Investimento a realizar:** Oferta de programas de emprego e inserção que visem a realização de trabalhos socialmente necessários (que satisfaçam necessidades sociais ou colectivas temporárias) em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, por parte de desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego

- Ano de início: 2016
- Investimento total : 14.000.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501442600/IEFP
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## **MEDIDA 9.1 b) | Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional - Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.1b) Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Inclusão Social e Pobreza;
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO Regional) Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - (PO Regional) Preservar e melhorar as competências socioprofissionais dos desempregados, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho;
  - (PO Regional) Fomentar o contacto dos desempregados subsidiados e beneficiários do RSI.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Desenvolvimento de um programa intermunicipal que visa apoiar o desenvolvimento social da região, pela redução da pobreza, exclusão social e desemprego, a partir da disponibilização de:

- **Fundo de Emergência Social:** constituição de um fundo para apoiar os cidadãos e as famílias em situação de emergência; o fundo terá duas componentes: uma a fundo perdido para fazer face a situações de calamidade social e outra componente é reembolsável para fazer face a situações de emergência social pontuais;
- **Apoio Social a Estratos Desfavorecidos:** programa de apoio direto a estratos da sociedade desfavorecidos, respeitando os princípios da igualdade e não discriminação, garantindo a cobertura de serviços de apoio para suprir as necessidades/carências imediatas de agregados familiares carenciados e disfuncionais (ex.: acesso a alimentação e roupa, assistência médica e medicamentos);
- **Implementação de uma rede de equipas de intervenção social:** Capacitação do território com um conjunto de técnicos especializados nas áreas sociais com o objetivo de identificar, sinalizar, acompanhar e monitorizar os grupos alvo; sinalização das famílias e dos idosos para integrar o programa através das redes locais e de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, bem como outras instituições públicas e privadas de ação social na Região;

- **Fundo de fomento empresarial:** apoio financeiro de pequena dimensão (até 25.000Euros) direcionado a pessoas que tenham especiais dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e estejam em risco de exclusão social, e que tenham um espírito empreendedor, que apresentem projetos empresariais de pequena escala, sem capacidade de autofinanciamento e/ou financiamento junto das instituições financeiras convencionais;
- **Formações Modulares:** dinamização de ações de formação modulares para desempregados e desempregados de longa duração de modo a promover a redução dos seus défices de qualificação e estimular uma cidadania mais ativa e melhorar os seus níveis de empregabilidade, de inclusão social e profissional.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Serviços públicos que desenvolvam atividades relevantes para a satisfação de necessidades sociais ou colectivas; Câmaras Municipais; IPSS; IEFP.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:**
  - Comunidades marginalizadas e grupos de risco;
  - Desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou beneficiários do rendimento social de inserção (RSI);
  - Desempregados inscritos não beneficiários de prestações de desemprego ou do RSI, inscritos há pelo menos 12 meses, integrem família monoparental;
  - Desempregados inscritos não beneficiários de prestações de desemprego ou do RSI, cujos cônjuges ou pessoas com quem vivam em união de facto se encontrem igualmente desempregados;
  - Desempregados de longa duração com habilitações inferiores ao ensino secundário;
  - Jovens desempregados.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito público, pertencentes à administração central e local; Pessoas coletivas de direito privado, com ou sem fins lucrativos.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.1) Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação activa e a melhoria da empregabilidade
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
  - **Investimento previsto:** 4.000.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 3.400.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 600.000Euros (15%)

▪ **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de pessoas apoiadas	165	578	Pessoas (Número)	2.890.000Euros
Resultado	Pessoas apoiadas que Ingressaram no mercado de trabalho e que permaneceram 12 meses após o Acompanhamento	10	15	Porcentagem	510.000Euros

**Nota:** Considerou-se um custo médio de 5.000Euros por pessoa apoiada, tendo em conta os valores históricos existentes. Apenas 15% das pessoas apoiadas ingressam no mercado de trabalho em 2023, pois grande parte das mesmas encontram-se em exclusão social extrema.

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

- Investimento a realizar:** Fundo de Emergência Social – Constituição de um fundo para apoio a cidadãos e famílias em situação de emergência (constituído por 2 componentes: i) fundo perdido para fazer face a situações de calamidade social e ii) reembolsável para situações de emergência social pontual)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 2.500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Investimento a realizar:** Apoio Social a Estratos Desfavorecidos – programa de apoio direto a estratos da sociedade desfavorecidos, respeitando os princípios da igualdade e não discriminação, garantindo o acesso a alimentação e roupa, livros escolares, assistência médica e medicamentos
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 2.500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

3. **Investimento a realizar:** Implementação de uma rede de equipas de intervenção social – Capacitar o território com um conjunto de técnicos especializados nas áreas sociais com o objetivo de identificação, sinalização, acompanhamento e monitorização dos grupos alvo do Plano Intermunicipal de Combate à Pobreza
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.260.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
4. **Investimento a realizar:** Fundo de fomento empresarial - apoio financeiro de pequena dimensão
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 750.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
5. **Investimento a realizar:** Formação modular para desempregados e desempregados de longa duração
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%



## MEDIDA 9.1 c) | Cultura para todos

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO ISE
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.1c) Cultura para todos
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO ISE) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Promover a aquisição e o **desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais**, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos;
  - Promover a **igualdade de oportunidades na fruição cultural**;
  - Fomentar o **acesso de novos públicos** à cultura;
  - Contribuir ativamente para a **eliminação de discriminações**, assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais;
  - Contribuir ativamente para o **aumento dos sentimentos de pertença do indivíduo na comunidade**;
  - Estimular a disponibilização e a **divulgação de conteúdos culturais digitais** acessíveis a pessoas com deficiências e incapacidades e ou a grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos.

■ **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

– Promoção de ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por, e/ou, para grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, em particular:

- Criação de uma **rede regional de recolha de vivências e experiências** da região (intra e intergerações), envolvendo os mais idosos, para compilação e sistematização de memórias coletivas e/ ou individuais (sobre contos, lendas, provérbios, etc.) com o apoio de voluntários provenientes de grupos mais desfavorecidos e de um transcritor;
- Promoção da inclusão social por via da cultura, a partir da i) dinamização de **práticas artísticas envolvendo os grupos-alvo** (nomeadamente através de projetos integrados de base cultural de desenvolvimento local) e ii) divulgação de conteúdos digitais culturais acessíveis a pessoas com deficiências e incapacidades, promovendo a igualdade de oportunidades na fruição cultural;
- Realização de ações/atividade de modo a fomentar a **proximidade e crescente cooperação cultural** com Espanha;

– Elaboração de um **livro promotor do património regional** (ex.: cultural e gastronómico);

– **Metodologia** de implementação:

- Identificar e dinamizar parcerias com as entidades locais e regionais, bem como com Espanha para recolher ideias, boas práticas e *know-how* técnico (ex.: transcritores, etnólogos, etc.);
- Definir a Comissão Organizadora das iniciativas, a nível do promotor;
- Criar uma rede de voluntários (constituída por grupos em risco de exclusão) e de profissionais que, entre outros, dinamize e sistematize a recolha das memórias e das experiências da população, participe na implementação de atividades artísticas e culturais;
- Definir, selecionar e segmentar as tipologias de informação a recolher (ex.: contos, lendas, provérbios, adivinhas, fábulas, poesia popular, cantigas, receitas, plantas medicinais etc.);
- Planear o formato das iniciativas a criar, nomeadamente os princípios orientadores (ex.: objetivos, *targets*, etc.), regulamentos, modelo de voluntariado para organização das iniciativas, logística (acessos, deslocação, auditórios, registo de participantes, etc.), e estrutura, duração e calendarização dos eventos;
- Definir e executar o plano de comunicação das iniciativas;
- Elaborar e disponibilizar o livro, no final do Programa;

■ **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Instituições de ensino superior; Delegações da cultura.

■ **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Pessoas com particulares dificuldades de inclusão social (e.g. pessoas com deficiência e incapacidade, crianças e jovens em risco, idosos, pessoas com comportamentos aditivos e dependências).

■ **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito público, pertencentes à administração central e local; Pessoas coletivas de direito privado, com e sem fins lucrativos.

■ **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.1) Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação activa e a melhoria da empregabilidade.
- **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
- **Investimento previsto :** 1.500.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.275.000Euros (85%)
  - Contribuição própria: 225.000Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares (opcional):**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	Nº de iniciativas de promoção da inclusão social	12	42	Número	1.083.750Euros
Resultado	Participantes nas iniciativas	240	840	Número	191.250Euros

**Nota:** Para a definição destas metas, considerou-se a realização de 6 iniciativas por ano (custo médio de 25.800Euros por iniciativa) e um número médio de 20 participantes por iniciativa.

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

## MEDIDA 9.1 d) | Bolsa Especializada de Voluntariado

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO ISE
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.1d) Bolsa Especializada de Voluntariado
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO ISE) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Promover a abordagem da coesão e da intervenção social com base na relevância social com base relevância e promoção do voluntariado, potenciador da inclusão social; Reforçar a abordagem da coesão e da intervenção social com base na relevância e promoção do voluntariado, potenciador de inclusão social.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar o número de pessoas e entidades envolvidas em **atividades de voluntariado**, sendo expectável que o número de pessoas e organizações que adiram a iniciativas nesta área aumente nos setores social e cooperativo, privado com fins lucrativos e público;
  - Sistematizar a **informação entre a oferta e a procura do voluntariado**, de forma a agilizar os procedimentos e aumentar a eficiência e eficácia das respostas;
  - Apoiar a **modernização do setor social** e contribuir para a facilitação do desempenho do voluntariado, apostando na sua consolidação e desenvolvimento;
  - Promover de forma articulada, a **valorização de ações de voluntariado** como essenciais para uma participação e cidadania ativas, bem como a responsabilidade social.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Apoio à construção de uma **plataforma informática dedicada ao voluntariado** (de âmbito nacional), a partir de :
    - Sistematização da oferta disponível;
    - Certificação das entidades com intervenção social e promotoras de voluntariado;
    - Identificação das necessidades existentes em determinados territórios, facilitando o *matching* entre a procura e a oferta no âmbito do voluntariado;

- Inscrição de voluntários em ações de voluntariado, de âmbito social, considerando que as entidades inscritas preenchem as regras e são acreditadas para disponibilizar aos voluntários os meios essenciais para a valorização e acompanhamento de um voluntariado ativo, responsável e certificado
- Possibilidade dos **utilizadores da plataforma avaliarem a oferta disponível** e subsequentemente, inscreverem-se em ações de voluntariado, de acordo com as suas aptidões próprias e o seu tempo livre;
- **Metodologia de implementação:**
  - Conceber e implementar o Modelo de Funcionamento da plataforma;
  - Constituir um grupo de trabalho de suporte à constituição e gestão da plataforma, definindo a conceção do modelo de funcionamento e âmbito de atuação detalhado
  - Conceber e implementar a Plataforma (definindo o *layout*, os processos de aprovação, os perfis de acesso, etc.);
  - Rever os processos a nível dos municípios que tenham Bolsas de Voluntariado, no sentido da promoção da utilização da plataforma pelos voluntários e pelas Instituições promotoras de voluntariado;
  - Promover a utilização da plataforma pelos grupos-alvo;
  - Criar um sistema de monitorização e avaliação do impacto e resultados das iniciativas implementadas, com a produção de relatórios anuais.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Pessoas singulares, potenciais voluntários.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** CASES, enquanto organismo responsável pela concretização do respetivo instrumento de política pública.
- **Copromotores não municipais:** 509266614/CASES.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.1) Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação activa e a melhoria da empregabilidade.
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
  - **Investimento previsto :** 500.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 425.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 75.000Euros (15%)

– Indicador e meta de realização (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
N.º de entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado	86	600

**Nota:** Para a definição das metas, considerou-se um custo médio de 700Euros por entidade (dado que as mesmas são relativamente conservadoras na região de Trás-os-Montes)

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Entidades que aderiram a iniciativas de voluntariado face às acreditadas na Bolsa de Voluntariado	45%	60%

**Nota:** Consideração dos valores históricos relativamente à adesão das entidades a iniciativas de voluntariado.

- **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

## MEDIDA 9.4 a) | Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO ISE
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.4a) Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO ISE) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, de ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Aumentar o **número de serviços sociais e de saúde** disponíveis;
  - Aumentar o **número de pessoas** com acompanhamento.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Criação/ reforço de **uma rede de prestação de serviços de inclusão social** através da disponibilização de meios que permitam a oferta de serviços itinerantes (ex.: visitas locais; visitas domiciliárias; atividades lúdicas) de forma a assegurar a pessoas idosas e pessoas com deficiência e incapacidades um meio sociofamiliar e afetivo adequado à satisfação das suas necessidades básicas e ao respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade;
  - Atividades desenvolvidas por **técnicos de diversas áreas e com formação específica**.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** População idosa e com deficiências e seus cuidadores/famílias
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito público, pertencentes à administração local; Pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos
- **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.4) Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral.
- **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
- **Investimento previsto:** 2.000.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.700.000Euros (85%)
  - Contribuição própria: 300.000Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de utentes apoiados	100	900	Número	1.445.000Euros
Resultados	% utentes cuja qualidade de vida melhorou	10%	25%	Porcentagem	255.000Euros

**Nota:** As metas foram definidas de acordo com o histórico existente.

- **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)



## MEDIDA 9.4 b) | Envelhecimento + Ativo e Saudável

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 9.4 a) | Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade)
- **Programa Operacional Principal:** PO ISE
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.4b) Envelhecimento + Ativo e Saudável
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO ISE) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, de ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Promover o **desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais** em especial de desempregados e desempregados com desvantagens necessitando de apoio particular para acesso ao mercado de trabalho;
  - Desenvolver **iniciativas para a inovação e a experimentação social** que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Desenvolvimento de ações intergeracionais através da **organização de eventos culturais (ex.: dança, música e teatro), educacionais, desportivos e de convívio**, promovendo o envelhecimento ativo, a inclusão ativa e a coesão social (garantindo igualmente o envolvimento e participação dos mais desfavorecidos e isolados) e a partilha de conhecimento e experiências.
  - Organização e realização de um **evento intermunicipal** e de nove eventos a dinamizar a nível municipal;
  - **Metodologia de implementação:**
    - Conceber o formato do evento (ex.: princípios orientadores, seleção das modalidades a adotar, definição da estrutura e duração do evento – eliminatórias por município vs. por conjunto de municípios, calendarização, definição de prémios, etc.) e identificação de parcerias (ex.: staff, treinadores, instalações desportivas, *sponsorship*, etc.);

- Promover e organizar o evento, em conjunto com os vários parceiros (ex.: divulgação via Portal, seleção de candidatos e constituição das equipas intergeracionais, preparação dos locais, etc.);
  - Criar uma Bolsa de Voluntários para apoio na organização e realização dos eventos, composta por desempregados com recurso aos CEI;
  - Comunicar os resultados do evento, nomeadamente através de testemunhos dos participantes.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Serviços públicos que desenvolvam atividades relevantes para a satisfação de necessidades sociais ou colectivas, Autarquias locais, Entidades de solidariedade social, Associações Desportivas, Agrupamento de Escolas e Empresas.
  - **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Pessoas mais idosas, em agregados familiares com vulnerabilidades sociais.
  - **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito público, pertencentes à administração local; Pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos.
  - **Copromotores não municipais:** não identificado.
  - **Investimentos, Ações e Metas:**
    - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
    - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.4) Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral.
    - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE)
    - **Investimento previsto:** 1.900.000Euros
      - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 1.615.000Euros (85%)
      - Contribuição própria: 285.000Euros (15%)
    - **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de eventos de promoção do envelhecimento ativo e saudável realizados	20	70	Número	1.372.750Euros
Resultados	N.º de participantes nos eventos	450	1.575	Número	242.250Euros

**Nota:** Considerou-se a realização de um evento anual intermunicipal e 9 eventos municipais num ano e a existência de 175 participantes em média por evento.

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

**1. Investimento a realizar:** Projeto envelhecer Saudável – atividades físicas e de lazer para idosos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.400.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- Intervenções a realizar:

Intervenções <sup>1</sup>	Concelho	Orçamento (Euros)
Projeto Envelhecer Saudável (ex.: promoção de atividades físicas na terceira idade, animação e dinamização cultural e combate à infoexclusão)	Mirandela	700.000
Projeto envelhecer saudável	Bragança	400.000
Projeto Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo	Miranda do Douro	300.000

**2. Investimento a realizar:** Rede de comunidades saudáveis (ex.: intercâmbio;jogos)

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 500.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 9.4 c) | Sempre presente e acompanhar

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 9.4 a) | Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade)
- **Programa Operacional Principal:** PO ISE
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.4c) Sempre presente e acompanhar
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO ISE) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, de ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Promover o **envelhecimento ativo** (menos gastos em saúde);
  - Capacitar os **idosos nas áreas da sociedade** de informação;
  - Fomentar uma **sociedade mais coesa**, mais justa e mais solidária;
  - Melhorar a **oferta de serviços sociais** nos Municípios.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Disponibilização de **tecnologias de saúde de proximidade** (telemonitorização para acompanhamento do utente à distância) de modo a apoiar a rede de serviço pessoal e de proximidade existente, facilitando a recolha de informação sobre os utentes e a comunicação com os mesmos e garantindo o suporte a nível de saúde e bem estar, o direito de todas as pessoas desfrutarem de saúde física e mental em todo o ciclo da vida, o envelhecimento seguro;
  - Articulação da **plataforma com serviços de voluntariado** para incrementar o diálogo intergeracional;
  - Divulgação de **eventos e de serviços** com interesse para este segmento da população (ex.: marcação de consultas, apoios sociais, transportes, notícias e agendas culturais).
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais.

- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Adultos/ idosos com doença/risco de saúde que possa ser melhorada/mitigada pela intervenção de cuidados de saúde à distância, seja por monitorização cuidada das variáveis de saúde, seja pela intervenção remota/aconselhamento e acompanhamento por profissionais de saúde.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito público pertencentes à administração central e local, incluindo Institutos Públicos, instituições de saúde públicas; Pessoas coletivas de direito privado, com ou sem fins lucrativos.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.4) Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral.
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE).
  - **Investimento previsto:** 500.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 425.000Euros (85%)
    - Contribuição própria: 75.000Euros (15%)
  - **Indicadores de realização e resultados complementares (opcional):**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de utentes apoiados	60	200	Número	361.250Euros
Resultado	% utentes cuja qualidade de vida melhorou	10%	25%	Porcentagem	63.750Euros

**Nota:** Considerou-se a situação actual, bem como o histórico existente para a definição destas metas.

- **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

## MEDIDA 9.7 a) | Intervenções em equipamentos sociais

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.7a) Intervenções em equipamentos sociais
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Inclusão Social e Pobreza.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoiar a inclusão social;
  - (PO Regional) Qualificar e adequar a atual rede de serviços e equipamentos sociais e de saúde à satisfação das necessidades da população.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**

Melhorar o acesso e a **gestão dos serviços e das respostas sociais** nas infraestruturas apoiadas.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**

Reconversão, ampliação, remodelação e adaptação dos espaços físico e aquisição de **equipamentos da rede de equipamentos sociais**, bem como apetrechamento e ou substituição de equipamentos (ex.: alteração de infraestruturas para garantir o acesso a todos os cidadãos, independentemente das respetivas capacidades motoras).
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Idosos, crianças e população em geral
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Entidades públicas e entidades sem fins lucrativos do terceiro setor que trabalham na área social e da saúde
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.

- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.7.) Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.
- **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
- **Investimento previsto:** 26.805.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 22.784.250Euros (85%)
  - Contribuição própria: 4.020.750Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº equipamentos sociais apoiados	3	15

- **Indicadores de realização e resultados complementares :**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Resultado	Taxa de execução das intervenções em equipamentos sociais	40%	90%	Percentagem	3.417.638€

## ■ Quadro de Investimentos

1. **Investimento a realizar:** Realização de obras de conservação e de requalificação dos seguintes edifícios: Centro de atividades sociais de Vale da Porca
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 195.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507 279 891/Junta de Freguesia da Vale da Porca
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Requalificação de infraestruturas sociais: Centro de dia a serviço de apoio domiciliário de Carrapatos; Lar de idosos de talhas; Centro de convívio de Fornos de Ledra
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 840.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

4. **Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos sociais: Edifício dos Paços do Concelho
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 50.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
5. **Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos sociais: Centro Geriátrico; Centro de Saúde e bem estar
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 3.100.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
  - Concelho(s): Miranda do Douro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
6. **Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos para apoio a crianças (com e sem deficiência)
  - Ano de início:2016
  - Investimento total: 1.300.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
  - Concelho(s): Mirandela
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
  
7. **Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos sociais: centro ocupacional multigeracional; centro de acolhimento de apoio aos utentes; centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência; ERPI S.João de Deus para pessoas com quadros demencionais
  - Ano de início:2016
  - Investimento total:1.720.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506851168/Município de Mogadouro
  - Concelho(s):Mogadouro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
8. **Investimento a realizar:** Realização de obras de conservação e de requalificação do Centro Cívico e Comunitário Dr. Adolfo Mariz
  - Ano de início:2017
  - Investimento total:150.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
  - Concelho(s):Mirandela
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%



- 9. Investimento a realizar:** Residência para idosos com demência, apoio a 30 utentes.
- Ano de início: 2016/2017
  - Investimento total: 2.500.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500746958/Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- 10. Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos sociais: A.S.C.R.D dos Furagateiros de Passos de Lombo/Serviço de apoio domiciliário; Centro social e cultural de Edral; Fresulfe – apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural; Pinheiro Novo – apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural; Curopos – apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural; Santa Casa da Misericórdia; Centro Social e Recreativo de Espinhoso;
- Ano de início: 2016/2017
  - Investimento total: 1.350.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501156003/Município de Vinhais
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- 11. Investimento a realizar:** Requalificação da Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar
- Ano de início: 2016/2017
  - Investimento total: 300.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500058440/Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- 12. Investimento a realizar:** Remodelação da Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual
- Ano de início: 2016/2017
  - Investimento total: 3.000.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500878439/Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
- 13. Investimento a realizar:** Adaptação da Unidade de Cuidado continuados
- Ano de início: 2016/2017
  - Investimento total: 50.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500843929 /Santa Casa da Misericórdia de Bragança
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**14. Investimento a realizar:** Centro de Alojamento Temporário

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 1.000.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 502251379/Caritas Diocena de Bragança
- Concelho(s):Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**15. Investimento a realizar:** Casa abrigo para vitimas de violência doméstica

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:800.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social):501393382/ASMAB
- Concelho(s):Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**16. Investimento a realizar:** Centro de apoio à vida

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:150.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506152405/Associação Reaprender a Viver
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**17. Investimento a realizar:** Requalificação dos espaços do Centro social de Santa Clara

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 750.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 502855720/ Centro social de Santa Clara
- Concelho(s):Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**18. Investimento a realizar:** Ampliação e adaptação da ERPI

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 900.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 503208345/Fundação Betânia
- Concelho(s):Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**19. Investimento a realizar:** Centro de Noite

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:800.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 502055871/Centro Social Paroquial de S. Lourenço
- Concelho(s):Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**20. Investimento a realizar:** Adaptação da ERPI de Bruçó

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:750.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500900280/Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro
- Concelho(s):Mogadouro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**21. Investimento a realizar:** Reconversão/requalificação de ERPI de Macedo de Cavaleiros

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:600.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500852278/Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
- Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**22. Investimento a realizar:** Requalificação do antigo hospital para ERPI

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 500.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500849390/Santa Casa da Misericórdia de Alfandega da Fé
- Concelho(s): Alfandega da Fé
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**23. Investimento a realizar:** Fechar/ complementar a rede de equipamentos sociais: Lar da Santa Paz; Hospital/Lar do Bom Samaritano

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total:800.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501110860/Santa Casa da Misericórdia de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**24. Investimento a realizar:** Ampliação e requalificação da ERPI

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 200.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 50746958/Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor
- Concelho(s): Vila Flor
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**25. Investimento a realizar:** Adaptação do Edifício da UCC para ERPI

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 170.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 50119534/Santa Casa da Misericórdia de Vinhais
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**26. Investimento a realizar:** Requalificação da ERPI

- Ano de início: 2016/2017
- Investimento total: 100.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 502287535/Santa Casa da Misericórdia de Vimioso
- Concelho(s): Vimioso
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**27. Investimento a realizar:** Requalificação do atual edifício da leque para CAARPB, do antigo centro de dia de vilares da vilarça para mini lar de idosos, e das escolas primárias ou outros edifícios públicos para centro de dia e actividades para idosos na perspetiva do envelhecimento ativo

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.200.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506647498/Município de Alfândega da Fé
- Concelho(s): Alfândega da Fé
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**28. Investimento a realizar:** Núcleos de Apoio ao Projecto Envelhecer Saudável

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 450.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784 /Município de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**29. Investimento a realizar:** Banco de Ajudas Técnicas (Cooperativa Económico-Social de Mirandela)

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 400.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784 /Município de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**30. Investimento a realizar:** Requalificação de Lar de S. Sebastião

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 50.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501110860/Santa Casa da Misericórdia de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**31. Investimento a realizar:** Requalificação dos edifícios do CEE e equipamentos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 430.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500843929/Santa Casa da Misericórdia de Bragança
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**32. Investimento a realizar:** Reabilitação do edifício de Cuidados Paliativos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 500.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898 /Município de Miranda do Douro
- Concelho(s): Miranda do Douro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**33. Investimento a realizar:** Realização de obras de ampliação e de requalificação dos seguintes equipamentos sociais: Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Dores de Argozelo; Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso; Centro de atividades intergeracionais

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.700.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506627888/Município de Vimioso
- Concelho(s): Vimioso
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**MEDIDA 9.7 b) | Rede social**

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.7b) Rede social
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Inclusão Social e Pobreza.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:** (EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Apoiar a inclusão social;
  - (PO Regional) Qualificar e adequar a atual rede de serviços e equipamentos sociais e de saúde à satisfação das necessidades da população.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Maximizar a **rentabilização dos recursos** existentes;
  - **Aumentar a cooperação** entre parceiros;
  - Aumento do **número de projetos conjuntos** e da inovação no seio da rede social.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Implementação de um **Sistema de Informação Intermunicipal** para o território da CIM-TTM, que permitirá um funcionamento em rede das instituições sociais e uma melhor comunicação com os utentes, evitando a duplicação/sobreposição de apoios e de referências;
  - Aquisição de **Sistema de controlo de segurança** de dados e utilizadores do sistema, implementando, portanto, um sistema de *backup* de 2ª fila e 3ª fila com criação de réplica de dados e processamento (*Disaster Recover*);
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Associações de Municípios; Juntas de Freguesia; IPSS; Segurança Social; bancos solidários; bancos de alimentos; Santas Casas de Misericórdia; Cruz Vermelha; Agrupamentos escolares; Instituto Politécnico de Bragança – IPB.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Idosos, crianças e população em geral.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Entidades públicas e entidades sem fins lucrativos do terceiro setor que trabalham na área social.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (9.7.) Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.
- **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).
- **Investimento previsto:** 450.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 382.500Euros (85%)
  - Contribuição própria: 67.500Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares (opcional):**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	N.º de entidades sociais registadas na plataforma	20	100	Número	325.125Euros
Resultado	Entidades registadas na plataforma que trabalham em rede	20%	60%	Percentagem	57.375Euros

**Nota:** As metas foram definidas tendo como premissa o evitamento de duplicação/sobreposição de apoios e de referências

▪ **Quadro de Investimentos**

1. **Investimento a realizar:** Disponibilização de Plataforma de recursos e apoios sociais municipais (PLASMIR)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
2. **Investimento a realizar:** Aquisição de Sistema de controlo de segurança de dados e utilizadores do sistema, garantindo a realização de backup de 2ª fila e 3ª fila, com criação de réplica de dados e processamento (*Disaster Recover*)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 250.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 10.1 a) | Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar

### ▪ Natureza da medida<sup>1</sup>:

- Intermunicipal
- Municipal

### ▪ Tipologia da medida<sup>1</sup>:

- Projeto de raiz
- Projeto complementar

### ▪ Programa Operacional Principal: PO Regional – Norte

### ▪ Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto: 01 Desenvolvimento Rural/ 10.1a) Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar

### ▪ Eixos<sup>1</sup>:

- (EIDT) Desenvolvimento rural;
- (PO Regional) Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida.

### ▪ Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:

(EIDT) Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território ; Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.

### ▪ Objetivos Específicos<sup>1</sup>:

- (EIDT) Promoção de ensino sustentável;
- (PO Regional) Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar e reforçando as medidas que promovem a equidade no acesso à educação básica e secundária.

### ▪ Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:

Reduzir a taxa de abandono e insucesso escolar

### ▪ Descrição da medida<sup>1</sup>:

- Concretização de um estudo que visa planear as intervenções que permitam a redução e prevenção do abandono escolar, e a promoção da igualdade de acesso ao ensino, agregando três vertentes - **educação, formação e reinserção social**;
- Conceção de **Conselho Pedagógico** que fará o acompanhamento das intervenções e da implementação de atividades, garantindo a implementação do Pacto;
- Realização de um **diagnóstico da situação atual** com vista à criação de uma metodologia de avaliação de situações de necessidade permanente (famílias mais desfavorecidas com filhos em idade escolar), garantindo a revisão dos programas de apoio existentes;



- Existência de 3 pilares aquando da definição do Plano :
  - **Família** sendo este um dos núcleos mais influenciadores dos alunos é prioritário trabalhar/envolver as famílias no sentido de identificar as dificuldades do aluno e acompanhar o seu desempenho contribuindo para intervenções integradas com maior eficácia; dinamização de formações i) sobre cidadania e integração para famílias carenciadas com vista à sensibilização para a importância de manter os filhos na escola e promoção da imagem do professor como parceiro relevante na educação dos respectivos filhos e ii) que orientem os pais para comportamentos de controlo disciplinar, construtivos e positivos, adequados ao desenvolvimento da criança e jovem e respeitadores dos seus interesses e opiniões;
  - **Escolas/Professores**, criando uma rede de professores que acompanham os alunos a partir de um plano individual de intervenção; realização de *workshops* ou momentos de *focus group*; organização de um leque de oferta de atividades de ocupação dos tempos livres escolares; realização de competições entre as escolas da região de Trás-os-Montes; disponibilização de um campo de férias para promover atividades de ocupação que se desagregam em 2 vertentes – estudo acompanhado e explicações; atividades lúdicas
  - **Comunidades**, premiando parcerias com associações/organizações (ex.: clubes desportivos), que permitam o envolvimento dos alunos em atividades nos tempos livres, cooperações com serviços de psicologia para o combate à violência nas escolas e o apoio de financiamento de dupla certificação.
- **Parceiros<sup>1</sup>**: Escolas/ agrupamentos escolares; IPCJ.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>**: Alunos e escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário.
- **Beneficiários<sup>1</sup>**: Autarquias, escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário, entidades públicas, entidades da economia social e agentes de desenvolvimento local.
- **Copromotores não municipais**: não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (10) Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (10.1) Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE).
  - **Investimento previsto:** 4.570.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 3.884.500Euros (85%)
    - Contribuição própria: 685.500Euros (15%)
  - **Indicadores e metas de realização** (PO Regional):

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Nº de planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	1	1

– Indicadores de realização e resultados complementares (opcional):

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Resultado	Redução da taxa de abandono escolar para valores médios nacionais	1	4	Pontos percentuais	3.825.000Euros

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

1. **Investimento a realizar:** Conceção do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar -  
– Parceiros: Escolas/ agrupamentos escolares; IPCJ
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 70.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%
  
2. **Investimento a realizar:** Execução do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar, considerando 3 pilares fundamentais para garantir a redução do abandono e insucesso escolar dos alunos: Família, Escola/Professores e Comunidade – Parceiros: Escolas/ agrupamentos escolares; IPCJ.
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 4.500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
  - Concelho(s): Intermunicipal
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 9.4 d) e 10.1 b) | Apoio Escolar

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar (MEDIDA 10.1 a) | Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar)
- **Programa Operacional Principal:** (9.4) PO ISE e (10.1) PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 9.4d) e 10.1b) Apoio Escolar
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza; Promover a sustentabilidade económica e social, com vista ao repovoamento do território ; Apoiar a inclusão social, com vista à diminuição da pobreza.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promoção de ensino sustentável e apoio à inclusão social;
  - (PO ISE) Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a necessidades emergentes e potenciando a transição de cuidados institucionais para cuidados de proximidade, bem como melhorar o acesso e a qualidade das respostas no âmbito dos sistemas de saúde, de ação social e prestação de cuidados, e de promoção e proteção das crianças
  - (PO Regional) Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar e reforçando as medidas que promovem a equidade no acesso à educação básica e secundária.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**

Reduzir a **taxa de abandono e insucesso** escolar.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - (PO ISE - **Apoio à Parentalidade Positiva**) Desenvolvimento de um programa de educação parental para apoiar os pais na resposta a desafios, bem como na realização dos seus papéis parentais, garantindo a realização de ações de aconselhamento individual e de formação; promover a capacitação das famílias, nomeadamente em situação de vulnerabilidade social, para o exercício de uma parentalidade responsável; promover a capacitação de técnicos, outros profissionais e colaboradores de ação social, no âmbito da formação para o desempenho parental
  - Apoio às famílias para a compra de livros e materiais escolares, garantindo a criação de um **Banco de livros**;

- Estes apoios serão considerados e **ajustados mediante o plano de ação** elaborado no âmbito do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** Câmaras Municipais; Agrupamento de Escolas.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Alunos e escolas do ensino pré-escolar, básico e secundário; Crianças e jovens inseridas em agregados familiares em situação de vulnerabilidade social; Agregados familiares em situação de vulnerabilidade social com crianças e jovens a cargo; Técnicos e outros profissionais e colaboradores de ação social.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos; pessoas coletivas de direito público.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:**
    - (09) Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação;
    - (10) Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida.
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:**
    - (9.4) Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;
    - (10.1) Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.
  - **Fundo:** Fundo Social Europeu (FSE).
  - **Investimento previsto:** 2.160.000Euros
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar (9.4): 229.500Euros (85%)
    - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar (10.1): .1.606.500Euros (85%)
    - Contribuição própria: 324.000Euros (15%)
- **Indicadores de realização e resultados complementares (opcional):**

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	(PI 9.4) Nº de programas de apoio parental realizados	13	45	Número	195.075Euros
Resultado	(PI 9.4) Programas que atingiram os objetivos esperados	20%	40%	Percentagem	34.425Euros

**Nota:** Considerou-se que apenas 30% dos alunos apoiados provêm de famílias que necessitam de participar nestes programas (tendo em conta que existem em média 1,4 filhos por família e de 15 pessoas por programa; Considerou-se um custo médio por programa de parentalidade de 6.000Euros.

TIPO DE INDICADOR	DESIGNAÇÃO DO INDICADOR	META 2018	META 2023	UNIDADE	PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRATUALIZAR
Realização	(PI10.1) Nº de crianças a beneficiar de ação escolar	2.900	3.200	Número	1.365.525Euros
Resultado	(PI 10.1) Redução da taxa de abandono escolar para valores médios nacionais	1	4	Pontos percentuais	240.975Euros

▪ **Quadro de Investimentos** (Não necessidade de inclusão no formulário de submissão do Pacto)

**1. Investimento a realizar:** Desenvolvimento de um programa de educação parental para apoiar os pais na resposta a desafios, bem como na realização dos seus papéis parentais

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 270.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**2. Investimento a realizar:** Apoio às famílias para a compra de livros e materiais escolares, garantindo a criação de um Banco de livros

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.890.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510957544/ Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Concelho(s): Intermunicipal
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 10.5 a) | Equipamentos e infraestruturas escolares

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PO Regional – Norte
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 10.5a) Equipamentos e infraestruturas escolares
- **Eixos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Desenvolvimento rural;
  - (PO Regional) Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida.
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial.
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**
  - (EIDT) Promover o ensino sustentável;
  - (PO Regional) Prosseguir a requalificação/ modernização das instalações da educação pré-escolar, dos ensinos básico, secundário e superior e dos equipamentos de formação profissional, colmatando situações deficitárias e melhorando as condições para a educação, o ensino e a formação profissional, em complemento das ações de melhoria da qualidade do sistema.
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**
  - Melhorar o **nível de qualidade e de cobertura da rede** de infraestruturas de educação e ensino;
  - Melhorar as **condições de ensino** e aprendizagem;
  - Promover o **acesso e incremento** do sucesso escolar.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Reconstrução, conversão, reabilitação e **modernização dos equipamentos de educação** (pré-escolar, básico e secundário);
  - **Reorganização da rede** escolar.
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado.
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Alunos do ensino pré-escolar e básico.
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Municípios e outras entidades do setor da educação.
- **Copromotores não municipais:** não identificado.

▪ **Investimentos, Ações e Metas:**

- **Objetivo Temático:** (10) Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
- **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** (10.5) Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino
- **Fundo:** Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
- **Investimento previsto:** 20.235.000Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 17.199.750Euros (85%)
  - Contribuição própria: 3.035.250Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	5.084	5.084

**Nota:** Considerou-se a capacidade máxima disponível aquando da avaliação técnica das escolas.

- **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	49%	49%

**Nota:** Os valores desta meta visam a estabilização do numero de alunos em 7 anos.

▪ **Quadro de Investimentos**

1. **Investimento a realizar:** Centro Escolar de Vinhais

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.200.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 501156003/Município de Vinhais
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

2. **Investimento a realizar:** Requalificação de Escola secundária

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 4.500.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 508069645/Parque Escolar, EPE
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

3. **Investimento a realizar:** Intervenções na Escola básica e secundária
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 2.045.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506697339/Município de Macedo de Cavaleiros
  - Concelho(s): Macedo de Cavaleiros
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
4. **Investimento a realizar:** Intervenções na Escola básica e secundária
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.290.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 500849390/Associação de Municípios
  - Concelho(s): Alfândega da Fé
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
5. **Investimento a realizar:** Intervenções na Escola pré+EB1 de acolhimento
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.500.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
6. **Investimento a realizar:** Intervenções na Escola básica
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
  - Concelho(s): Miranda do Douro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
7. **Investimento a realizar:** Intervenções de adaptação do espaço para uma cantina escolar
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.000.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506851168/Município de Mogadouro
  - Concelho(s): Mogadouro
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%



**8. Investimento a realizar:** Remodelação de pavilhões gimnodesportivos de escolas

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 2.500.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
- Concelho(s): Miranda do Douro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**9. Investimento a realizar:** Requalificação de Escola básica

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 3.500.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506881784/Município de Mirandela
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

**10. Investimento a realizar:** Escola 2º e 3º Ciclo e Secundária

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 500.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506696464/Município de Vila Flor
- Concelho(s): Vila Flor
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos): 100%

## MEDIDA 3.4 a) | Promover as infraestruturas de terrenos agrícolas

- **Natureza da medida<sup>1</sup>:**
  - Intermunicipal
  - Municipal
- **Tipologia da medida<sup>1</sup>:**
  - Projeto de raiz
  - Projeto complementar
- **Programa Operacional Principal:** PDR 2020
- **Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto:** 01 Desenvolvimento Rural/ 3.4 a) | Promover as infraestruturas de terrenos agrícolas
- **Eixos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Desenvolvimento Rural
- **Objetivos Estratégicos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Otimizar os recursos de exploração agrícola, pecuária e florestal
- **Objetivos Específicos<sup>1</sup>:**

(EIDT) Otimizar os recursos de exploração agropecuária, florestal, cinegética e piscícola
- **Principais resultados a atingir<sup>1</sup>:**

Melhorar o **nível de qualidade** dos regadios tradicionais e coletivos existentes.
- **Descrição da medida<sup>1</sup>:**
  - Reabilitação e **modernização das infraestruturas primárias e secundárias** (captação, transporte e distribuição de água), melhorando a segurança e introduzindo tecnologias mais eficientes
  - Reabilitação e **modernização das estações elevatórias** e centrais hidroelétricas
  - Gestão dos **aproveitamentos hidroagrícolas**
  - Implementação de **sistemas de rega**, transporte e de distribuição eficientes
  - Dotação de **energia eléctrica** nas infraestruturas colectivas
  - Implementação de **novas tecnologias**
  - Promoção da **adaptação dos sistemas** de produção
- **Parceiros<sup>1</sup>:** não identificado
- **Grupo-Alvo<sup>1</sup>:** Por definir
- **Beneficiários<sup>1</sup>:** Por definir
- **Copromotores não municipais:** não identificado.
- **Investimentos, Ações e Metas:**
  - **Objetivo Temático:** (03) Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
  - **Prioridades de Investimento a Mobilizar:** AÇÃO 3.4. (PDR 2020) | infraestruturas colectivas - Desenvolvimento regadio eficiente; Eficiência dos regadios existentes; Drenagem e Estruturação Fundiária

- **Fundo:** Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)
- **Investimento previsto:** 16.385.619Euros
  - Proposta de dotação Fundo a Contratualizar: 13.927.776Euros (85%)
  - Contribuição própria: 2.457.843Euros (15%)
- **Indicadores e metas de realização (PO Regional):**

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2018	2023
N.º de operações apoiadas para investimento em infraestruturas agrícolas e florestais.	1	6
Despesa pública total (milhões de euros)	1	4

**Nota:** Para definição destes indicadores, consideraram-se as metas nacionais.

- **Indicadores e metas de resultado (PO Regional):**

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2018	2023
Terras irrigadas em mudança para sistemas de irrigação mais eficientes	2%	5%

**Nota:** Para definição destes indicadores, consideraram-se as metas nacionais.

## ■ Quadro de Investimentos

### 1. Investimento a realizar: Emparcelamento em Palaçoulo

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.000.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
- Concelho(s):Miranda do Douro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

### 2. Investimento a realizar: Requalificação de Açudes Granja e Teixeira

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 960.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506806898/Município de Miranda do Douro
- Concelho(s):Miranda do Douro
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

3. **Investimento a realizar:** Modernização, requalificação e ampliação da rede de rega do Vale da Vilarça (n.º de regadios:12)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.100.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509214614 /Associação de Beneficiários do Vale da Vilarça
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
4. **Investimento a realizar:** Reforço da segurança da Barragem da Freixeda (n.º de regadios:12)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 200.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509214614 /Associação de Beneficiários do Vale da Vilarça
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
5. **Investimento a realizar:** Complemento e reabilitação do sistema de rega do Vale da Vilarça através da Barragem da Freixeda (n.º de regadios:12)
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 300.000Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509214614 /Associação de Beneficiários do Vale da Vilarça
  - Concelho(s): Vila Flor
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
6. **Investimento a realizar:** Modernização e requalificação do sistema de Regadio de Avelanoso, Modernização e requalificação do sistema de regadio de Angueira
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 350.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506627888 /Município de Vimioso
  - Concelho(s): Vimioso
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
7. **Investimento a realizar:** Melhoria das condições de segurança: da Barragem da Burga do AH do Vale da Vilarça, Barragem do Salgueiro do AH do Vale da Vilarça, Barragem de Alfândega da Fé
  - Ano de início: 2016
  - Investimento total: 1.641.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 600082440 / DGADR
  - Concelho(s): Alfândega da Fé
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

- 8. Investimento a realizar:** Melhoria das condições de segurança da Barragem de Gostei
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 260.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 600000354 / DRAPN
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 9. Investimento a realizar:** Melhoria das condições de segurança da Barragem de Vale Madeiro
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 305.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 600000354 / DRAPN
  - Concelho(s): Mirandela
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 10. Investimento a realizar:** Melhoria das condições de segurança da Barragem de Prada
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 385.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 600000354 / DRAPN
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 11. Investimento a realizar:** Regadio de Babe, Regadio de Laviados
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 72.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507175204 / JF Babe
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 12. Investimento a realizar:** Regadio de Baçal, Regadio de Sacoias (Ribeira-Malára), Regadio de Vale de Lamas
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 322.753 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507195469 / JF Baçal
  - Concelho(s): Bragança
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**13. Investimento a realizar:** Regadio de Castro de Avelãs, Regadio de Fontes Barrosas

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 355.823 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507175247 / JF Castro de Avelãs
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**14. Investimento a realizar:** Regadio de Coelhooso

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 352.557 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507139526 / JF Coelhooso
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**15. Investimento a realizar:** Regadio de Espinhosela, Regadio tradicional de Cova de Lua, Regadio tradicional de Vilarinho, Regadio tradicional de Terroso

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 309.224 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507182073 / JF Espinhosela
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**16. Investimento a realizar:** Regadio de França, Regadio de Montesinho

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 400.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507164580 / JF França
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**17. Investimento a realizar:** Regadio Tradicional "Malara"

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 17.500 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507211227 / JF Gimonde
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**18. Investimento a realizar:** Regadios de Gostei, Formil e Castanheira

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 10.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507213416 / JF Gostei
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**19. Investimento a realizar:** Regadio de Macedo do Mato e de Frieira

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 262.569 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507152719 / JF Macedo do Mato
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**20. Investimento a realizar:** Regadio de Paçó de Mós

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 12.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507186346 / JF Mós
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**21. Investimento a realizar:** Regadio de Nogueira

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 173.860 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 509006504 / JF Nogueira
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**22. Investimento a realizar:** Regadio de Outeiro, Regadio de Paradinha de Outeiro

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 70.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507209788 / JF Outeiro
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**23. Investimento a realizar:** Regadio de Parâmio e do Zeive

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 129.750 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507183169 / JF Parâmio
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**24. Investimento a realizar:** Regadio tradicional de Pinela

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 296.430 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507349377 / JF Pinela
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**25. Investimento a realizar:** Regadio de Quintela de Lampaças

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 292.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507191110 / JF Quintela de Lampaças
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**26. Investimento a realizar:** Regadio de Rabal e de Oleirinhos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 312.953 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507164601 / JF Rabal
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**27. Investimento a realizar:** Regadio de Rebordãos e de Sarzeda

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 130.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507327063 / JF Rebordãos
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%



**28. Investimento a realizar:** Regadio tradicional de Santa Comba

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 50.000Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507189477 / JF Santa Comba de Rossas
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**29. Investimento a realizar:** Regadio de São Pedro de Sarracenos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 28.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507189477 / JF São Pedro de Sarracenos
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**30. Investimento a realizar:** Regadio de Fermentãos e de Vila Franca

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 170.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507180020 / JF Sendas
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**31. Investimento a realizar:** Regadio de Serapicos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 20.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507214366 / JF Serapicos
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**32. Investimento a realizar:** Regadio de Parada, de Faílde e de Carocedo

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 70.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510838537 / JF União das Freguesias de Parada e Faílde
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**33. Investimento a realizar:** Regadio de Alimonde

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 25.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510835880 / União das Freguesias de Castrelos e Carrazedo
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**34. Investimento a realizar:** Regadio de Oleirinhos, Regadio de Meixedo

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 200.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510840019 / União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**35. Investimento a realizar:** Regadio de Zoio

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 100.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506425894 / Zoio
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**36. Investimento a realizar:** Regadio em Espinhoso

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 25.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506907376 /JF de Candedo
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**37. Investimento a realizar:** Regadio em Negreda, Regadio em S. Cibrão, Regadio em Mós de Celas, Regadio Tradicional de Celas

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 65.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506900827 / JF de Celas
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**38. Investimento a realizar:** Regadio em Sandim, Regadio em Edrosa, Regadio em Edral, Regadio Tradicional de Brito de Lomba

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 65.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506917312 / JF Edral
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**39. Investimento a realizar:** Regadio em Nunes, Regadio em Ousilhão, Regadio em Romariz, Regadio em Vila Boa

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 65.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510838324 / UF Nunes/Ousilhão
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**40. Investimento a realizar:** Regadio em Quintela, Regadio em Paçó

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 30.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506917266 / JF Paçó
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**41. Investimento a realizar:** Regadio em Pinheiro Novo, Regadio em Pinheiro Velho, Regadio em Quirás, Regadio em Edroso

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 60.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510839061 / UF Quirás/Pinheiro Novo
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**42. Investimento a realizar:** Regadio em Vale de Armeiro

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 10.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506960587 / JF Rebordelo
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

- 43. Investimento a realizar:** Regadio em Seixas, Regadio em Santalha
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 45.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506917355 / JF Santalha
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 44. Investimento a realizar:** Regadio em Sobreiro de Baixo, Regadio Tradicional de Caroceiras, Regadio Tradicional de Sobreiro de Cima
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 40.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510840272 / UF Sobreiró de Baixo/Alvaredos
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 45. Investimento a realizar:** Regadio em Nuzedo de Cima, Regadio em Salgueiros, Regadio em Cabeça da Igreja, Regadio Tradicional de Tuizelo
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 70.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506972887/ JF de Tuizelo
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 46. Investimento a realizar:** Regadio em Ferreiros, Regadio Tradicional de S. Jumil
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 20.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510841198/ UF Vilar de Lomba/São Jumil
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%
- 47. Investimento a realizar:** Regadio em Zido, Regadio em Lagarelhos, Regadio Tradicional de Vilar de Ossos
- Ano de início: 2016
  - Investimento total: 40.000 Euros
  - Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506900789/ JF de Vilar de Ossos
  - Concelho(s): Vinhais
  - Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**48. Investimento a realizar:** Regadio em Gestosa, Beneficiação do Regadio Tradicional de Passos de Lomba

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 45.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506907279/ JF de Vilar Seco de Lomba
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**49. Investimento a realizar:** Regadio em Rio de Fornos, Regadio em Ermida, Regadio em Moás

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 40.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506750191/ JF de Vinhais
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**50. Investimento a realizar:** Regadio em Palas, Regadio em Vale de Janeiro

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 25.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510836399/ UF Curopos e Vale de Janeiro
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**51. Investimento a realizar:** Regadio em Melhe

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 20.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506993140/ JF Edrosa
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**52. Investimento a realizar:** Regadio em Dine, Regadio em Fresulfe, Regadio Tradicional de Soeira, Regadio Tradicional de Mofreira

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 45.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510840280/ UF Fresulfe/Soeira e Mofreira
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**53. Investimento a realizar:** Regadio em Landedo, Regadio Tradicional de Moimenta

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 25.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510838014/ UF Moimenta/Montouto
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**54. Investimento a realizar:** Regadio em Vila Verde

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 15.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506936260/ JF de Vila Verde
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**55. Investimento a realizar:** Regadio em Vilar de Peregrinos

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 25.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506792636/ JF de Vilar dos Peregrinos
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**56. Investimento a realizar:** Regadio Tradicional de Penhas Juntas

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 10.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506993094/ JF de Penhas Juntas
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**57. Investimento a realizar:** Regadio Tradicional de Nuzedo de Baixo

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 10.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 506974880/ JF Vale das Fontes
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**58. Investimento a realizar:** Regadio Tradicional de Santa Cruz, Regadio Tradicional de Travanca

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 15.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510840655 / UF Travanca/Santa Cruz
- Concelho(s): Vinhais
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**59. Investimento a realizar:** AH Vale Madeiro

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.022.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 510173136/ Associação de Regantes de Vale de Madeiro
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**60. Investimento a realizar:** Regadio Tradicional de Contins

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 350.000 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): 507192613/ Junta de Freguesia de Carvalhais
- Concelho(s): Mirandela
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**61. Investimento a realizar:** AH Gostei

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.542.800 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): Junta de Agricultores de Gostei
- Concelho(s): Bragança
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

**62. Investimento a realizar:** AH Camba

- Ano de início: 2016
- Investimento total: 1.977.400 Euros
- Promotor (NIF/Nome ou Designação Social): Junta de Agricultores
- Concelho(s): Alfandega da Fé
- Afetação percentual do investimento (aos concelhos):100%

## 5. MODELO DE GOVERNAÇÃO

### 5.1 MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO QUE ASSEGUREM A PROSSECUÇÃO DO PACTO (MAX. 5000 CARACTERES)

No sentido de operacionalizar o Pacto, implementar os mecanismos de acompanhamento e avaliação, foi elaborado um Modelo de Governação, aproveitando os órgãos, estruturas e competências existentes na CIM-TTM, assente nos seguintes órgãos:

- **Conselho Intermunicipal**, responsável pela implementação e gestão Estratégica do Pacto, incluindo o processo de tomada de decisão; constituído por todos os Presidentes das Câmaras Municipais que integram a CIM-TTM;
- **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**, órgão consultivo responsável por apoiar o processo de decisão do Conselho Intermunicipal e acompanhar estrategicamente o Pacto, especificamente no que concerne ao alcance dos resultados previstos; este órgão envolve a participação de 20 entidades locais e regionais representativas dos diversos setores;
- **Comité de Acompanhamento**, responsável por controlar (alto nível) a execução do Pacto e das respectivas medidas, aferindo o funcionamento e desbloqueando barreiras ao regular funcionamento das medidas; constituído pela Presidência e pelo Secretariado Executivo da CIM-TTM (total de 6 membros);
- **Unidade de Gestão Operacional**, responsável por executar, coordenar, controlar e acompanhar a execução das medidas, operacionalizar as parcerias, e garantir a comunicação da realidade operacional ao Comité de Acompanhamento; constituído por 1 coordenador técnico (1º secretário da CIM), 2 Gestores de Projeto que fazem a coordenação de 2 Núcleos:
  - **Coordenador Técnico**, responsável pela implementação e gestão executiva das medidas e elaboração de pareceres;
  - **Gestor de projeto**, responsável pela coordenação dos Núcleos;
  - **Núcleo de Mirandela**, responsável pela análise, acompanhamento e gestão financeira das medidas e projetos; constituído por 4 técnicos superiores, cujos perfis são:
    - Perfil 1, responsável pela **coordenação técnica dos grupos de trabalhos**; licenciatura em Engenharia Civil; experiência em coordenação de candidaturas no âmbito Regional;
    - Perfil 2, responsável por **projetos de cariz social** e com enfoque nas áreas de empreendedorismo; licenciatura em Economia; experiência em acompanhamento e gestão financeira de projetos;
    - Perfil 3, responsável por **projetos de requalificação/adaptação de infraestruturas**; licenciatura em Engenharia Civil; experiência em assessoria técnica na elaboração, acompanhamento, verificação e gestão de projeto;
    - Perfil 4, responsável por **projetos de cariz ambiental**; licenciatura em Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais; experiência em assessoria técnica na elaboração, acompanhamento, verificação e gestão de projeto.



- **Núcleo de Bragança**, responsável pela análise, acompanhamento e gestão física das medidas e projetos; monitorização e avaliação das medidas e projetos; constituído por 3 técnicos superiores, cujos perfis são:
  - Perfil 1, responsável pela coordenação técnica dos grupos de trabalho, **gestão e acompanhamento estratégico do Pacto, aprovação e divulgação do aviso de abertura** e articulação com as Autoridades de Gestão Nacionais e Regionais; licenciatura em Economia; experiência na gestão e acompanhamento de projetos, e em financiamentos comunitários;
  - Perfil 2, responsável pela **realização de pontos de situação** com base na análise e sistematização de informação financeira e física disponível, e pela **coordenação técnica dos grupos de trabalhos** licenciatura em Engenharia Civil; experiência no acompanhamento da execução física e financeira de projetos, e coordenação de candidaturas no âmbito Regional e dos Quadros Comunitários de Apoio;
  - Perfil 3, responsável pela **preparação, submissão e recepção da candidatura, preparação e elaboração de relatórios**, e elaboração e execução do Plano de Divulgação e Comunicação; licenciatura em Gestão de Marketing; experiência em planeamento, análise, gestão e manutenção de base de dados, na gestão e acompanhamento de projetos e elaboração de Planos de marketing e comunicação.

## 5.2. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (MAX. 7000 CARACTERES)

Na implementação do Pacto é fundamental a definição de mecanismos que permitam o **acompanhamento e a avaliação do alcance dos objetivos definidos** (indicadores de monitorização e realização) de cada medida que constitui o Programa de Ação e Investimento.

Os **mecanismos de avaliação** consubstanciam-se na recolha, organização e análise sistemática de informação/dados e elaboração de relatórios que identificam os resultados, efeitos e/ou impactos das medidas e avaliam a relevância, eficiência e eficácia destes face aos respetivos objetivos e estratégias estabelecidas.

Por sua vez, os **mecanismos de acompanhamento** consubstanciam-se na análise crítica dos dados, de modo a detetar desvios entre os objetivos e metas definidas, facilitando a definição de medidas corretivas. Assim, estes mecanismos contribuirão para melhorar os processos de gestão e de decisão política, alocar eficientemente e eficazmente os recursos públicos e garantir a responsabilização das entidades que gerem as medidas.

No âmbito do **modelo de governação, a CIM-TTM** para garantir a operacionalização dos mecanismos de acompanhamento e avaliação coloca sob o cargo da Unidade de Gestão Operacional as principais responsabilidades:

- Atualizar e disponibilizar com uma periodicidade semestral os indicadores de realização e resultado por medida em execução;
- Elaborar um Relatório Anual de Monitorização dos projetos, sobre a supervisão do Comité de Acompanhamento;
- Promover ações de divulgação, debate e reflexão sobre a implementação da estratégia, projetos e medidas segundo o Plano de Divulgação e Comunicação;
- Divulgar informação estatística produzida através de meios adequados, como sejam, a página web da CIM-TTM, bem como a produção de anuários com a evolução das metas e objetivos definidos.

Adicionalmente, será disponibilizada uma **Plataforma de Gestão que facilitará a monitorização das medidas** (ex.: cronograma de execução) e a comunicação entre os órgãos. Esta Plataforma será acedida pelos membros das Entidades Promotoras das medidas e pela Unidade de Gestão Operacional. A sua atualização deverá ser realizada pelas Entidades Promotoras a partir do o preenchimento mensal dos campos obrigatórios de cada “ficha de medida” (ex.: execução física e financeira do mês anterior), definida previamente. A Unidade de Gestão Operacional deverá monitorizar o preenchimento de informação na Plataforma e, em caso necessidade, solicitar o seu preenchimento directamente às Entidades Promotoras, e utilizar a informação disponível para a execução das suas atividades.

Com o objetivo de garantir a gestão equilibrada das medidas, importa, para além de utilizar a Plataforma para avaliar e acompanhar os projetos em termos quantitativos, **realizar reuniões entre os diversos órgãos**, bem como elaborar e disponibilizar relatórios a partir do website institucional da CIM-TTM, criando um conceito de rede de gestão de conhecimento regional que permite controlar possíveis obstáculos com celeridade e contribuir para o sucesso dos projetos.

Em termos de reuniões, o **Modelo de Governação tem por base uma lógica vertical**, pelo que a comunicação flui do Conselho Intermunicipal para o Comité de Acompanhamento, subsequentemente para a Unidade de Gestão.

Assim, facilmente conclui-se que as linhas estruturais das medidas definidas pelo Comité de Acompanhamento terão de ser acomodadas pela Unidade de Gestão Operacional, na sua função de monitorização e micro controlo. Neste sentido, importa assegurar a **realização de reuniões mensais** para realizar pontos de situação das medidas em curso.

O Conselho Estratégico ver-se-á revestido de responsabilidades de acompanhamento dos resultados do plano, pelo que deverá **reunir semestralmente de forma a avaliar estrategicamente a execução** da Estratégia, sendo que os resultados destas sessões de avaliação deverão constar no Relatório Anual de Monitorização da Estratégia (cuja elaboração é coordenada pela Unidade de Gestão Operacional, sob a supervisão do Comité de Acompanhamento).

Adicionalmente, deverão ser realizadas **reuniões quinzenais** da Unidade de Gestão Operacional para monitorizar as atividades realizadas e a realizar, bem como o cumprimento dos prazos definidos. Posteriormente, tendo como base os Sumários de desempenho produzidos pelos Núcleos, deverão ser realizadas visitas ao terreno onde a medida está a ser implementada, de modo a garantir e aumentar a fiabilidade dos documentos produzidos.

Em termos de relatórios, a Unidade de Gestão Operacional deverá, também, **elaborar e disponibilizar mensalmente um relatório de execução** das medidas. Em caso de detecção de bloqueios na execução das mesmas, esta Unidade deverá comunicar formalmente via e-mail o Comité de Acompanhamento.

### 5.3 ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADES DOS PARCEIROS (MAX. 5000 CARACTERES)

O estabelecimento de redes e parcerias é no contexto da CIM-TTM um mecanismo extremamente importante na implementação do Pacto, pois permitirá a criação de uma **rede de atores ativos com responsabilidades específicas** no processo de operacionalização das medidas definidas para o território.

As parcerias a estabelecer permitirão interligar os atores/entidades com diferentes tipologias (pública e/ou privada), abordagens e escalas (local/regional, nacional e transfronteiriço), com o objetivo de:

- **Capitalizar o conhecimento existente:** partilhar experiências em projetos similares, garantindo a divulgação de boas práticas e resultados obtidos de modo a aumentar a eficácia das estratégias de operacionalização e das ações correctivas de cada medida em execução no território;
- **Aumentar o trabalho em rede:** promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- **Aumentar a coordenação:** colaborar com os agentes locais envolvidos nas temáticas, promovendo a coordenação das intervenções.

A principal parceria para a implementação do Programa de Ação e Investimento, é constituída por membros do **Conselho Intermunicipal e do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal**. Este órgão é integrado pelas seguintes entidades: Instituto Politécnico de Bragança (IPB), IEFP, Centro Regional de Segurança Social, DRAPN, ULS Nordeste, DGEstE, CCDR-Norte, Instituto Português do Desporto e Juventude, APA, Direção Regional de Cultura do Norte, IAPMEI, Direção Regional de Economia do Norte, Núcleo Empresarial da Região de Bragança, PSP, GNR, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Autoridade Tributária e Aduaneira, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, Associações de Desenvolvimento Local-CORANE e DESTIQUE, Resíduos do Nordeste, E.I.M.

Esta **rede de parceiros** estende-se, também, a outras entidades da região através dos núcleos constituintes da Unidade de Gestão Operacional, assegurando, portanto, a intervenção ativa e responsabilização desta rede na implementação e monitorização das medidas.

Genericamente, para a constituição destas parcerias, destacam-se as entidades com as quais existe um histórico de cooperação e por isso, existe uma maior facilidade de estabelecimento de parcerias formais. Estas entidades são, por eixo estratégico do PO:

- **Economia de Baixo Teor de Carbono:** Câmaras Municipais; Agência de Energia de Trás-os-Montes;
- **Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos:** Câmaras Municipais; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Corporações locais de Bombeiros; Resíduos do Nordeste;
- **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos:** Câmaras Municipais; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos; Resíduos do Nordeste, E.I.M;
- **Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores:** Câmaras Municipais; Associações Comerciais e Industriais;

- **Inclusão Social e Pobreza:** Câmaras Municipais; IEFP; IPSS; Agrupamentos escolares;
- **Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida:** Câmaras Municipais; IEFP; Agrupamentos escolares; Secretaria de Estado de Educação e Inovação; Secretaria de Estado de Desporto e Juventude.

Para a CIM-TTM, as parcerias na **área de intervenção social e pobreza** são fundamentais dado os dinamismos e desafios inerentes à mesma.

Existe atualmente uma rede de cariz supraregional, resultante de uma “**Carta de Compromisso para o Desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro**”, que envolve a parceria entre as instituições de ensino superior, as Comunidades Intermunicipais (Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes) e as Associações Empresariais. Neste sentido, existirá uma colaboração no sentido de troca de boas práticas e *know-how* no âmbito da PI 8.3, promovendo o desenvolvimento dos territórios de forma sustentável e conjunta.

Este conjunto de parcerias deve ser complementado com a **participação dos stakeholders locais (população de TTM)**, dado que se pretende criar ligações funcionais com os diferentes parceiros regionais de forma a envolve-los também na execução do Pacto. Para tal, dever-se-á incentivar a sua participação em fóruns alargados (sessões abertas) de acompanhamento e comunicação do avanço do Pacto, convidando não só os representantes do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, mas também atores ao nível da comunicação, emprego, sistemas de incentivos, apoio social, etc., de forma a fomentar o trabalho em rede e a estimular o desenvolvimento de parcerias. Os resultados destas sessões deverão ser vertidos para a Plataforma de Gestão e os relatórios de participação a considerar pela Unidade de Gestão Operacional aquando da elaboração do Relatório Anual de Monitorização. Adicionalmente, os parceiros regionais poderão enviar contributos escritos à Unidade de Gestão Operacional, que possam impactar positivamente a implementação das medidas.

## 6. ANEXOS

### 6.1 DETALHE DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR POR MUNICÍPIO

#### ALFÂNDEGA DA FÉ

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Biblioteca Municipal e Casa da Cultura	Instalação de bomba de calor e ventiloconvectores. Melhoria das envolventes opaca e envidraçada (janelas e paredes exteriores).	450.000
	Junta de Freguesia de Sambade.	-	150.000
	Associação Recreativa Alfandeguense (ARA)	-	200.000
	Melhoria do sistema de climatização instalado no edifício de Paços do Concelho	-	350.000
	Escola Básica 1º ciclo	-	100.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	922.000
5.2 a)	Base de acolhimento ao Grupo de Intervenção de proteção e Socorro (GIPS)	-	540.000
8.8 a)	Viveiro de empresas	-	1.350.000
9.7 a)	Requalificação do antigo hospital para ERPI	-	500.000
	Alargamento e requalificação do actual edifício da leque para CAARPB	-	150.000
	Requalificação do antigo centro de dia de vilares da vilariça para mini lar de idosos	-	400.000
	Requalificação e equipamento das escolas primárias ou outros edifícios públicos para centro de dia e actividades para idosos na perspectiva do envelhecimento activo	-	650.000
10.5 a)	Remodelação e beneficiação da escola básica secundária de Alfandega da Fé	Organização espacial da escola e remodelações das instalações (inclui substituição de equipamentos, privilegiando o uso de energia renovável).	1.290.000
3.4 a)	Reabilitação ou alargamento de aproveitamentos Hidroagrícola da Camba	Reabilitação de rede de rega, reforço da barragem, instalação de contadores, 3km caminhos.	1.977.400
	Modernização e requalificação do sistema de regadio da Camba	-	4.500.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Melhoria das condições de segurança da Barragem da Burga, do AH do Vale da Vilarça	-	739.000
	Melhoria das condições de segurança da Barragem do Salgueiro, do AH do Vale da Vilarça	-	348.000
	Melhoria das condições de segurança da Barragem de Alfândega da Fé	-	554.000
N/A	Modernização da escola básica do 1º ciclo + pré-escolar	Nota: Intervenção não considerada devido a mapeamento	626.000
N/A	Ampliação e requalificação da zona industrial com criação de ninho de empresa	Nota: Não elegibilidade de zonas industriais	1.750.000
N/A	Construção de unidade de cuidados continuados	Nota: Não elegível	2.000.000

## BRAGANÇA

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Certificação energética dos edifício municipais e medidas Correctivas	-	1.500.000
4.3 b)	Instalação de micro geração e aquecimento de águas a partir de energia solar (10 edifícios públicos)	-	450.000
	Instalação de microgeração sistema hidroelectrica em 2 infraestruturas Municipais (França e Gralhas)	-	500.000
4.3 c)	Substituição integral para LEDs dos pontos de luz dos municípios	-	2.900.000
	Substituição das lâmpadas convencionais por tecnologia LED no edificado público e iluminação cénica	-	300.000
5.2 b)	Aquisição de veículo especial de combate a incêndios de apoio ao aeroporto regional	-	500.000
	Aquisição de maquina de rastos	-	300.000
	Trator com limpa neves espalhador de sal e deposito para sal	-	100.000
8.3 a)	Prémio de empreendedorismo e inovação no espaço CIM-TTM	Nota: intervenção integrada numa medida intermunicipal	1.000.000
9.4 b)	Projeto Envelhecer saudável	-	400.000
	Requalificação da Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar	-	300.000
	Remodelação da Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual	-	3.000.000
	Adaptação da Unidade de Cuidado continuados	-	50.000
	Centro de Alojamento Temporário	-	1.000.000
	Casa abrigo para vítimas de violência doméstica	-	800.000
	Centro de apoio à vida	-	150.000
	Requalificação dos espaços do Centro social de Santa Clara	-	7500.000
9.7 a)	Ampliação e adaptação da ERPI	-	900.000
	Centro de Noite	-	800.000



Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
9.7 a)	Requalificação dos edifícios do CEE e equipamentos	-	430.000
	Melhoria das condições de segurança da Barragem de Gostei	-	260.000
	Regadio de Babe	-	25.000
	Regadio de Laviados	-	47.000
	Regadio de Baçal	-	70.450
	Regadio de Sacoias (Ribeira-Malára)	-	182.303
	Regadio de Vale de Lamas	-	70.000
	Regadio de Castro de Avelãs	-	288.220
	Regadio de Fontes Barrosas	-	67.603
	Regadio de Coelhoso	-	352.557
3.4 a)	Regadio de Espinhosela	-	161.997
	Regadio tradicional de Cova de Lua	-	132.227
	Regadio de França	-	250.000
	Regadio de Montesinho	-	150.000
	Regadio Tradicional "Malara"	-	17.500
	Regadios de Gostei, Formil e Castanheira	-	10.000
	Regadio de Macedo do Mato	-	140.726
	Regadio de Frieira	-	121.843
	Regadio de Paço de Mós	-	12.000
	Regadio de Nogueira	-	173.860

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Regadio de Outeiro	-	50.000
	Regadio de Paradinha de Outeiro	-	20.000
	Regadio de Parâmio	-	114.750
	Regadio do Zeive	-	15.000
	Regadio tradicional de Pinela	-	296.430
	Regadio de Quintela de Lapaças	-	292.000
	Regadio de Rabal	-	224.028
	Regadio de Oleirinhos	-	88.925
	Regadio de Rebordãos	-	80.000
	Regadio de Sarzeda	-	50.000
	Regadio tradicional de santa Comba	-	50.000
	Regadio de São Pedro de Sarracenos	-	28.000
	Regadio de Fermentãos	-	100.000
	Regadio de Vila Franca	-	70.000
	regadio de Serapicos	-	20.000
	Regadio de Parada	-	30.000
	Regadio de Faílde	-	20.000
	Regadio de Carocedo	-	20.000
	Regadio de Alimonde	-	25.000
	Regadio de Oleirinhos	-	75.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Regadio de Meixedo	-	125.000
	Regadio de Zoio	-	100.000
	Regadio tradicional de Vilarinho		10.000
	Regadio tradicional de Terroso		5.000
N/A	Equipar a rede de abastecimento de agua com contadores inteligentes	Nota: Retirado na reunião de 13.05.2015	1.500.000
N/A	Reabilitação ou alargamento de aproveitamentos Hidroagrícola de Gostei	Nota: Retirado na reunião de 13.05.2015	1.542.800
N/A	Modernização de alguns componentes das Centrais Hidrelétricas	Nota: Retirado na reunião de 13.05.2015	250.000
N/A	Laboratório de Análise ULS	-	500.000
N/A	Requalificação ULS - Internamento cirurgia Homens	-	250.000
N/A	Requalificação do bloco operatório	-	1.000.000
N/A	Requalificação das Infraestruturas da Uni. De cuidados continuados da ULS	-	700.000
N/A	Requalificação da urgência pediátrica ULS	-	200.000
N/A	Requalificação Salas Urgência Básicas - ULS	-	100.000
N/A	Centro de respostas integradas - toxicodependencia	-	700.000
N/A	Centro de Inovação das Ciências da Saúde	-	5.000.000
N/A	Mobilidade Multimodal	-	1.000.000
N/A	Pavilhão coberto no Centro Escolar da Sé	Nota: Intervenção não considerada devido a mapeamento	400.000
N/A	Melhoria da eficiência energética nos Bairros Sociais	-	-
N/A	Requalificação do espaço publico av. Sá Carneiro Ob	-	-
N/A	Praça Camões com utilização permanente	-	-
N/A	Convento de São Francisco – Ordem terceira Franciscana	-	-
N/A	Domus Universitária Residência Universitário	-	-

## MACEDO DE CAVALEIROS

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
	Conservação e requalificação do edifício dos Paços do concelho	Remodelações energéticas e nos acessos ao edifício.	720.000
4.3 a)	Remodelação do mercado municipal	Remodelar o edifício dotando-o de nova imagem arquitectónica, de sistemas de eficácia térmica e investir nos acessos.	750.000
	Conservação e Requalificação do Posto de GNR	Conservação e requalificação do Edifício do Posto Territorial da GNR.	540.000
4.3 b)	Instalação de painéis solares térmicos para produção de águas quentes em: Piscina coberta, Complexo desportivo, Núcleo multiusos de Azibo e Estrutura de apoio à praia da Ribeira	-	370.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	2.836.000
	BAL - Base de Apoio logístico	Plataforma de apoio e suporte direto às operações de proteção e socorro, sendo as suas instalações preparadas para as equipas de operacionais destacadas para o combate direto a incêndios florestal.	1.519.000
5.2a)	Construção do pavilhão/hangar heliporto municipal	melhorar as infraestruturas fundamentais no apoio e suporte direto às operações de proteção e socorro na região	162.000
	Pista para curso de condução defensiva para realização de formações de equipas de prevenção, proteção e socorro	Infraestrutura para a formação de bombeiros e outros agentes de proteção civil, bem como de outros cidadãos.	550.000
8.3 a)	Desenvolvimento de um plano de acção destinado a captação de investimento e iniciativas ligadas ao empreendedorismo	Nota: intervenção integrada numa medida intermunicipal	250.000
8.8 a)	Criação e desenvolvimento de um Office center para microempresas	-	1.000.000
9.4 b)	Rede de comunidades saudáveis	Nota: intervenção integrada numa medida intermunicipal	500.000
9.7 a)	Obras de conservação e de requalificação: Paços do concelho; Centro de atividades culturais de Vale da Porca	Ampliar o edifício existente da sede da Junta de Freguesia de Vale da Porca com um novo espaço para funcionamento do Centro de atividades.	195.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
	Reconversão/requalificação de ERPI de Macedo de Cavaleiros	-	600.000
9.7 a)	Construção de equipamentos sociais: centro de dia a serviço de apoio domiciliário de Carrapatas; Lar de idosos de talhas e Centro de Convívio de Fornos de Ledra	Construção de um equipamento social, que garanta o apoio enquanto Centro de Dia, a 10 utentes, em residência temporária, e até 30 utentes, para as restantes funções no âmbito desta valência.	840.000
10.5 a)	Escola básica e secundária de Macedo de Cavaleiros	-	2.045.000
N/A	Reabilitação ou alargamento de aproveitamentos Hidroagrícola do Azibo	Nota: Retirado na reunião de 13.05.2015	-
N/A	Cuidados Paliativos	-	3.700.000
N/A	Academia de férias escolares	Substituição de investimento por uma medida intermunicipal	3.500.000
N/A	Operacionalização de uma unidade móvel de saúde	-	300.000
N/A	Remodelação e beneficência do Centro Escolar II	Nota: Intervenção não considerada devido a mapeamento	2.245.000
N/A	Construção de um edifício para acolhimento de associações de cariz social	-	-

## MIRANDA DO DOURO

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Certificação Biblioteca Municipal e Edifício Ex – Polo da UTAD	-	263.000
	Requalificação de edifício piscina coberta	-	250.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	1.642.000
5.2 a)	GIP	-	100.000
	Requalificação Quartel dos Bombeiros	-	600.000
5.2 b)	Camião Cisterna	-	200.000
	2 Tractores	-	100.000
8.8 a)	Viveiro de empresas	-	2.500.000
9.4 b)	Projeto Envelhecer Bem, Envelhecer Ativo	-	300.000
9.7 a)	Centro geriátrico	-	2.500.000
	Centro de saúde e bem estar	-	600.000
	Reabilitação do edifício de Cuidados Paliativos	-	500.000
9.4 10.1 d)	Educação Parental	Nota: intervenção integrada numa medida intermunicipal	200.000
10.5 a)	Remodelação de pavilhões Gimnosdesportivos de escolas	-	2.500.000
	Intervenções na escola básica	-	1.200.000
3.4 a)	Requalificação de Açudes Granja e Teixeira	-	960.000
	Emparcelamento em Palaçoulo	-	1.000.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
N/A	Matadouro do Planalto	-	3.000.000
N/A	Requalificação do Posto Zootecnico de Malhadas	-	1.000.000
N/A	Casa das Artes	-	1.500.000
N/A	Área de localização empresarial do planalto	-	3.000.000
N/A	Ciclovia do Douro	-	500.000
N/A	Criação do centro de interpretação da vinha e do vinho	-	500.000
N/A	ETA	-	1.000.000
N/A	ETAR's	-	1.500.000
N/A	Centro de interpretação de raças autóctones	-	500.000
N/A	Pousada da Juventude/ residência estudantil	-	600.000
N/A	Criação de parque florestal /bosque autóctone	-	300.000
N/A	Requalificação centros rurais	-	500.000

## MIRANDELA

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Reabilitação Energética de: 2 Pavilhões Desportivos Municipais e 2 Complexo Cultural	Integração de água quente solar, incorporação de microgeração, aquecimentos e ventilação e intervenções em fachada e cobertura.	1.350.000
4.3 b)	Modernização centrais térmicas existentes de produção de águas quentes em piscinas cobertas e parque de campismo	Tecnologias mais eficiente e que privilegiem as energias renováveis.	240.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação publica por tecnologia LED	-	3.170.000
5.2 a)	Sistema de gestão de risco e segurança da Ponte Açude	-	400.000
8.8 a)	Núcleo de Industrias Criativas	Criação de núcleo de atividades criativas através da reabilitação de um edificado.	800.000
	Expansão do Ninho de Empresas de Mirandela	-	600.000
9.7 a)	Fechar/complementar a rede de equipamentos para crianças com deficiência	Apoio a crianças com deficiência até 16 anos	600.000
	Fechar/complementar a rede de equipamentos para apoio a crianças	-	700.000
	Requalificação do Lar da Santa Paz	-	300.000
	Remodelação do Hospital/Lar do Bom Samaritano	-	500.000
	Conservação/Requalificação do Centro cívico e Comunitário Dr. Adolfo Mariz	-	150.000
	Núcleos de Apoio ao Projecto Envelhecer Saudável	Reabilitação de equipamentos públicos em ambiente urbano e rural	450.000
	Criação de Banco de Ajudas Técnicas	(Cooperativa Económico-Social de Mirandela)	400.000
	Reabilitação de Lar de S. Sebastião	-	50.000
9.4 a)	Cuidadores informais de apoio a idosos isolados	Nota: intervenção integrada numa medida intermunicipal	500.000
9.4 b)	Projeto Envelhecer Saudável	Promoção de atividades físicas na terceira idade, animação e dinamização cultural e combate à infoexclusão	700.000



Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
10.5 a)	Escola básica para requalificação	-	3.500.000
	Escola secundária de Mirandela	-	4.500.000
3.4 a)	Reabilitação ou alargamento de aproveitamentos Hidroagrícola Vale Madeiro	Alargamento área regada, instalação de contadores, 5km caminhos, reabilitação estação filtragem	1.022.000
	Melhoria das condições de segurança da Barragem de Vale Madeiro	-	305.000
	Regadio Tradicional de Contins	-	350.000
N/A	Eficiência Energética em fogos de habitação social	Reabilitação energética, intervenções em fachada e cobertura de edifícios de habitação social.	1.200.000
N/A	Certificação Energética da Central de Camionagem de Mirandela	Reabilitação energética, intervenções em fachada e cobertura de edifícios de habitação social.	300.000
N/A	Reabilitação e expansão da zona industrial de Mirandela	Nota: intervenções nas zonas industriais não são elegíveis	5.000.000
N/A	CDLS+	Renovação da atividade do CDLS + de Mirandela	1.050.000
N/A	Saúde Rural	Criação de uma unidade móvel de saúde para os idosos, cuidados primários e monitorização.	500.000
N/A	Rede Municipal de Ensino Profissional	Aumento e reforço da oferta formativa profissional.	1.500
N/A	Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela	Adequação da escola a novas técnicas	200.000
N/A	Residência Universitária de Mirandela	Construção de residência para estudantes do ensino superior carenciados	400.000
N/A	Centro escolar de Mirandela	Nota: Intervenção não considerada devido a mapeamento	6.200.000
N/A	Fundação de um gabinete de inserção profissional	Nota: Incluída na Agencia intermunicipal	150.000
N/A	Plano Municipal de Combate a Pobreza	Nota: Incluída na 9.1 b) a nível intermunicipal	1.500.000
N/A	Criação de Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional	Nota: Não é elegível	350.000

## MOGADOURO

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Requalificação no âmbito de eficiência energética	-	2.000.000
	Requalificação de edifício piscina coberta	-	450.000
4.3 b)	Colocação de painéis no edifício da piscina coberta permitindo a produção de águas quentes	-	150.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	2.120.000
8.8 a)	Expansão de ninho de empresas	-	2.000.000
	Adaptação de edifícios para centros de ocupação multigeracional	Aproveitamento das Ex. Escolas primárias	1.200.000
	Adaptação da ERPI de Bruçó	-	750.000
9.7 a)	Requalificação de rede de centro de acolhimento de apoio aos utentes	Meirinhos	120.000
	Requalificação do edifício para centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência	-	200.000
	Readaptação/Remodelação da ala verde da ERPI S. João de Deus para pessoas com quadros demencionias	-	200.000
10.5 a)	Adaptação do espaço para cantina escolar	-	1.000.000
N/A	Requalificação do Bairro social	-	1.900.000
N/A	Apoio a criação de emprego por conta própria	Nota: Incluída na Agência intermunicipal	250.000

## VILA FLOR

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 a)	Conservação e requalificação do edifício dos Paços do concelho (Câmara Municipal e Tribunal)	-	500.000
	Conservação e requalificação do Edifício do Centro Cultural	-	1.000.000
	Remodelação do mercado municipal	-	550.000
4.3 b)	Instalação de sistemas de produção de Aguas Quentes Sanitárias nos Balneários do Parque de Campismo e piscina coberta	-	200.000
	Instalação de um sistema de produção de energia fotovoltaica no Parque de Campismo	-	25.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação publica por tecnologia LED no Parque de Campismo	-	1.292.600
	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação publica por tecnologia LED	-	1.231.000
5.2 b)	Aquisição de máquina de rastos	Bulldozer tipo D4	200.000
8.8 a)	Criação de Viveiro de Empresas	-	1.000.000
9.7 a)	Residência para idosos com demência, apoio a 30 utentes.	-	2.500.000
	Ampliação e requalificação da ERPI	-	200.000
	Realização de obras de conservação e de requalificação do Edifício dos Paços do conselho	-	50.000
10.5 a)	Escola pré+EB1 de acolhimento	-	1.500.000
	Escola 2º e 3º Ciclo e Secundária	-	500.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4	Modernização, requalificação e ampliação da rede de rega do Vale da Vilarça (n.º de regadios:12)	-	1.100.000
	Reforço da segurança da Barragem da Freixeda (n.º de regadios:12)	-	200.000
	Complemento e reabilitação do sistema de rega do Vale da Vilarça através da Barragem da Freixeda (n.º de regadios:12)	-	300.000
N/A	Reabilitação ou alargamento de aproveitamentos Hidroagrícola Vale da Vilarça	-	8.383.000

## VIMIOSO

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
	Biblioteca Municipal e Casa da Cultura	-	550.000
4.3 a)	Eficiência Energética e TIC nos Paços do Concelho	-	650.000
	Conservação e Requalificação do Posto de GNR	-	450.000
4.3 b)	Instalação de sistemas de produção de energia em ETAS	-	250.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	969.000
8.8 a)	Viveiro de empresas	-	600.000
9.7 a)	Realização de obras de ampliação e de requalificação dos seguintes equipamentos sociais: Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Dores de Argozelo; Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vimioso; Centro de atividades intergeracionais	-	1.700.000
	Requalificação da ERPI	-	100.000
3.4 a)	Requalificação do Regadio de Avelasco	-	200.000
	Requalificação do regadio de Angueira	-	150.000
N/A	Adaptação da antiga escola EB1 de Argozelo a Posto da GNR de Argozelo	-	200.000

## VINHAIS

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
	Beneficiação do Edifício da "Casa do Povo"/Serviços de apoio ao Município	-	150.000
4.3 a)	Beneficiação do Edifício da Antiga Escola Primária	-	300.000
	Beneficiação e conservação do Edifício dos Paços do Concelho	-	400.000
4.3 b)	Parque Biológico de Vinhais - Instalação de Painéis Solares (AQS)	-	60.000
4.3 c)	Substituição integral das tecnologias convencionais de iluminação pública por tecnologia LED	-	2.031.000
8.8 a)	Viveiro de empresas	-	500.000
	A.S.C.R.D dos Furagateiros de Passos de Lombo/Serviço de apoio domiciliário	-	190.000
	Requalificação do Centro social e cultural de Edral	-	160.000
	Fresulfe – apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural	-	150.000
9.7 a)	Pinheiro Novo – apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural	-	250.000
	Adaptação do Edifício da UCC para ERPI	-	170.000
	Curopos– apoio social no âmbito da saúde e bem-estar no meio rural	-	150.000
	Conclusão da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	-	285.000
	Conclusão do Centro Social e Recreativo de Espinhoso	-	165.000
10.5 a)	Construção de Centro Escolar	-	2.200.000
	Melhoria das condições de segurança da Barragem de Prada	-	385.000
3.4 a)	Regadio em Espinhoso	-	25.000
	Regadio em Negreda	-	20.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Regadio em S. Cibrão	-	15.000
	Regadio em Sandim	-	15.000
	Regadio em Edrosa	-	25.000
	Regadio em Nunes	-	15.000
	Regadio em Ousilhão	-	20.000
	Regadio em Quintela	-	15.000
	Regadio em Pinheiro Novo	-	15.000
	Regadio em Pinheiro Velho	-	15.000
	Regadio em Quirás	-	15.000
	Regadio em Edroso	-	15.000
	Regadio em Vale de Armeiro	-	10.000
	Regadio em Seixas	-	20.000
	Regadio em Santalha	-	25.000
	Regadio em Sobreiro de Baixo	-	15.000
	Regadio em Nuzedo de Cima	-	20.000
	Regadio em Salgueiros	-	15.000
	Regadio em Ferreiros	-	15.000
	Regadio em Zido	-	20.000
	Regadio em Gestosa	-	25.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Regadio em Rio de Fornos	-	20.000
	Regadio em Ermida	-	10.000
	Regadio em Moás	-	10.000
	Regadio em Mós de Celas	-	20.000
	Regadio em Palas	-	10.000
	Regadio em Edral	-	20.000
	Regadio em Melhe	-	20.000
	Regadio em Fresulfe	-	15.000
	Regadio em Dine	-	10.000
	Regadio em Landedo	-	10.000
	Regadio em Romariz	-	10.000
	Regadio em Paçó	-	15.000
	Regadio em Cabeça da Igreja	-	20.000
	Regadio em Vale de Janeiro	-	15.000
	Regadio em Vila Boa	-	20.000
	Regadio em Vila Verde	-	15.000
	Regadio em Lagarelhos	-	15.000
	Regadio em Vilar de Peregrinos	-	25.000
	Beneficiação do Regadio Tradicional de Passos de Lomba	-	20.000



Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
3.4 a)	Regadio Tradicional de Caroceiras	-	15.000
	Regadio Tradicional de Sobreiro de Cima	-	10.000
	Regadio Tradicional de Mofreita	-	10.000
	Regadio Tradicional de Penhas Juntas	-	10.000
	Regadio Tradicional de Nuzedo de Baixo	-	10.000
	Regadio Tradicional de Celas	-	10.000
	Regadio Tradicional de Moimenta	-	15.000
	Regadio Tradicional de Santa Cruz	-	5.000
	Regadio Tradicional de S. Jumil	-	5.000
	Regadio Tradicional de Soeira	-	10.000
	Regadio Tradicional de Travanca	-	10.000
	Regadio Tradicional de Tuizelo	-	15.000
	Regadio Tradicional de Vilar de Ossos	-	5.000
	Regadio Tradicional de Brito de Lomba	-	5.000
N/A	Apoio e assistência rural no âmbito da saúde e bem estar	Dotar infraestruturas sociais e recreativas de equipamentos e recursos humanos.	600.000
N/A	Recuperação e requalificação do edifício do antigo centro de estudos e formação	Recuperar e adaptar um edifício, para dotar de condições para a criação de uma universidade sénior.	300.000
N/A	CLDS+	Dar continuidade ao projeto	300.000
N/A	Aquisição de 15 kits de 1ª intervenção no combate a incêndios florestais	Incluído na intervenção Intermunicipal	100.000
N/A	Centro Escolar de Vinhais	Nota: Intervenção não considerada devido a mapeamento	2.500.000

## INTERMUNICIPAL

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
2.3 a)	Implementação da plataforma “Trás-os-Montes Conectado”	Garantindo a realização de serviços de desenvolvimento de conectores (web service), levantamento de serviços e harmonização/ajuste entre os 9 Municípios, manutenção anual e formação	1.200.000
	Aumento da capacidade de comunicação da RCBLTQT	De forma a suportar o aumento exponencial de largura de banda necessária, com atualização de equipamento	500.000
	Alargamento de <i>wi-fi</i>	Sistemas de autenticação centralizado, armazenamento de logs e espaços públicos	500.000
	Cloud TTM (Cloud privada das Terras de Trás-os-Montes)	Implementação de uma infraestrutura que permitirá os nove Municípios o acesso a uma tecnologia emergente de forma a otimizar os recursos e centralizar e aumentar a segurança da informação	500.000
	Aquisição de equipamentos necessários para o funcionamento/operacionalização da medida	-	50.000
2.3 b)	Plataforma <i>smart</i>	Aquisição e implementação de uma plataforma de integração e repositório de informação com um sistema de visualização e exploração de informação e gestão otimizada.	100.000
	Aquisição e instalação de componentes físicas para alcançar os objetivos da plataforma.	-	500.000
2.3 c)	Aquisição/ adaptação de veículos automóveis a utilizar como serviços itinerantes na região	Promovendo o acesso e proximidade dos cidadãos aos serviços públicos	270.000
	Aquisição e instalação de equipamentos interactivos/comunicação	Através dos serviços itinerantes para uma melhorar a integração das diferentes áreas e níveis de administração	270.000
4.3 b)	Criação de redes de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes de energia renovável	Dirigidas exclusivamente ao abastecimento de clusters de edifícios públicos	1.000.000
4.3 c)	Instalação de soluções de tecnologia LED em edifícios públicos e iluminação cénica em diversos municípios	-	540.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
4.3 d)	Plataforma de Gestão Centralizada	Instalação de autómatos, soluções de controlo local, interfaces para utilizador, instrumentação de campo e softwares de supervisão, e todo o suporte técnico necessário para a correta programação e colocação em serviço das instalações de Gestão Técnica Centralizada	1.000.000
5.2 a)	Câmaras de vigilância na Serra da Castanheira, Serra de Bornes e Serra de Nogueira.	-	75.000
	Aquisição de kits de 1ª intervenção no combate a incêndios florestais	-	200.000
	Aquisição de 2 grupos de equipamentos operacionais (2 tratores, 2 bulldozers e 2 Zorras)	-	1.400.000
5.2 b)	Aquisição de 4 equipamentos de intervenção na neve e no gelo de modo a prevenir a existência de catástrofes	-	120.000
	Aquisição de veículos especiais de proteção e combate de incêndios, de apoio ao Aerodomo de Mogadouro e Mirandela	-	200.000
5.2 c)	Desenvolvimento de um sistema de Informação Geográfica	Disponível em cada Município para mapeamento digital e ordenamento do território.	200.000
	Aquisição e instalação de equipamentos de recolha e tratamento de dados	Nota: Incluída na intervenção descrita em cima.	100.000
6.1 a)	Realização de ações de educação e sensibilização com o enfoque na prevenção, reutilização e reciclagem	Criação de instrumentos de sensibilização e comunicação sobre reutilização, reciclagem e compostagem doméstica ou coletiva; Formação, treino e sensibilização das autoridades competentes sobre os requisitos da prevenção de resíduos e a influência no processo de licenciamento em função das características locais, e subsequente apelo à necessidade de mudança nas atitudes, comportamentos e valores; Realização de campanhas de comunicação e sensibilização (informação nos media, nas embalagens e nos ecopontos).	200.000
	Criação de instrumentos de sensibilização e comunicação sobre reutilização, reciclagem e compostagem doméstica ou coletiva	e.x.: produção de conteúdos, rótulos, parcerias com imprensa escrita, conferencias, reuniões) – Parceiros: Câmaras Municipais; Resíduos do Nordeste	50.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
6.1 a)	Formação, treino e sensibilização das autoridades competentes sobre os requisitos da prevenção de resíduos e a influência no processo de licenciamento	-	25.000
	Realização de campanhas de comunicação e sensibilização	Informação nos media, nas embalagens, nos ecopontos	75.000
8.3 a)	Criação de gabinete técnico de apoio ao empreendedor	Arquitectura, Engenharia, Economia, Gestão, Acção Social e Animação Sócio Cultural)	5.000.000
	Desenvolvimento de um sistema de Qualidade:	Um selo que distinga e confirme a qualidade dos produtos/Serviços oferecidos	100.000
8.3 c)	Implementação e manutenção de plataforma elearning para o empreendedorismo	-	130.000
	Programa de incentivos à criação e consolidação de projetos	-	359.450
8.3 c) e 8.8 b)	Sistema de Incentivos	-	5.000.000
8.3 d) e 8.8 e)	Investe Jovem	-	41.104.784
9.1 a)	Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+)	-	14.000.000
9.1 b)	Fundo de Emergência Social	Constituição de um fundo para apoio a cidadãos e famílias em situação de emergência (constituído por 2 componentes: i) fundo perdido para fazer face a situações de calamidade social e ii) reembolsável para situações de emergência social pontual)	2.500.000
	Apoio Social a Estratos Desfavorecidos	Programa de apoio direto a estratos da sociedade desfavorecidos, respeitando os princípios da igualdade e não discriminação, garantindo o acesso a alimentação e roupa, livros escolares, assistência médica e medicamentos	2.500.000
	Implementação de uma rede de equipas de intervenção social	Capacitar o território com um conjunto de técnicos especializados nas áreas sociais com o objetivo de identificação, sinalização, acompanhamento e monitorização dos grupos alvo do Plano Intermunicipal de Combate à Pobreza	1.260.000

Medida	Investimento a realizar	Detalhe/ Observações	Orçamento (Euros)
9.1 b)	Fundo do fomento empresarial	Apoio financeiro de pequena dimensão	750.000
	Formação modular para desempregados e desempregados de longa duração	-	500.000
9.1 c)	Cultura para todos	-	1.500.000
9.1 d)	Bolsa Especializada de Voluntariado	-	200.000
9.4 a)	Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade	-	2.000.000
9.4 c)	Sempre presente e acompanhar	Monitores, parametrização do sistema, formação dos administradores e dos utilizadores	500.000
	PLASMIR - Plataforma de recursos e apoios sociais municipais	-	200.000
9.7 b)	Aquisição de Sistema de controlo de segurança de dados e Utilizadores do sistema	Garantindo a realização de backup de 2ª fila e 3ª fila, com criação de réplica de dados e processamento (Disaster Recover) num dos POP's existentes	250.000
10.1 a)	Conceção do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar	-	70.000
	Execução do plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar.	Considerando 3 pilares fundamentais: família, escola/professores e comunidade	4.430.000
9.4 e 10.1 b)	Apoio às famílias para a compra de livros e materiais escolares	Garantindo a criação de um Banco de livros	1.000.000
3.4 a)	Recuperação/Beneficiação de Regadios Tradicionais	Beneficiar 12 regadios, 420 ha e os beneficiarios rondaram os 600. As principais atividades destes regadios: pecuárias extensiva, carne e sistemas policulturais.	2.292.000
N/A	Substituição de lampadas por tecnologia LED e instalação de micro geração e aquecimento de águas	Intervenção infraestrutural em 4 edifícios da Unidade Local de saúde	2.000.000
N/A	Plataforma de apoio à gestão de risco	Nota: Incluído na Intervenção 5.2 c)	200.000
N/A	Promoção da competitividade Agro-Alimentar	-	500.000
N/A	Programa de Conforto Habitacional	Incluída em outras intervenções	1.500.000

## 6.2 EXPERIÊNCIA DO PROMOTOR NA IMPLEMENTAÇÃO DE PACTOS (MAX. 5000 CARACTERES)

A CIM das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) é uma entidade que resulta da cisão da CIM das Terras de Trás-os-Montes, donde resultou esta Comunidade e a CIM do Alto Tâmega. Neste sentido, pode-se assumir que a experiência “profissional” desta entidade é mais antiga que a sua existência, pelo que revela uma vasta experiência nas seguintes funções: gestão de fundos comunitários; organismo intermédio da Autoridade de Gestão do ON.2; implementação do Plano Territorial de Desenvolvimento; acompanhamento físico e financeiro de operações co-financiadas pelo ON.2 e promotor de diversas candidaturas.

A CIM-TTM desenvolveu e implementou diversos estudos e projetos, nomeadamente:

(1) O **Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI)** para o período 2014-2020 foi o grande desafio da CIM-TTM durante o ano 2014. Este Plano foi amplamente participado por todos os Municípios, stakeholders locais, agentes económicos e entidades locais das diversas áreas, resultando na concertação de uma visão para a região no sentido de esta ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma eco região de excelência, com condições distintivas que oferece uma qualidade de vida diferenciada, para residentes e turistas, utilizando os valores naturais e produtos de excelência como principais alavancas. Esta visão alavancou a identificação dos Objetivos Estratégicos para a região, organizados por Eixos de Desenvolvimento Estratégico (EDE) que sistematizam e representam as principais áreas de focos para o desenvolvimento futuro: o Desenvolvimento Rural, o Turismo e o Ambiente.

(2) O **Estudo do Potencial Cinegético e Piscícola das Terras de Trás-os-Montes** visa a definição de uma estratégia de gestão e valorização cinegética e piscícola do território numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, bem como a definição de i) eixos estruturais de promoção e projeção desses recursos (melhorando a qualidade de vida das populações), ii) uma estratégia de participação coordenada e orientada dos diversos atores, que intervêm nas atividades cinegéticas e piscícolas, e iii) uma estratégia de integração da oferta cinegética e piscícola com outros segmentos, tais como o turismo, desporto e outras atividades relacionadas com a natureza.

(3) O objetivo da elaboração do **Plano de Mobilidade e Transportes** é i) a análise, o diagnóstico e a caracterização da situação atual em termos de mobilidade e transportes rurais em articulação com a rede de transportes escolares, ii) a avaliação e a priorização das necessidades globais de intervenção ao nível da mobilidade e transportes e iii) a definição de um sistema e de uma rede coerente de mobilidade e transportes rurais e escolares, que permita otimizar a mobilidade em territórios de baixa densidade no espaço geográfico abrangido pela CIM-TTM..

(4) A realização do **Plano de Marketing Territorial** teve como principal objetivo identificar e caracterizar os produtos e projetos a promover dentro e fora do espaço geográfico da CIM-TTM, que permitam aumentar as mais-valias socioeconómicas, culturais e ambientais.

Com esta estratégia pretende-se que o território se afirme como um exemplo regional de referência na qualidade de vida, com uma marca identitária forte e uma notoriedade externa, materializada ao nível local no aproveitamento das suas mais-valias.

Para tal, pretende-se uma estratégia de marketing construída de forma comum e executada de forma articulada entre os nove Municípios que constituem a CIM-TTM, valorizando os activos e tornando eficaz a divulgação e promoção do território, com uma estratégia de comunicação comum, no qual os Municípios sejam apresentados de forma integrada como um destino com qualidade de vida, onde os visitantes poderão usufruir conjuntamente de sensações distintas. É também definida a estratégia de comunicação integrada do espaço geográfico da CIM-TTM, orientada para o mercado e estruturada em torno da oferta focada nas principais potencialidades dos nove Municípios, para que quem visite ou queira se instalar, não tenha como destino um só concelho, mas antes tenha motivação para visitar vários concelhos do território das Terras de Trás-os-Montes.

(5) O **Estudo de Sustentabilidade das Estruturas de Protecção Civil** visa a caracterização sociográfica das estruturas de protecção civil existentes, explicitando as suas competências no seu domínio de intervenção; a inventariação dos mecanismos de articulação entre as mesmas; a avaliação da sustentabilidade económica e operacional das estruturas de protecção civil com identificação de vulnerabilidades físicas e estruturais. Simultaneamente visa a identificação de propostas de melhoria e de mecanismos de articulação que assegurem a coordenação dessas estruturas em situações de acidente grave ou catástrofe, e de planeamento civil de emergência (situações de crise ou guerra), bem como a definição de modelos de cooperação interinstitucional que promovam a protecção das populações, a salvaguarda do património e do ambiente.

## Identificação do Responsável Técnico da Operação

**Nome do responsável:** Rui Afonso Cepeda Caseiro

**Cargo do responsável:** Primeiro Secretário

**Serviço/Departamento:** CIM-TTM

**Telefone do responsável:** 273 327 680

**Telemóvel do responsável:** 932 550 361

**E-mail do responsável:** rui.caseiro@cim-ttm.pt

## 6.3 INVESTIMENTOS, ACÇÕES E METAS SUBMETIDAS NO BALCÃO 2020

### 6.3.1 METAS OBRIGATÓRIAS

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 02.03 - O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 2.3 a) “Trás-os-Montes Conectada” Plataforma única de atendimento aos cidadãos; 2.3 c) Balcão Móvel

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	15%	35%	2.035.750€
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9	Câmaras Municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na internet no total de câmaras	50%	90%	2.035.750€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 02.03 - O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha (FEDER).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural, 02 Ambiente, 03 Turismo / 2.3 b) Smart region Trás-os-Montes.

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de serviços da Administração Pública apoiados	4	9	-	-	-	939.250€



- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 04.03** – A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 4.3 a) Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 4.3 b) Fontes renováveis para autoconsumo, 4.3 c) Trás-os-Montes + sustentável, 4.3 d) Edificado + Eficiente.

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios Públicos (KWh/ano)	5.000	17.500	Consumo de energia primária na administração regional e Local (tep)	26.899	20.595	30.365.270€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 06.01** - Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos (FC)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 6.1 a) Eco + Valor

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (ton/ano)	250	1.000	Redução da quantidade total depositada em aterro, Dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995	3%	10%	148.750€
Capacidade adicional de reciclagem de resíduos (ton/ano)	250	1.000	Preparação para reutilização e reciclagem de resíduos urbanos no total de resíduos urbanos Recicláveis	20%	80%	148.750€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 08.03** – Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 8.3 a) COMEÇAR - Agência de apoio ao emprego e empreendedorismo, 8.3 b) Rede de apoio ao empreendedorismo social, 8.3 c) Programa de incentivos à criação e consolidação de projetos, 8.3 d) Sistema de Incentivos, 8.3 e) Investe Jovem

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	147	941	Pessoas apoiadas no âmbito da criação De emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	36%	58%	9.855.252€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 08.08** – A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 8.8 a) Criar/ Expandir/ Capacitar viveiros de empresas, 8.8 b) Sistema de Incentivos, 8.8 c) Investe Jovem

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de empresas que beneficiam de apoio	115	421	Nº de postos de trabalho criados	162	589	11.614.472€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.01** – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 a) Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+), 9.1 b) Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego, 9.1 c) Cultura para todos

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de participantes em ações de trabalho socialmente necessário	1.600	5.600	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	17%	40%	11.900.000€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.01** – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 d) Bolsa Especializada de Voluntariado

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado	86	600	Entidades que aderem a iniciativas de voluntariado face às acreditadas na bolsa de voluntariado	45%	60%	425.000€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.07** - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária (FEDER);

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.7 a) Intervenções em equipamentos sociais

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de equipamentos sociais e de saúde apoiados	3	15	-	-	-	19.366.613€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 10.01** – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 10.1 a) Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar, 10.1 b) Apoio Escolar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	1	1	-	-	-	59.500€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 10.05 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas (FEDER)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 10.5 a)  
Equipamentos e infraestruturas escolares

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	1	1	-	-	-	59.500€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 03.M04 - Valorização dos recursos florestais (FEADER)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 3.4 a)  
Promover as infraestruturas de terrenos agrícolas

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de operações apoiadas para investimento em infraestruturas agrícolas e florestais	1	6	Terras irrigadas em mudança para sistemas de irrigação mais eficientes (5A)	2%	5%	13.927.776€

### 6.3.2 METAS COMPLEMENTARES

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 04.03** – A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação (FEDER).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 4.3 a) Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 4.3 b) Fontes renováveis para autoconsumo, 4.3 c) Trás-os-Montes + sustentável, 4.3 d) Edificado + Eficiente

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de edifícios municipais intervencionados	20	50	Edifícios municipais intervencionados cuja poupança aproximou-se ou superou o valor esperado.	15%	50%	1.900.000€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 05.02** – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 5.2 a) Infraestruturas de apoio à gestão de risco

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de Infraestruturas/ equipamentos intervencionados para apoiar a resposta a riscos específicos	8	8	-	-	-	2.850.985€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 5.2 a) Infraestruturas de apoio à gestão de risco

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Capacidade de acolhimento de operações face as necessidades da região	50%	75%	503.115€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 02 Ambiente/ 5.2 b) Cidadãos + seguros

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de operações apoiadas	50	150	-	-	-	2.109.700€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC).

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 02 Ambiente/ 5.2 b) Cidadãos + seguros

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Melhoria da capacidade de resposta a catástrofes	70%	70%	372.300€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 05.02 – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC).

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 02 Ambiente/ 5.2 c) Sistema de Informação Geográfica

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de sistemas de Informação geográfica disponibilizados	1	1	-	-	-	216.750€



- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 05.02** – A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (FC)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 02 Ambiente/ 5.2 c) Sistema de Informação Geográfica

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Entidades ligadas ao Sistema de Informação Geográfica	9	20	38.250€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.01** – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 b) Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de pessoas apoiadas	165	578	-	-	-	2.890.000€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.01 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 b)

Programa Intermunicipal para redução da pobreza, exclusão social e desemprego

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Pessoas apoiadas que Ingressaram no mercado de trabalho e que permaneceram 12 meses após o Acompanhamento	10%	15%	510.000€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.01 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 c) Cultura para todos

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de iniciativas de promoção da inclusão social	12	42	-	-	-	1.083.750€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.01** – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.1 c) Cultura para todos

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Participantes nas iniciativas	240	840	191.250€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.04** – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 a) Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade, 9.4 c) Sempre presente e acompanhar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de utentes Apoiados	160	1.100	-	-	-	1.806.250€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.04** – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral (FSE).

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 a) Viver melhor - Rede de cuidadores de proximidade, 9.4 c) Sempre presente e acompanhar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Utentes cuja qualidade de vida melhorou	10%	25%	318.750€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: 09.04** – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 b) Envelhecimento + Ativo e Saudável

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de eventos de promoção do envelhecimento ativo e saudável realizados	20	70	-	-	-	1.372.750€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.04 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral (FSE)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 b) Envelhecimento + Ativo e Saudável

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Participantes nos eventos	450	1.575	242.250€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.04 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 d) Apoio Escolar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de programas de apoio parental realizados	13	45	-	-	-	195.075€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.04 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral (FSE)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 9.4 d) Apoio Escolar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Programas que atingiram os objetivos esperados	20%	40%	34.425€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária (FEDER)

EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO: 01 Desenvolvimento Rural / 9.7 a) Intervenções em equipamentos sociais 9.7b) Rede social

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de entidades sociais registadas na plataforma	20	100	-	-	-	325.125€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.7 a)  
Intervenções em equipamentos sociais

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Taxa de execução das intervenções em equipamentos sociais	40%	90%	3.417.638€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 9.7b) Rede social

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Entidades registadas na plataforma que trabalham em rede	20%	60%	57.375€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 10.01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 10.1 a) Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar, 10.1 b) Apoio Escolar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
Nº de crianças a beneficiar de ação escolar	2.900	3.200	-	-	-	1.306.524€

- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 10.01 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural / 10.1 a) Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar, 10.1 b) Apoio Escolar

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Redução da taxa de abandono escolar para valores médios nacionais	1%	4%	4.065.975€



- **PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:** 02.03 - O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a infoinclusão, a cultura em linha e a saúde em linha (FEDER)

**EIXO/MEDIDA DO PROGRAMA DE AÇÃO DO PACTO:** 01 Desenvolvimento Rural, 02 Ambiente, 03 Turismo / 2.3 b) Smart region Trás-os-Montes

INDICADOR DE REALIZAÇÃO			INDICADOR DE RESULTADO			PROPOSTA DE DOTAÇÃO FUNDO A CONTRACTUALIZAR
INDICADOR	META 2018	META 2023	INDICADOR	META 2018	META 2023	
-	-	-	Redução de custos da Administração Pública	1%	5%	165.750€